@revistaemevidencia

em evidência

Líderes são leitores.

Desde 2009 - Nº 127 | R$ 99,00

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO 17 ANOS

Em Evidência Entrevista

Luís Henrique Kittel

Prefeito de Agudo e presidente da Associação dos Municípios da Região Central do Estado



ESPECIAL

AMCENTRO

A gestão nos municípios da Região Central

Ivori Guasso Júnior
O presidente do CIRC explica a oferta regional de consultas e exames

Editorial
Tupanciretã recomeça com a solidariedade do povo gaúcho e a resiliência de Gustavo Terra

Marcelo Matias
O presidente do Simers dedica aos médicos a Medalha do Mérito Farroupilha

Adri Cherini
A deputada estadual eleita mais bem votada defende a participação das mulheres nas decisões dos partidos

Marcelo Ellwanger
Atual prefeito dá resposta a antigas demandas de São Sepé

Thiago Tobias
O advogado explica como os municípios podem recuperar na Justiça receitas da União

Os projetos vencedores do 8º Prêmio Boas Práticas Famurs

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.



EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.

AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br



CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

TUPANCIRETÃ RECOMEÇA COM A SOLIDARIEDADE DO POVO GAÚCHO E A RESILIÊNCIA DE GUSTAVO TERRA

DIVULGAÇÃO



DESTRUIÇÃO SEM PRECEDENTES
O tornado destruiu moradias, tombou caminhões e comprometeu serviços essenciais de Tupanciretã. Gustavo Terra coordena o atendimento às famílias e articula a reconstrução da cidade, apoiado no trabalho de sua equipe e na solidariedade do povo gaúcho

Há famílias no Rio Grande do Sul que já recuperaram a casa, mas ainda perdem o sono quando a previsão anuncia um temporal. Aos poucos, consertaram os estragos, repuseram os móveis e retomaram a rotina. Ficou, porém, a lembrança de sair às pressas, sem saber se haveria para onde voltar. As enchentes de 2023 e 2024 continuam presentes nessas noites de apreensão. Também continuam na vida de quem precisou procurar outro lugar para viver e na espera de quem ainda não conseguiu recomeçar.

Foi a esse Rio Grande do Sul que chegaram, na manhã de 20 de novembro, as imagens de Tupanciretã. O tornado da madrugada deixou caminhões de rodas para cima, telhados arrancados e casas destruídas. O hospital também teve parte da estrutura comprometida. Famílias aflitas ainda não sabem como atravessar os próximos dias. Os moradores precisam de socorro em uma cidade cujos serviços também foram gravemente atingidos. É preciso atender os feridos, encontrar abrigo e buscar ajuda para uma recuperação que mal se pode dimensionar. Gustavo Terra se mobilizou junto com sua equipe para enfrentar essas urgências e dar início à reconstrução. Ao prefeito cabe conduzir esse esforço diante de uma população que, de uma hora para outra, passou a precisar de amparo para quase tudo.

A destruição se estende por praticamente toda a cidade. Nenhuma das cerca de 8,5 mil residências permaneceu intacta, e o comércio local foi atingido por inteiro. Indústrias e estruturas ligadas à produção agrícola também sofreram danos devastadores. Escolas foram atingidas, unidades de saúde ficaram inoperantes e, no hospital, os estragos chegaram ao bloco cirúrgico e à área de esterilização. Quase 20 mil pessoas precisaram deixar suas casas. É preciso recuperar os lugares onde essas famílias viviam, trabalhavam, estudavam e buscavam atendimento. Pela dimensão dos estragos, o prefeito estima que a reconstrução possa levar mais de um ano, talvez dois.

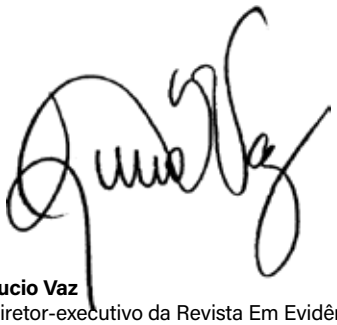
À medida que se conhece a extensão dos estragos, pedidos de socorro se somam aos que já chegaram. O prefeito e sua equipe agiram rápido, definiram as prioridades e por onde começar e fazer a ajuda circular numa cidade com ruas bloqueadas e serviços interrompidos. A organização das doações e do trabalho das equipes ganhou um centro de comando. A prefeitura também começou a cadastrar as famílias que precisam de telhas para recuperar suas casas. Há pressa para que o material recebido encontre seu destino e para que os voluntários saibam onde trabalhar. A aflição de quem espera uma resposta acompanha cada decisão. Gustavo percorreu as áreas atingidas com as autoridades que chegaram à cidade, mostrando a extensão das perdas e a urgência de socorrer os moradores.

Enquanto coordena o atendimento na cidade, a equipe da prefeitura aciona contatos nos governos federal e estadual e em outros municípios para viabilizar a reconstrução. As tratativas com o ministro Waldez Góes e com Rodrigo Decimo, à frente da Prefeitura de Santa Maria, envolvem recursos e a participação de profissionais. Já foram aprovadas verbas para assistência, limpeza e compra de telhas, e outras prefeituras mobilizaram equipes e equipamentos. Gustavo conduz esse esforço para que o trabalho iniciado nos primeiros dias tenha continuidade até que os moradores possam retomar a vida na cidade.

As filas de carros em direção a Tupanciretã passaram a fazer parte das imagens dos últimos dias. Levavam doações e pessoas dispostas a ajudar. Outros municípios enviaram equipes e equipamentos, enquanto voluntários se apresentavam para o trabalho. Aos moradores, essa chegada permite dividir o esforço de retirar os destroços, preparar alimentos e começar a cuidar das casas. Num Estado ainda ocupado com as consequências de tantas perdas, há gente encontrando tempo e meios de acudir quem acaba de passar por outra tragédia. A presença dessas pessoas ajuda a dar aos moradores a confiança de que é possível enfrentar o que os espera.

A solidariedade do povo gaúcho foi uma das forças decisivas na recuperação do Estado após as enchentes de 2023 e 2024. Muita gente conseguiu recomeçar porque encontrou outras pessoas dispostas a ajudar. Essa disposição aparece novamente em Tupanciretã e oferece ao Brasil outro exemplo de união diante de uma tragédia. Para as famílias atingidas, a participação de tanta gente significa ter com quem dividir um trabalho que dificilmente conseguiriam realizar sozinhas. Somada à ação do prefeito e de sua equipe, essa ajuda permite que a reconstrução avance e que os moradores voltem a fazer planos para a própria vida.

Gustavo Terra e sua equipe têm demonstrado capacidade de resposta diante da gravidade do desastre. Os abrigos e pontos de acolhimento organizados pela prefeitura já oferecem proteção às famílias atingidas. A mobilização destes primeiros dias tem permitido ao município amparar seus moradores mesmo com tantos serviços comprometidos. Para quem precisou deixar a casa às pressas, sem saber para onde ir, o esforço do prefeito e de sua equipe já garantiu abrigo e o alívio de ter um lugar protegido onde passar a noite.



Lucio Vaz
Diretor-executivo da Revista Em Evidência

REVISTA em evidência

Desde 2009 - Nº 127 - 2026

4 EDITORIAL - Lucio Vaz
Tupanciretã recomeça com a solidariedade do povo gaúcho e a resiliência de Gustavo Terra

8 PERFIL
Adri Cherini quer mulheres nas decisões que antecedem as eleições

11 FLASH
Quem faz está Em Evidência

24 MÉRITO FARROUPILHA
Marcelo Matias recebe o Mérito Farroupilha e dedica a homenagem aos médicos

26 FLASH
Medalha do Mérito Farroupilha: uma homenagem à trajetória de Marcelo Matias

30 PERFIL
Marcelo Ellwanger dá resposta a antigas demandas de São Sepé

32 FLASH
Amesne celebra 60 anos de história e conquistas

44 AMCENTRO
A gestão nos municípios da Região Central

70 OPINIÃO - Ivori Guasso Júnior
Decisões municipais com alcance regional

108 ESPECIAL
8º Prêmio Boas Práticas Famurs

146 ENTREVISTA - Thiago Tobias
Advogado e fundador do Tobias Advogados



36

Luís Henrique Kittel

Presidente da AMCENTRO e prefeito de Agudo

Kittel defende mais recursos e autonomia para os municípios a partir da experiência de Agudo, que perdeu 15 pontes na enchente de 2024 e dispõe de pouca margem para investir. Ele vincula essa liberdade à responsabilidade de quem decide onde aplicar o dinheiro. Na presidência da AMCENTRO, que reúne 33 municípios da Região Central, apoia o aeroporto regional de Santa Maria, uma das prioridades de infraestrutura assumidas pela entidade

150 PRÓ-SINOS
Rio dos Sinos ainda recebe esgoto sem tratamento 20 anos após a mortandade de peixes

152 OPINIÃO - Rudimar Caberlon
Cooperação regional para transformar desafios em oportunidades

154 SUSTENTABILIDADE
Eficiência energética nos municípios

156 ENTREVISTA - Paula Paroli
As engrenagens da gestão na política pública de desenvolvimento urbano

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
(51) 99307-0229

DIREÇÃO EXECUTIVA
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL
Lucio Vaz

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Gladimir Chiele

REDAÇÃO
Patrícia Cruz
Rafaela Machado

FOTOGRAFIA
Chico Pinheyro

REDES SOCIAIS
Douglas Barcelos
Rafaela Machado

CONTATO COMERCIAL
Rafaela Machado
(51) 98142-2400

EM EVIDÊNCIA NA TV
Douglas Barcelos
Rafaela Machado
Cláudio Andrade
Chico Pinheyro

GRUPO EM EVIDÊNCIA

Siga-nos nas redes sociais: @revistaemevidencia

Jornalismo, entrevistas e entretenimento

A Ulbra TV é a emissora da Universidade Luterana do Brasil.
A programação reúne produção universitária e temas do cotidiano.
É afiliada à TV Cultura no Rio Grande do Sul.

48.1
TV aberta

521
Claro Porto Alegre

@ulbratvoficial | /ulbratv | @ulbratvoficial

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

ADRI CHERINI QUER MULHERES NAS DECISÕES QUE ANTECEDEM AS ELEIÇÕES

Presidente do PL Mulher no Rio Grande do Sul e deputada estadual eleita em primeiro lugar geral para a ALRS é a grande aposta da ala feminina na direita do parlamento gaúcho

Edição: Rafaela Machado
Fotos: Acervo pessoal

Adri Cherini chega ao primeiro mandato estadual depois de três décadas de trabalho na assessoria a deputados e em funções administrativas na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e na Câmara dos Deputados. Ao longo dessa trajetória, também preparou mulheres para a vida pública, reuniu candidatas e lideranças já eleitas em atividades de formação e participou da organização de representações municipais. Na presidência do PL Mulher gaúcho, defende a presença feminina nas decisões que antecedem uma eleição, com metade das vagas para mulheres nas direções estaduais e municipais.

Filha de agricultores, Adriane Cerini nasceu em Soledade, em 21 de dezembro de 1971, e formou-se em Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas, pela Unisinos. Conhecida na vida pública como Adri Cherini, foi a candidata a deputada estadual mais votada em sua cidade natal em 2026, com 3.731 votos, equivalentes a 22,73% dos votos válidos para o cargo no município.

Sua trajetória profissional começou em 1996, na equipe do então deputado estadual Giovani Cherini. Na Assembleia Legislativa, trabalhou na assessoria parlamentar e foi superintendente da área financeira. Mais tarde, atuou na Câmara dos Deputados, em Brasília, e secretariou a bancada gaúcha durante oito anos. O trabalho a colocou em contato com prefeitos, vereadores e lideranças que encaminhavam demandas e buscavam recursos para os municípios. Em Porto Alegre, participou de articulações para a destinação de recursos a hospitais, entre eles o Hospital de Pronto Socorro. É dirigente estadual do PL desde 2016. Atualmente, é casada com o deputado federal Giovani Cherini, com quem compartilha a vida familiar e a atuação pública.

A experiência com formação inclui a direção e a organização da Universidade de Líderes Juventude Sem Fronteiras e a elaboração da Cartilha da Mulher de Direita Liberal, em 2023. No curso de marketing eleitoral do PL gaúcho, Adri moderou uma aula com as deputadas Adriana Lara e Kelly Moraes. Reuniu a experiência de mulheres já eleitas e orientações para quem pretendia disputar cargos municipais. A preparação de candidatas abrange o planejamento da campanha, a comunicação com o eleitor e o funcionamento dos cargos que elas pretendem exercer.

Adri defende que as mulheres participem da vida partidária em condições de igualdade, como militantes e dirigentes. Considera as cotas um instrumento importante para ampliar a representação feminina e deseja que, no futuro, as mulheres conquistem esse espaço sem depender delas. A igualdade de participação que promove no partido começa nas instâncias em que são tomadas as decisões sobre sua organização e suas candidaturas.

A mobilização feminina também se expressou nas filiações. Entre setembro de 2022 e setembro de 2023, o PL gaúcho passou de 11.902 para 12.220 filiadas, crescimento de 2,7%, o maior entre os dez maiores partidos do Estado naquele período. Adri relaciona o interesse das mulheres pela sigla à valorização de sua participação nas decisões e à identificação com Michelle Bolsonaro, presidente nacional do PL Mulher. Na direção estadual, articula o trabalho com as representações municipais e com a organização nacional.

Na eleição de 2026, Adri disputou pela primeira vez uma cadeira na Assembleia Legislativa e recebeu 129.492 votos, a maior votação para o cargo no Rio Grande do Sul. Teve votos nos 497 municípios, da capital e da Região Metropolitana às cidades do interior. Porto Alegre foi o município que lhe deu mais votos, 7.616, correspondentes a 5,9% do total que recebeu no Estado. O PL conquistou 12 cadeiras para a próxima legislatura estadual, sete delas ocupadas por mulheres. Adri associa esse resultado à mobilização feminina mantida

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ADRI E GIOVANI CHERINI
Adri e Giovani Cherini com uma criança do público em encontro do PL em Itaqui, na preparação para as eleições de 2026. Adri começou na equipe de Giovani na Assembleia Legislativa em 1996 e foi a mais votada para deputada estadual no RS

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



ADRI CHERINI NO DIA DA VOTAÇÃO
Em sua primeira disputa por uma cadeira na Assembleia Legislativa, Adri Cherini recebeu 129.492 votos, a maior votação para o cargo no Rio Grande do Sul em 2026

pelo partido fora dos períodos de campanha.

A atuação social inclui a coordenação de ações do projeto Casa Solidária durante a pandemia de covid-19 e as enchentes de 2024. Foram realizadas campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos, máscaras e outros mantimentos. Em 2025, Adri recebeu o título de Cidadã de Porto Alegre, concedido por lei municipal. “Porto Alegre transformou a minha vida”, afirmou ao receber a homenagem. A distinção foi proposta pelo vereador Alexandre Bobadra.

A atenção aos idosos está entre as prioridades de Adri para o mandato. Ela faz visitas frequentes a instituições de acolhimento e recebe, nos municípios do interior, pedidos por centros de convivência. Acompanha a situação de pessoas que passam o dia sozinhas porque seus familiares trabalham fora e não encontram atividades ou companhia. Defende a ampliação de espaços de convivência e de políticas públicas para essa população, ao lado das pautas voltadas às mulheres. Essas propostas integram sua atuação para a legislatura que começará em 2027.

Adri chega à representação eleita depois de trabalhar no apoio a mandatos e na preparação de candidatas. A formação política que promoveu nas estruturas partidárias passa a ter, nela, uma representante escolhida pelos eleitores. Adri defende que a mulher não pode ser lembrada apenas no período eleitoral e deve participar de toda a vida partidária, com espaço para se manifestar e decidir. Essa posição acompanha sua passagem da assessoria e da direção partidária para o mandato. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

QUEM FAZ ESTÁ EM EVIDÊNCIA

Confira as imagens e as pessoas que fazem o Rio Grande acontecer, através das lentes do fotógrafo Chico Pinheyro

Edição: Rafaela Machado
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência



COMUNICAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA EM DESTAQUE
O vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação, Paulo Sérgio Pinto, recebe o prefeito de Agudo, Luís Henrique Kittel, em encontro que também marca a presença da Revista Em Evidência. Na ocasião, foram apresentados exemplares da publicação, incluindo a edição especial com Paulo Sérgio Pinto na capa, reforçando a aproximação entre a comunicação e as lideranças municipais do Rio Grande do Sul

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



REVISTA EM EVIDÊNCIA NO 8º PRÊMIO BOAS PRÁTICAS DA FAMURS
O prefeito de Santa Maria, Rodrigo Decimo, durante o 8º Prêmio Boas Práticas na Gestão Pública Municipal, promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), em Nova Petrópolis. Na ocasião, o chefe do Executivo municipal recebeu um exemplar da Revista Em Evidência, que destaca em sua capa a trajetória de Ique Vedovato, valorizando as lideranças e a gestão pública gaúcha

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



LIDERANÇAS GAÚCHAS EM ENCONTRO NA ULBRA TV
Um registro que reúne importantes nomes da advocacia, da política, da comunicação e da educação. Na foto, o advogado e ex-presidente nacional da OAB, Claudio Lamachia; o diretor do Grupo Editorial Em Evidência, Lucio Vaz; o senador pelo Rio Grande do Sul, Paulo Paim; o dirigente da ULBRA, Ruy Irigaray; e Francine Marisco, gerente nacional da área de Ciências Sociais

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



REFORMA TRIBUTÁRIA E PAUTAS MUNICIPALISTAS EM DEBATE NA SERRA GAÚCHA
Um encontro de lideranças e representantes da gestão pública municipal marcou a reunião da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste (Amesne), realizada em São Marcos. Na foto, o advogado Gladimir Chiele, diretor da CDP – Consultoria em Direito Público; Nelton Carlos Conte, presidente da Amesne e prefeito de Fagundes Varela; e Adiló Didomenico, prefeito de Caxias do Sul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



GESTÃO MUNICIPAL DE GRAMADO EM DESTAQUE NO PRÊMIO BOAS PRÁTICAS DA FAMURS
O prefeito de Gramado, Nestor Tissot, durante o 8º Prêmio Boas Práticas na Gestão Pública Municipal, promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), em Nova Petrópolis. Na ocasião, o prefeito recebeu um exemplar da Revista Em Evidência, com destaque de capa para Iqué Vedovato, presidente da Famurs, em uma publicação que valoriza as lideranças e a gestão pública dos municípios gaúchos

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



RAMIRO ROSÁRIO EM DESTAQUE NA COBERTURA DAS ELEIÇÕES NA ULBRA TV
O deputado estadual eleito pelo Rio Grande do Sul, Ramiro Rosário (Novo), durante participação nos estúdios da Ulbra TV, na cobertura especial das eleições. Na ocasião, recebeu um exemplar da Revista Em Evidência que traz matéria sobre Ruy Irigaray, registrando o encontro e a participação de importantes nomes da política gaúcha no espaço de debate e informação

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



RONALDO NOGUEIRA PARTICIPA DO PODER E INFLUÊNCIA NA ULBRA TV
O administrador e ex-ministro do Trabalho do Brasil, Ronaldo Nogueira, ao lado de Lucio Vaz, diretor do Grupo Editorial Em Evidência, nos estúdios da Ulbra TV, durante a realização do programa Poder e Influência. O encontro integrou a programação especial de cobertura das eleições, reunindo personalidades da política, lideranças e representantes de diferentes setores para debater os cenários e os desafios do Rio Grande do Sul e do Brasil

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



COMANDANTE NÁDIA EM DESTAQUE NA COBERTURA ELEITORAL DA ULBRA TV
A deputada estadual eleita pelo Rio Grande do Sul, Comandante Nádia, durante participação nos estúdios da Ulbra TV, no programa Poder e Influência, que integrou a cobertura especial das eleições. Na ocasião, a parlamentar segura um exemplar da Revista Em Evidência com uma matéria especial sobre sua trajetória, reforçando a presença da publicação no acompanhamento dos principais nomes da política gaúcha e dos acontecimentos que movimentam o Estado

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



FAMÍLIA E LIDERANÇA NO PRÊMIO BOAS PRÁTICAS DA FAMURS
O presidente da Famurs, Ique Vedovato, acompanhado de sua esposa e filhos, durante o 8º Prêmio Boas Práticas na Gestão Pública Municipal, realizado em Nova Petrópolis. O evento reuniu prefeitos, gestores públicos e lideranças de diversas regiões do Rio Grande do Sul, em uma celebração de reconhecimento às iniciativas e aos projetos que contribuem para o desenvolvimento dos municípios gaúchos

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



LIDERANÇAS DO LEGISLATIVO GAÚCHO NO APARTE ARTÍSTICO DA UVERGS
O presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (Uvergs), Silomar Garcia Silveira, ao lado do vereador de Porto Alegre Moisés Barboza, conhecido como "Maluco do Bem", durante o Aparte Artístico da Uvergs. O evento reuniu representantes do Legislativo municipal em uma programação que também valoriza a cultura, a integração e a confraternização entre vereadores de diferentes regiões do Estado

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



JOEL WILHELM NOS ESTÚDIOS DA REDE PAMPA
O deputado estadual do Rio Grande do Sul, Joel Wilhelm, esteve nos estúdios da Rede Pampa para a gravação do programa Pampa. A participação integrou a agenda de entrevistas da emissora, reunindo representantes da política gaúcha para abordar temas de interesse público e os desafios do Estado

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS





MEDALHA DO MÉRITO FARROUPILHA RECONHECE TRAJETÓRIA DO PRESIDENTE DO SIMERS

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul foi palco de uma solenidade de reconhecimento à trajetória profissional do médico Marcelo Marsillac Matias, presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers). Ele recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha, a mais alta distinção concedida pelo Parlamento gaúcho. A homenagem foi proposta pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Sergio Peres, em reconhecimento à sua contribuição e atuação na área médica

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



LIDERANÇAS EMPRESARIAIS E ESPECIALISTAS EM PESQUISA EM DEBATE
O presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo Sousa Costa, esteve ao lado de Cleber Benvegnú, sócio-fundador da Critério, e de Elis Radmann, diretora do IPO – Instituto Pesquisas de Opinião. O encontro reuniu nomes de destaque do cenário empresarial, da comunicação e da pesquisa de opinião

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

MARCELO MATIAS RECEBE O MÉRITO FARROUPILHA E DEDICA A HOMENAGEM AOS MÉDICOS

Na Assembleia Legislativa, o presidente do Simers lembrou a mobilização que o levou à atuação sindical e falou dos colegas que atendem sem receber

Edição: Rafaela Machado
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

"Nesse momento, tem médicos trabalhando sem receber ou com dificuldades nas condições de trabalho." Foi ao receber a Medalha do Mérito Farroupilha, em 17 de novembro, que Marcelo Marsillac Matias falou desses colegas e disse que a eles devia sua dedicação. O presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) recebeu a maior distinção da Assembleia Legislativa no Salão Júlio de Castilhos, em Porto Alegre. Dividiu o reconhecimento com os médicos e com a diretoria do sindicato.

O deputado Sergio Peres, presidente da Assembleia, propôs a homenagem e entregou a medalha. A iniciativa foi aprovada por unanimidade. Ao justificar a escolha, Peres relacionou a qualidade da assistência às condições em que os profissionais trabalham. Mencionou o pagamento de remunerações em atraso e a proteção contra agressões nos serviços de saúde. Também destacou a formação médica, à qual Matias se dedica há mais de três décadas.

Para contar como entrou na representação da categoria, Matias recorreu à greve dos médicos da rede municipal de Porto Alegre, em 2003. Integrou a comissão de negociação com a prefeitura e participou das assembleias da categoria. O movimento reivindicava o cumprimento dos contratos, um plano de cargos e salários, melhores condições de trabalho e a ampliação do atendimento. No ano



MAIS DE TRÊS DÉCADAS EM PROL DA SAÚDE
Ao justificar a escolha, Peres relacionou a qualidade da assistência às condições em que os profissionais trabalham. Mencionou o pagamento de remunerações em atraso e a proteção contra agressões nos serviços de saúde. Também destacou a formação médica, à qual Matias se dedica há mais de três décadas

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL NO PARLAMENTO GAÚCHO
O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado estadual Sergio Peres, ao lado do presidente do Simers, Marcelo Marsillac Matias, durante a solenidade de entrega da Medalha do Mérito Farroupilha. A homenagem destaca a trajetória de Marcelo Matias e sua contribuição à medicina, em uma cerimônia marcada pelo reconhecimento institucional

seguinte, Matias tornou-se diretor do Simers. Assumiu a presidência em 2019, conduziu a entidade durante a pandemia e voltou ao cargo para a gestão de 2025 a 2027.

O combate à violência, uma das pautas citadas por Peres, já havia levado Matias ao Palácio Farroupilha no primeiro mandato. Em junho de 2020, durante a pandemia, Matias entregou à Assembleia material da campanha "Violência, Não!" do Simers contra agressões e ameaças a profissionais da saúde. O lançamento ocorreu também em Pelotas, onde uma médica obstetra havia sido agredida. O levantamento divulgado pelo sindicato reunia 109 registros de violência direta contra médicos em seis anos. Eram 65 em Porto Alegre e 44 no interior.

Os atrasos na remuneração estão em discussão também no Congresso. Em outubro, a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei 3.022/2026, com a participação de Matias como representante do Simers. O texto propõe que os conselhos regionais de medicina possam aplicar sanções administrativas a empresas que atrasem ou deixem de pagar salários e honorários. Entre as medidas previstas estão multa e, em casos definidos no projeto, suspensão do registro da empresa no conselho.

No discurso, Matias lembrou que cursou três anos de Engenharia antes de prestar outro vestibular. Escolheu a ginecologia e obstetrícia pela possibilidade de combinar clínica e cirurgia e de acompanhar as pacientes em diferentes fases da vida. Atua em planejamento familiar e cirurgia minimamente invasiva. Formou-se na Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1992 e fez residência no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de 1993 a 1995. É preceptor no Hospital Municipal Materno Infantil Presidente Vargas desde 1995. Na Universidade Luterana do Brasil, ingressou como preceptor em 2013, tornou-se professor em 2019 e foi homenageado por turmas de Medicina.

À entrada do salão, Matias se disse "um pouquinho nervoso, bastante feliz, levemente eufórico". Os pais estiveram ao seu lado na cerimônia e gravaram depoimentos, assim como a esposa, Patrícia, e a filha, Renata. Também médica, Renata falou em vídeo da influência do pai em sua formação. "É o maior prêmio que recebi na vida, além da minha família", disse Matias sobre a medalha.

Ao agradecer a condecoração, Matias atribuiu aos colegas os resultados do trabalho sindical. "Todas as vitórias que obtive foram vitórias coletivas", afirmou. A experiência com que explicou o ingresso na atividade sindical foi uma negociação com a prefeitura. Mais de duas décadas depois, ao ser homenageado, falou da responsabilidade de representar os colegas que ainda precisam cobrar pelo trabalho já realizado. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

MEDALHA DO MÉRITO FARROUPILHA: UMA HOMENAGEM À TRAJETÓRIA DE MARCELO MATIAS

Confira os registros da solenidade em que o presidente do Simers, Marcelo Marsillac Matias, recebeu a mais alta distinção concedida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em reconhecimento à sua trajetória e atuação na área médica

Edição: Rafaela Machado
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência



RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL NO PARLAMENTO GAÚCHO
O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado estadual Sergio Peres, ao lado do presidente do Simers, Marcelo Marsillac Matias, durante a solenidade de entrega da Medalha do Mérito Farroupilha. A homenagem destaca a trajetória de Marcelo Matias e sua contribuição à medicina, em uma cerimônia marcada pelo reconhecimento institucional



MEDICINA E REPRESENTATIVIDADE EM REGISTRO ESPECIAL
A solenidade que homenageou o presidente do Simers, Marcelo Marsillac Matias, também reuniu importantes representantes da classe médica. Na foto, Marcelo Matias aparece ao lado do deputado estadual Dr. Thiago Duarte e de Carlos Sparta, ex-presidente do Cremers, em um momento de prestígio e reconhecimento à medicina gaúcha

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ORGULHO E EMOÇÃO EM FAMÍLIA
O presidente do Simers Marcelo Marsillac Matias registra o momento especial ao lado da esposa e da filha logo após receber a mais alta honraria do Legislativo gaúcho

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



PRESTÍGIO NO LEGISLATIVO GAÚCHO
O deputado estadual Guilherme Pasin prestigia o presidente do Simers, Marcelo Marsillac Matias, durante a solenidade de entrega da Medalha do Mérito Farroupilha



PRESENÇA POLÍTICA E RECONHECIMENTO
O deputado estadual Felipe Camozzato marca presença na cerimônia em homenagem a Marcelo Matias e exibe a edição especial da Revista Em Evidência dedicada ao presidente do Simers



APROXIMAÇÃO ENTRE O LEGISLATIVO E A CLASSE MÉDICA
Em uma noite de grande representatividade institucional, o deputado estadual Marcus Vinícius prestigia a solenidade de entrega da Medalha do Mérito Farroupilha e posa com a edição especial da Revista Em Evidência, que traz o presidente do Simers, Marcelo Matias, em destaque na capa como símbolo de liderança e defesa da saúde no Rio Grande do Sul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



O REGISTRO COLETIVO DE UMA CONQUISTA MEMORÁVEL
Em clima de confraternização e orgulho, os presentes na homenagem a Marcelo Matias eternizam o encontro que destacou o protagonismo da classe médica e a relevância do trabalho desenvolvido à frente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul



PRESTÍGIO NA CERIMÔNIA DA MEDALHA FARROUPILHA
Presente na solenidade que condecorou o presidente do Simers com a mais alta honraria do Parlamento gaúcho, a deputada estadual eleita Comandante Nádia exibe a capa da Revista Em Evidência estampada por Marcelo Matias, reforçando o respeito e a sintonia em prol do Rio Grande do Sul



UNIÃO ENTRE AS GRANDES ENTIDADES GAÚCHAS
O presidente da Amrigs, Mauro Fett Sparta, e o presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, acompanhado de sua mãe, Margit Lamachia, prestigiam a solenidade de entrega da Medalha do Mérito Farroupilha em reconhecimento à trajetória do presidente do Simers, Marcelo Matias

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

MARCELO ELLWANGER DÁ RESPOSTA A ANTIGAS DEMANDAS DE SÃO SEPÉ

Melhorias no abastecimento, novos serviços de saúde e obras no interior marcam a atuação do prefeito, que combina experiência administrativa e capacidade de negociação para atender às necessidades dos sepeenses

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura de São Sepé

Marcelo Ellwanger resumiu uma das negociações de sua administração em São Sepé: "Cobramos, negociamos e conseguimos". A frase se referia a uma reivindicação antiga dos moradores por abastecimento regular. No bairro Pontes, reclamações de falta de água já estavam documentadas em 2021. Em julho, a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) colocou em operação um sistema de bombeamento para cerca de três mil imóveis, destinado a melhorar a pressão da rede e a retomada do abastecimento.

O investimento de R$ 300 mil atende aos bairros Santos, Pontes, Londero e Lili e foi realizado pela concessionária após a cobrança da prefeitura. A Procuradoria Municipal levou o problema à Justiça, e as tratativas entre o município e a Corsan resultaram em um acordo para executar melhorias. Em outubro, a companhia também iniciou reformas nos reservatórios, nas instalações da estação de tratamento e na loja de atendimento, com investimento de R$ 400 mil, atendendo a outra cobrança antiga do município.

À frente da prefeitura desde janeiro de 2025, Marcelo mantém uma ligação profissional com o campo. Natural de São Sepé, formou-se em Zootecnia e Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria e especializou-se em Bovinocultura de Leite pela Universidade de Passo Fundo. Trabalhou como técnico de fomento para empresas e cooperativas e segue como pecuarista e produtor rural. É casado com a psicóloga Viviane Scherer e pai de três filhos.

Em novembro, a Secretaria de Agricultura entregou 35 cisternas a pequenos produtores, executando uma iniciativa financiada pela Consulta Popular de 2018/2019. Os reservatórios permitem armazenar água potável nas propriedades e foram destinados a famílias sem recursos próprios para providenciar essa estrutura. Os beneficiários foram selecionados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. A entrega deu aplicação a recursos de uma consulta realizada anos antes e atendeu a uma necessidade básica das famílias do campo.

Outra necessidade das comunidades rurais é o acesso às propriedades. Em agosto, a Secretaria de Obras concluiu a reforma da ponte do Barrondão, recuperando a estrutura utilizada por moradores e produtores. Ao lado da entrega das cisternas, a obra mostra a atenção da prefeitura ao abastecimento e às condições de circulação das famílias do campo.

Marcelo presidiu o Progressistas de São Sepé entre 2021 e 2023. No ano seguinte, foi eleito prefeito com 55,19% dos votos válidos. A vitória levou ao comando do município um nome que já havia acumulado experiência na administração pública e participado da organização política local.

> Na negociação com a Corsan, Marcelo defendeu uma reivindicação dos moradores por abastecimento regular, diante de falhas que se repetiam havia anos

Na prefeitura, essa experiência política aparece nas negociações que acompanham as decisões administrativas. Em outubro, Marcelo levou à Câmara a proposta de reforma da previdência, num processo acompanhado pelos sindicatos dos servidores e dos professores e por representantes do fundo previdenciário. A discussão envolve o Legislativo e os trabalhadores que serão afetados pelas regras propostas.

A prefeitura já renegociou débitos com o regime de previdência, com autorização do Ministério da Previ-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



EXPERIÊNCIA NA GESTÃO MUNICIPAL
Marcelo Ellwanger é médico veterinário e produtor rural. Foi secretário municipal de saúde por 15 anos e assumiu a Prefeitura de São Sepé em janeiro de 2025. Em 2026, ocupa a segunda vice-presidência da AMCENTRO

dência para parcelar esses compromissos em 300 vezes. Ao apresentar a reforma, o governo apontou a necessidade de manter os pagamentos a aposentados e pensionistas e preservar recursos para os serviços municipais. A proposta foi encaminhada para análise dos vereadores. Para Marcelo, essa frente reúne decisões administrativas e um trabalho político de diálogo com servidores e parlamentares sobre os efeitos das mudanças.

Na Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), Marcelo ocupa a segunda vice-presidência da diretoria de 2026. Em agosto, representou a entidade na abertura do Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul. Também leva questões da prefeitura à discussão regional, como fez em junho ao apresentar o tema do enquadramento dos monitores de creche. A participação em assuntos que envolvem outros municípios vem da saúde: em 2015, integrou a comissão que discutia os encaminhamentos para a abertura do Hospital Regional de Santa Maria.

Na saúde, Marcelo faz uma gestão apoiada na experiência de 15 anos como secretário municipal e na formação em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em 28 de outubro, a gestão entregou a unidade da Estratégia Saúde da Família XV de Novembro reformada e ampliada. Durante as obras, acompanhadas pelo prefeito, a equipe manteve o atendimento em instalações provisórias. A entrega devolve à comunidade uma sede renovada, denominada Doutora Heléia Curto De David Marchioro e integrante do programa Rede Bem Cuidar.

Na mesma data, a prefeitura inaugurou, na unidade de saúde do Centro, o ambulatório especializado no tratamento de feridas. O serviço reúne avaliação, curativos e acompanhamento das lesões. Até então, a referência especializada mais próxima ficava em São Francisco de Assis. Com o atendimento em São Sepé, os moradores passam a contar com esse cuidado na própria cidade, reduzindo a necessidade de procurar assistência em outro município.

Na negociação com a Corsan, Marcelo defendeu uma reivindicação dos moradores por abastecimento regular, diante de falhas que se repetiam havia anos. Com o novo sistema em funcionamento, sua administração apresentou aos quatro bairros uma resposta para um problema que vinha afetando a rotina das famílias. A experiência do gestor e a capacidade de negociação do político aparecem nesse resultado. O trabalho conduzido pelo prefeito e por sua equipe chegou a uma melhoria que já está em operação e atende cerca de três mil imóveis.

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

AMESNE CELEBRA 60 ANOS DE HISTÓRIA E CONQUISTAS

A Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste (Amesne) celebra seis décadas de trajetória, união e desenvolvimento regional em um momento especial de reconhecimento e confraternização

Edição: Rafaela Machado
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência



NELTON CARLOS CONTE EM DESTAQUE
O presidente da Amesne, Nelton Carlos Conte, registra sua participação na celebração dos 60 anos da entidade, destacando também a trajetória e as conquistas que marcam sua história à frente da associação, em um momento especial de reconhecimento e valorização regional

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

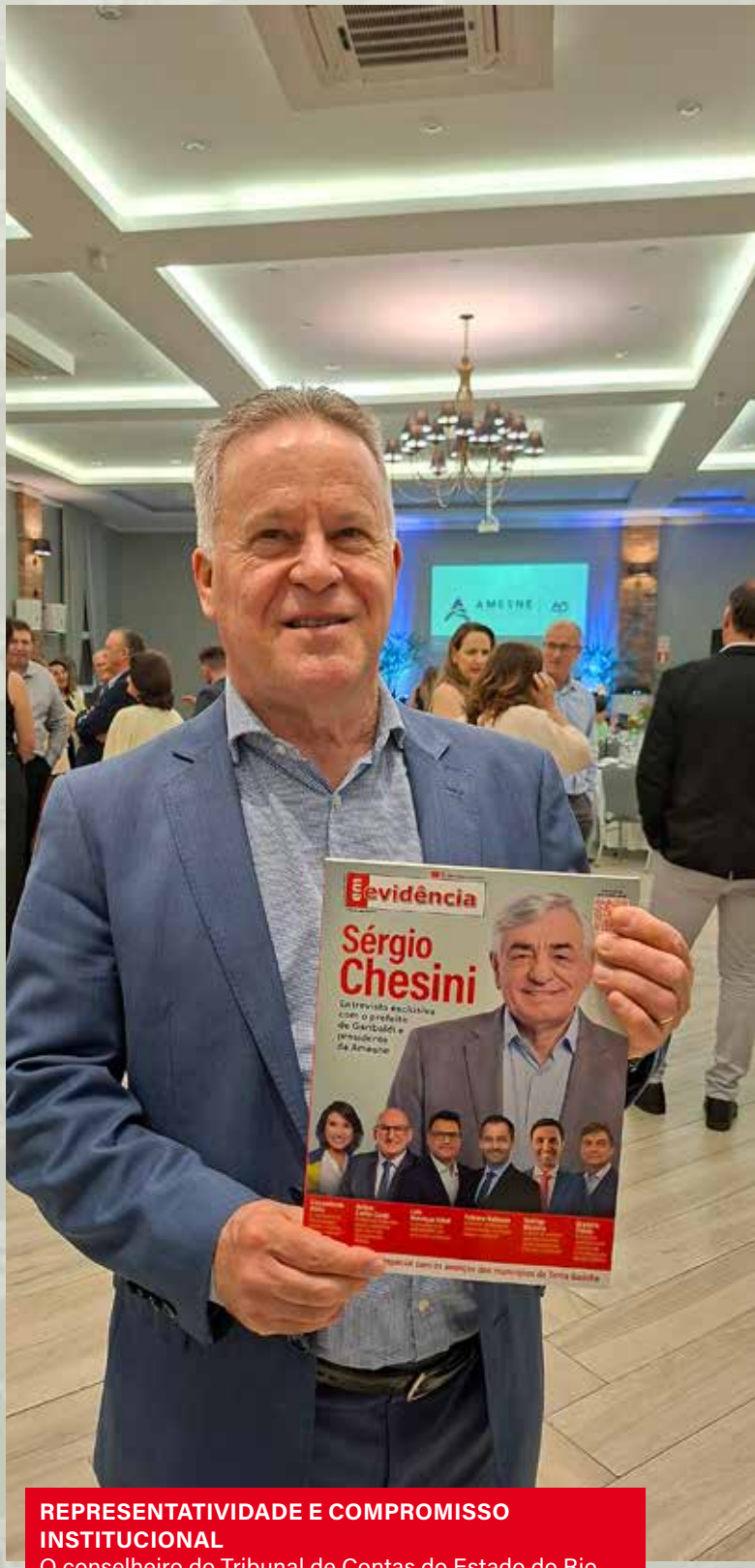


RECONHECIMENTO À TRAJETÓRIA REGIONAL
O prefeito de Garibaldi, Sérgio Chesini, marcou presença na celebração dos 60 anos da Amesne, ocasião que reuniu representantes e lideranças municipais em uma comemoração dedicada à história, às conquistas e à representatividade da entidade

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



PRESENÇA E CONFRATERNIZAÇÃO
O diretor da CDP, Gladimir Chiele, e sua esposa, Suellen Chiele, prestigiaram a comemoração dos 60 anos da Amesne, integrando o grupo de convidados que celebrou a trajetória da entidade em uma noite de reconhecimento, encontros e valorização regional



REPRESENTATIVIDADE E COMPROMISSO INSTITUCIONAL
O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), Alexandre Postal, esteve entre as autoridades presentes na celebração dos 60 anos da Amesne, em uma noite marcada pelo reconhecimento à trajetória da entidade e pela reunião de importantes lideranças do cenário regional e estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



UMA CELEBRAÇÃO DE MARCO HISTÓRICO
Aicaro Umberto Ferrari, diretor-geral e coordenador-geral em agendas institucionais, e Luciane Zucchetti Ferrari prestigiaram a solenidade comemorativa dos 60 anos da Amesne, evento que reuniu representantes do poder público, lideranças e convidados para celebrar a trajetória de seis décadas da associação



COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL
O deputado estadual do Rio Grande do Sul, Guilherme Pasin, acompanhado da esposa, Cynthia Beatriz Pasin, participou das comemorações pelos 60 anos da Amesne, prestigiando a solenidade que celebrou a trajetória da associação e sua representatividade no cenário municipalista gaúcho



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CAPA

LUÍS HENRIQUE KITTEL

PREFEITO DE AGUDO E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO (AMCENTRO)

Entrevista: Rafaela Machado e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência
Edição: Lucio Vaz
Revisão: Patrícia Cruz



Agudo perdeu 15 pontes na enchente de 2024. Para o prefeito Luís Henrique Kittel, o tempo que uma comunidade leva para recuperar seus caminhos é uma medida do impacto do desastre. O Programa Em Evidência na TV (aos domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 18h30, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) ouviu o prefeito sobre o financiamento da reconstrução, a primeira perimetral de Agudo e o que sobra do orçamento municipal para investir. À frente da AMCENTRO, Kittel fala ainda do aeroporto regional de Santa Maria e dos roteiros que passam pelas propriedades rurais, pelos sítios paleontológicos e pela rampa de voo livre da região. Confira

Onde fica Agudo e do que vivem os seus moradores?

Somos cerca de 16 mil pessoas no centro do Rio Grande do Sul. Santa Maria é a referência. Até Porto Alegre são 250 quilômetros, de três horas a três horas e meia de viagem, passando por Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires. A nossa economia depende de pequenos agricultores que produzem arroz, tabaco, soja e morango, além de criar gado leiteiro.

Que três números mostram o que mudou em Agudo durante a sua gestão?

Desde 2021, quando assumi a prefeitura, investimos mais de R$ 20 milhões em infraestrutura, incluindo a pavimentação asfáltica. O trabalho continua no segundo mandato. Na saúde, conseguimos mais de R$ 5 milhões pelo PAC Seleções para a nova unidade que vai substituir o Posto de Saúde Central.

Na agricultura, tínhamos um orçamento de R$ 2,5 milhões. Hoje trabalhamos com R$ 5,5 milhões para atender os agricultores e suas propriedades. Num município com orçamento anual de cerca de R$ 100 milhões, essa diferença permite manter vários programas no campo. São três áreas em que conseguimos avançar mesmo com as obras de reconstrução que tivemos de assumir depois da enchente de 2024.

Quantas pontes a enchente levou e quanto tempo será preciso para avaliar os estragos?

Perdemos 15 pontes só em Agudo. Temos um plano de trabalho com a Defesa Civil Nacional para reconstruir 14 delas, com cerca de R$ 18 milhões. A décima quinta recebeu mais de R$ 8 milhões do Grupo Gerdau e está com o trânsito liberado desde o ano passado. Tivemos também de construir casas para as famílias atingidas.

Como prefeito, acredito que só em 2034, dez anos depois da enchente, vamos conseguir avaliar o que aconteceu em 2024. Aí teremos condições de saber quanto conseguimos reconstruir e o que ainda falta para as pessoas retomarem a vida que tinham antes.

Com novas atribuições e pouco espaço no orçamento, quanto sobra para o município investir?

Milton Mattana vem nos ajudando a organizar o orçamento de Agudo. A arrecadação diminui, as obrigações aumentam e chegam menos recursos da União e do Estado. Na educação temos o compromisso de aplicar 25%, mas há municípios que chegam a 27% ou 28%. Agudo aplica 18% em saúde, e há prefeituras que chegam a 25%. A folha de pagamento fica na faixa de 47% a 48%. Sobram 8% a 10% para investir, quando conseguimos chegar a isso.

Temos ainda a reforma tributária e as mudanças do ano que vem. Para os prefeitos, o pacto federativo continua distante. Os impostos são arrecadados, boa parte do dinheiro fica em Brasília e lá se decide quais políticas serão financiadas. Os recursos chegam aos poucos, enquanto a população espera que a prefeitura resolva os problemas onde ela vive.

Defendo que mais recursos cheguem aos municípios e que os prefeitos respondam pelo que fizerem com eles. A autonomia para decidir onde aplicar o dinheiro aumenta a responsabilidade de quem governa. O Tribunal de Contas e o Ministério Público podem fiscalizar essas decisões, e a população terá mais elementos para escolher quem vai administrar o município.

Quais são as prioridades dos municípios da Região Central na AMCENTRO?

Reunimos 33 municípios e mais de 600 mil habitantes. Se perguntarmos em Porto Alegre o que as pessoas conhecem de Santa Maria, é provável que lembrem do Exército ou das universidades. A cidade tem o segundo maior contingente do Exército Brasileiro e uma tradição universitária. Queremos que as pessoas conheçam também o entorno.

Organizamos o trabalho em cinco áreas. São elas infraestrutura, agricultura, turismo, saúde e segurança pública. Às vezes me perguntam onde entra a educação. Nas universidades da região há gente estudando praticamente todos os assuntos com que uma prefeitura precisa lidar. Contamos com esse conhecimento nas cinco áre-



“Perdemos 15 pontes só em Agudo. Temos um plano de trabalho com a Defesa Civil Nacional para reconstruir 14 delas, com cerca de R$ 18 milhões. A décima quinta recebeu mais de R$ 8 milhões do Grupo Gerdau e está com o trânsito liberado desde o ano passado. Tivemos também de construir casas para as famílias atingidas

ASSISTA:

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

as. Uma das pautas que assumimos é o aeroporto regional em Santa Maria. A prefeitura já defendia o projeto, que interessa à região inteira.

Além das festas de Agudo, o que o visitante encontra na região?

Temos a Festa do Moranguinho e da Cuca e a Volksfest in Agudo. Na única rampa de voo livre da Região Central, a Associação Agudense de Voo Livre reúne pilotos de Santa Maria, Júlio de Castilhos e Tupanciretã, entre outros municípios. Agudo recebe o Campeonato Estadual de Voo Livre e, neste ano, está prevista uma etapa do Campeonato Sul-Brasileiro.

O Geoparque Quarta Colônia reúne nove municípios. A paleontologia está na origem do geoparque. Temos ali fósseis de alguns dos dinossauros mais antigos do mundo. Quem sai de Santa Maria em direção a Santiago passa por Jaguari e encontra os municípios do Vale do Jaguari. Em Júlio de Castilhos e Tupanciretã há turis-



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

mo rural. Cachoeira do Sul também integra a associação. É uma das cidades mais antigas do Estado e deu origem a muitos municípios.

Quem chega a Porto Alegre costuma pensar na Serra Gaúcha ou no Litoral Norte. Temos a Quarta Colônia, o Cristo Protetor nos Vales, os trens e as vinícolas na fronteira e a história jesuítica nas Missões.

A pandemia mudou a maneira como os gaúchos viajam pelo Estado?

Até 2020, muita gente passava o ano planejando qual praia do Nordeste iria conhecer. Quando ficou difícil viajar para longe, as pessoas começaram a descobrir destinos perto de casa. Isso mudou o turismo gaúcho. Quando assumimos a AMCENTRO, em janeiro, me perguntaram o que poderíamos fazer em um ano para dar visibilidade à região. Podemos começar contando o que há aqui para o visitante conhecer.



> Defendo que mais recursos cheguem aos municípios e que os prefeitos respondam pelo que fizerem com eles. A autonomia para decidir onde aplicar o dinheiro aumenta a responsabilidade de quem governa. O Tribunal de Contas e o Ministério Público podem fiscalizar essas decisões, e a população terá mais elementos para escolher quem vai administrar o município

Como se organizam as reuniões dos 33 prefeitos?

A nossa é a terceira maior associação vinculada à Famurs. Fazemos uma reunião ordinária por mês em Santa Maria. Conseguimos reunir pelo menos metade dos prefeitos. Considero boa essa participação.

Como a prefeitura demonstrou o prejuízo com as pontes do interior?

Mostramos à Defesa Civil Nacional as distâncias que temos de percorrer. A população de Agudo cabe em um bairro de Porto Alegre. Já as estradas, se colocadas em linha reta, nos levariam de Agudo a São Paulo. Somando os cerca de R$ 18 milhões do plano de reconstrução aos R$ 8 milhões da obra feita pela iniciativa privada, chegamos a aproximadamente R$ 26 milhões.

O Grupo Gerdau é acionista majoritário da Usina Hidrelétrica Dona Francisca. A barragem leva o nome de Dona Francisca, mas fica em Agudo. E há uma ligação que pouca gente conhece. A história da família de Jorge Gerdau Johannpeter passa por Agudo, e ele tem muito carinho pelo município.

Por que a prefeitura assumiu um trecho da RS-348 na entrada de Agudo?

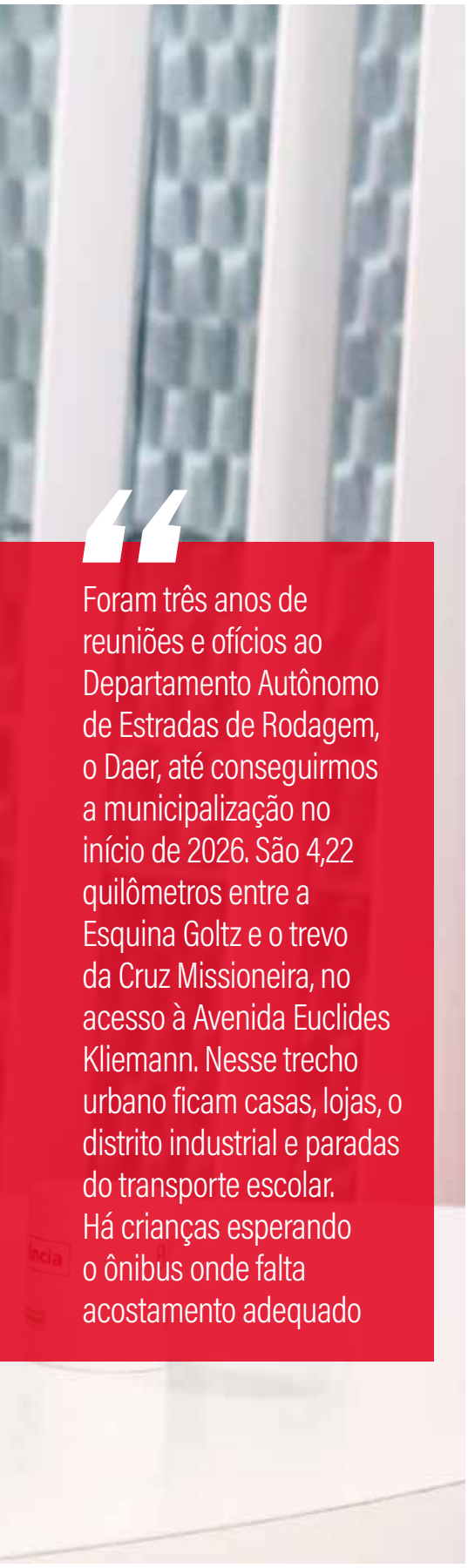
Foram três anos de reuniões e ofícios ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, o Daer, até conseguirmos a municipalização no início de 2026. São 4,22 quilômetros entre a Esquina Goltz e o trevo da Cruz Missioneira, no acesso à Aveni-

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



ASSISTA:

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> Foram três anos de reuniões e ofícios ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, o Daer, até conseguirmos a municipalização no início de 2026. São 4,22 quilômetros entre a Esquina Goltz e o trevo da Cruz Missioneira, no acesso à Avenida Euclides Kliemann. Nesse trecho urbano ficam casas, lojas, o distrito industrial e paradas do transporte escolar. Há crianças esperando o ônibus onde falta acostamento adequado

da Euclides Kliemann. Nesse trecho urbano ficam casas, lojas, o distrito industrial e paradas do transporte escolar. Há crianças esperando o ônibus onde falta acostamento adequado.

Precisávamos melhorar o acostamento, instalar placas e organizar o trânsito. Temos também um projeto de caminhódromo. Demonstramos ao Estado por que a prefeitura poderia cuidar melhor desse trecho. As mudanças já começaram.

Como ficou a ligação entre a entrada da cidade e o Hospital Agudo?

A ligação está pronta. Pavimentamos o acesso e construímos uma ponte. É a maior obra de infraestrutura que fizemos no município, a nossa primeira perimetral. Permite chegar ao hospital pela entrada da cidade ou sair em caso de emergência. A obra custou cerca de R$ 6 milhões. O Estado entrou com R$ 800 mil pelo Pavimenta 1, e a prefeitura colocou pouco mais de R$ 5 milhões.

Em Agudo, o trânsito é organizado com placas de parada e alguns quebra-molas. Não temos sinaleiras. A perimetral abriu uma discussão sobre mobilidade urbana que ainda não havíamos feito nos 67 anos do município. Contratamos um estudo, com prazo de seis meses, para reorganizar o centro e as saídas nos horários de maior movimento. Os motoristas poderão seguir pela perimetral até a RS-348.

O que a nova unidade básica de saúde muda no atendimento?

Das cinco unidades de saúde, duas ficam na cidade e três atendem as comunidades do interior. O Posto de Saúde Central passou por tantas ampliações que já não há onde fazer outra. Na nova unidade, poderemos oferecer mais atendimentos e melhores condições para quem vai consultar e para quem trabalha lá. Estivemos na obra há poucos dias. Pelo que vimos, esperamos chegar ao fim de 2026 perto da inauguração.

Como a educação municipal atende os alunos da cidade e do campo?

Temos 13 escolas em Agudo. Duas são estaduais, uma é particular e dez pertencem ao município. Das dez municipais, cinco ficam na cidade e cinco no interior. Atendemos cerca de dois mil alunos na rede municipal, um número expressivo para a nossa microrregião. Cada escola tem seu perfil, e trabalhamos com a mesma responsabilidade em todas elas.

Em 2026, adotamos o modelo cívico-militar na escola do bairro. Os pais e os alunos têm gostado, e o que mais me chama a atenção é a tranquilidade dos professores para dar aula. Muitas vezes, além de ensinar, o professor acaba assumindo funções de pai, mãe, psicólogo e até advogado. Na escola do bairro, a relação dentro da sala de aula continua sendo entre professor e aluno. Os monitores cívico-militares acompanham as atividades cívicas no pátio.

Também criamos uma lei para fornecer uniformes a todos os alunos da rede municipal, que os recebem desde 2023. Neste ano, adotamos uma iniciativa semelhante à de Porto Alegre. Cada estudante recebe um cartão com R$ 160 para a compra de material escolar. A merenda também é oferecida nas escolas. Vejo esse apoio aos alunos como investimento.

O que gostaria que as pessoas conhecessem melhor no entorno de Santa Maria?

Quem conhece Santa Maria como cidade universitária ou pela presença militar tem muito a descobrir no entorno. Nas festas, na gastronomia e nas comunidades convivem as culturas alemã, italiana, negra e indígena. Temos gente trabalhadora que recebe bem quem vem de fora. Até o fim do ano, na presidência da AMCENTRO, vou continuar trabalhando pelo reconhecimento desses municípios.

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

CACEQUI CONQUISTA EQUILÍBRIO FISCAL E FORTALECE SAÚDE E ECONOMIA

Sob a liderança de Edson Fragoso, município reduz despesas em R$ 3,5 milhões e impulsiona investimentos estratégicos

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Cacequi (PMC)

No primeiro quadrimestre de 2026, a administração do prefeito em exercício, Edson Luiz Lima Fragoso, alcançou uma economia superior a R$ 3,5 milhões nas contas públicas. O resultado representa uma redução de 16,85% nos gastos liquidados em comparação ao mesmo período de 2025. Esse fôlego financeiro, somado à articulação regionalizada promovida pela Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), consolidou um novo ciclo de investimentos em áreas vitais como saúde, infraestrutura, qualificação profissional e segurança para a comunidade.

O saneamento das contas municipais exigiu um esforço integrado entre todas as secretarias municipais. A principal marca dessa austeridade foi a redução do índice de despesas com pessoal. No fechamento do terceiro quadrimestre de 2025, período em que o prefeito Edson Fragoso assumiu o Executivo, o indicador atingia 55,51% da Receita Corrente Líquida (RCL), pressionado pelo pagamento tradicional do 13º salário dos servidores públicos. Com medidas rigorosas de contenção, revisão contratual e reorganização financeira, a gestão derrubou o índice para 52,29% já no primeiro quadrimestre de 2026. A queda de 3,22 pontos percentuais coloca o município muito próximo dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com projeção de pleno equilíbrio e reflexos altamente positivos na capacidade de investimento a partir do próximo mês de setembro. A receita para atingir a expressiva marca de R$ 3,5 milhões poupados envolveu cortes profundos em despesas operacionais, logística e custeio.

A responsabilidade fiscal gerou dividendos imediatos para a saúde pública do município. Mantendo a certidão do Cadastro para Habilitação em Convênios do Estado (CHE) inteiramente regular e a ausência total de pendências no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados (Cadin), Cacequi assegurou credibilidade técnica para a liberação de recursos estaduais e federais. O principal reflexo dessa adimplência foi a conquista de uma unidade móvel odontológica moderna para o Sistema Único de Saúde (SUS), avaliada em R$ 600 mil, equipada inclusive com aparelho de raio-X. O município também garantiu junto ao governo do Estado um novo equipamento de raio-X hospitalar fixo, além de novos veículos de transporte de pacientes com capacidade para sete passageiros, uma van adaptada para cadeirantes e uma viatura 4x4 destinada à Brigada Militar.

O reposicionamento de Cacequi reflete diretamente a força do municipalismo na Região Central do Rio Grande do Sul. Integrado à AMCENTRO, o município utiliza a cooperação regionalizada para potencializar o desenvolvimento socioeconômico de matriz agropecuária e atrair investidores. Um exemplo prático dessa governança é o alinhamento com o Programa Cidade Empreendedora, desenvolvido em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Através do eixo de desburocratização, a prefeitura reuniu suas equipes técnicas para aplicar a Lei da Liberdade Econômica e a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), simplificando os processos internos e acelerando a emissão de alvarás municipais, o que fomenta o comércio e dinamiza a arrecadação local de forma sustentável.

No campo produtivo, as melhorias estruturais nas estradas do interior, a exemplo dos trabalhos de empedramento e patrolamento no trecho que liga Paula Gomes ao Cedro, viabilizam o escoamento seguro da safra e sustentam projetos de fomento como o AGRO+ Cacequi 2026, planejado em estreita parceria com a gerência do Banco do Brasil para modernizar a atividade rural. A segurança pública e a cidadania também avançaram com a reativação do Conselho Municipal de Segurança Pública (Comsep) e a assinatura do termo de cooperação com a Secretaria da Segurança Pública, integrando as forças policiais e a sociedade civil em prol de ações preventivas.

O olhar para o futuro da comunidade passa, necessariamente, pela empregabilidade urbana e rural. Através de uma cooperação mútua com o Servi-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



RIGOR FISCAL
Uma gestão pautada pelo rigor fiscal, pelo planejamento estratégico e pela eficiência administrativa está redesenhando a realidade socioeconômica de Cacequi. Na foto, Edson Luiz Lima Fragoso

ço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, a prefeitura trouxe para a cidade a estrutura da Carreta do Saber. A iniciativa oferece cursos gratuitos e práticos de qualificação profissional em mecânica e manutenção de máquinas agrícolas, preparando a mão de obra local para as demandas tecnológicas do mercado atual.

Com contas saneadas, frota renovada e forte articulação regional junto à AMCENTRO, Cacequi demonstra na prática que a transparência e a responsabilidade fiscal são as únicas ferramentas capazes de transformar a economia em bem-estar social. Esse ambiente de estabilidade financeira e administrativa atrai novos parceiros comerciais para a Região Central, consolidando Cacequi como um polo promissor e seguro para investimentos que geram emprego e renda a curto e longo prazo. ■

CACHOEIRA DO SUL CONSOLIDA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E CONQUISTAS SOCIAIS

Sob a gestão do prefeito Leandro Balardin, o município vivencia uma profunda modernização em seus processos administrativos, superação de entraves históricos e expansão logística

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul (PMCS)

Cachoeira do Sul consolida um novo panorama socioeconômico na Região Central do Rio Grande do Sul por meio do fortalecimento da governança local e de sua inserção estratégica no municipalismo regional. Sob a gestão do prefeito Leandro Tittelmaier Balardin, o município vivencia uma profunda modernização em seus processos administrativos, superação de entraves históricos e expansão logística. Esse reposicionamento, potencializado pela atuação conjunta com a Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), resulta na atração de grandes investimentos privados, ampliação da rede de inclusão social e qualificação dos serviços públicos ao longo de 2026.

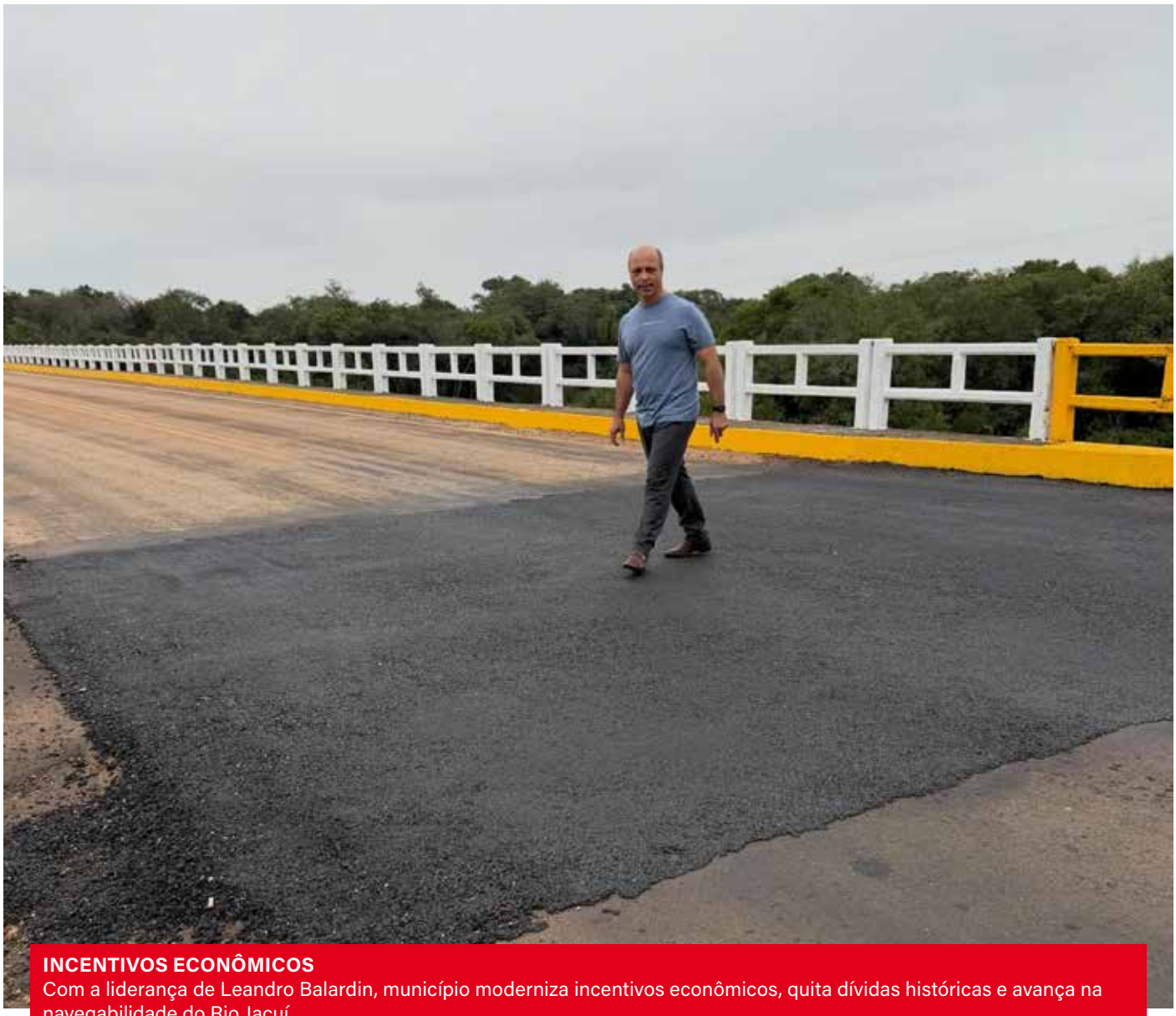
O motor dessa transformação econômica é o Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Econômico do Município de Cachoeira do Sul (Prodesul), novo programa de incentivos voltado ao desenvolvimento que moderniza a legislação local ao substituir em definitivo o antigo Programa de Desenvolvimento Industrial de Cachoeira do Sul (Prodic) da década de 1990. Desenhada para atrair indústrias, centros de distribuição, empresas de logística, comércio, hotelaria, serviços e atividades aeroportuárias, a iniciativa oferece isenções do imposto predial e territorial urbano (IPTU) e do imposto sobre a transmissão de bens imóveis (ITBI), além de redução de até 50% no imposto sobre serviços (ISS) por períodos de até dez anos e da cessão de áreas públicas para novos empreendimentos. Para dar suporte institucional a essa expansão, o orçamento do fundo foi ampliado para R$ 415 mil neste ano.

Paralelamente, o município lidera uma articulação estratégica com o governo do Estado e grandes corporações da iniciativa privada, como a Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC) e a Cargill, com foco na retomada da navegabilidade do Rio Jacuí. O projeto avançou de forma decisiva com a validação do edital de licitação da batimetria, um estudo técnico orçado em R$ 4 milhões com recursos estaduais já garantidos, que trará o diagnóstico preciso das condições operacionais, da profundidade e das demandas de dragagem na hidrovia no trecho fundamental entre Cachoeira do Sul e Triunfo. No ecossistema de negócios e turismo, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET) inovou com o lançamento do Escritório de Eventos, estrutura criada para centralizar fluxos, desburocratizar licenciamentos, integrar diferentes secretarias e conferir agilidade aos organizadores locais.

Para destravar o crescimento pleno da cidade e recuperar a capacidade de receber repasses federais, a atual gestão também solucionou um passivo de 13 anos. Em uma demonstração de responsabilidade fiscal, a prefeitura devolveu R$ 444.273,14 ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), quitando uma pendência que vinha desde 2012 e se arrastava por cinco gestões. A regularização do nome do município restabeleceu o fluxo para a atração de novas verbas destinadas à infraestrutura urbana e à educação básica, gerando reflexos que se traduzem diretamente em dignidade e bem-estar na ponta para quem mais precisa.

Na área habitacional, por exemplo, uma cooperação entre o Executivo e o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul assegurou a entrega de 64 títulos de propriedade a famílias de baixa renda, garantindo cidadania e segurança jurídica após anos de espera. Na saúde, a resiliência comunitária foi marcada pela entrega da nova sede do Departamento de Vigilância em Saúde (DVS); o espaço, que havia sido severamente destruído pelas enchentes há dois anos, foi totalmente recuperado e modernizado para restabelecer a segurança no atendimento e no controle sanitário do município.

O ambiente de ensino também recebeu melhorias focadas em segurança



INCENTIVOS ECONÔMICOS
Com a liderança de Leandro Balardin, município moderniza incentivos econômicos, quita dívidas históricas e avança na navegabilidade do Rio Jacuí

estrutural e expansão de vagas. O prefeito Leandro Balardin acompanhou o início das obras de reforma integral das instalações elétricas da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Dr. Baltazar de Bem, no bairro Marina, uma tradicional instituição que atende mais de 470 estudantes da educação infantil à educação de jovens e adultos (EJA) e que recebe um aporte de R$ 121.500. Além disso, ele anunciou que a nova escola de educação infantil do município homenageará o primeiro bispo da diocese local, chamando-se Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Dom Ângelo Salvador.

Na área de segurança alimentar, a rede municipal iniciou o período letivo com um robusto suporte nutricional, tendo servido mais de 1,8 milhão de refeições no último ciclo, uma média diária de 9,2 mil pratos, somando um investimento superior a R$ 1,6 milhão, que inclui a aquisição de 41,5 toneladas de insumos saudáveis diretamente da agricultura familiar local. Completando as melhorias voltadas ao lazer, esporte e bem-estar, o Ginásio Derlizão recebeu um novo piso modular com investimento de R$ 244 mil em recursos próprios, proporcionando mais conforto e segurança aos atletas.

Ao alinhar o potencial de Cachoeira do Sul com as pautas coletivas da AMCENTRO, a administração demonstra que o planejamento regionalizado e o rigor técnico caminham juntos. A conexão entre novos investimentos privados, modernização de leis, responsabilidade pública e sensibilidade social reconstrói o protagonismo do município na Região Central, projetando um futuro integrado e sustentável para as próximas gerações.

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

INVESTIMENTOS VULTUOSOS IMPULSIONAM INFRAESTRUTURA EM CAPÃO DO CIPÓ

Com um pacote de R$ 6 milhões em obras apenas no primeiro semestre de 2026, a gestão do prefeito Adair Fracaro Cardoso transformou o município através de parcerias

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Capão do Cipó (PMCC)

Sob a liderança do prefeito Adair Fracaro Cardoso, a atual administração municipal consolidou, apenas no primeiro semestre de 2026, um montante expressivo de aproximadamente R$ 6 milhões em investimentos totalmente direcionados à modernização da estrutura pública e ao bem-estar da população cipoense. Este robusto pacote financeiro e de obras reflete uma postura de planejamento estratégico e de articulação política altamente eficiente, características que se alinham de forma direta aos propósitos de desenvolvimento regional defendidos pela Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), entidade da qual o município é membro ativo.

A aplicação prática desses recursos prioriza demandas históricas da comunidade e redesenha o cenário local de ponta a ponta. Entre os principais destaques que compõem este ciclo de crescimento acelerado está a futura pavimentação da Rua Alcides Nascimento e Silva. Contemplado com o valor expressivo de R$ 1 milhão, o projeto é considerado um verdadeiro marco para a infraestrutura urbana da cidade, gerando impactos positivos e diretos na trafegabilidade, no saneamento básico e na consequente valorização imobiliária da região beneficiada. A pavimentação asfáltica e o calçamento de vias centrais e vicinais têm sido tratados pela equipe de Adair Fracaro Cardoso como prioridades máximas para garantir dignidade, conforto e segurança aos cidadãos em seus deslocamentos diários.

Somando-se às grandes intervenções viárias, a administração municipal celebrou recentemente a inauguração oficial da revitalização da Avenida Tancredo Neves. O projeto, que remodelou completamente uma das principais artérias da cidade, foi viabilizado por meio de uma importante emenda parlamentar destinada pelo deputado federal Afonso Motta. A entrega da nova avenida resolve problemas antigos de mobilidade urbana e eleva significativamente a autoestima da população, oferecendo um espaço público moderno, sinalizado e seguro. A busca constante por essas emendas federais e estaduais demonstra a capacidade de diálogo do prefeito cipoense em Brasília e em Porto Alegre, canais que são frequentemente fortalecidos pelo respaldo institucional oferecido pela AMCENTRO na articulação direta com os gabinetes políticos.

Outro reflexo dessa presença constante na Capital Federal foi a conquista recente de um cheque oficial no valor de R$ 200 mil, assegurado pelo prefeito durante uma produtiva agenda de reuniões em Brasília. Este recurso específico será integralmente injetado na área da saúde pública do município, fortalecendo de forma substancial a rede de atendimentos básicos, a aquisição de insumos e a melhoria contínua de todos os serviços oferecidos nos postos de saúde locais.

Para além da saúde e da mobilidade, o canteiro de obras se estende à área social e operacional do município. Estão em pleno andamento a construção da nova sede do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que ampliará a capacidade de acolhimento e cuidado com as famílias em situação de vulnerabilidade, e a edificação das novas sedes da Secretaria de Obras e da Secretaria de Agricultura, complexos que darão excelentes condições de trabalho aos servidores e maior eficiência nos serviços prestados aos produtores rurais.

Paralelamente ao avanço estrutural, Capão do Cipó também se consolidou neste ano de 2026 como um polo de grandes eventos e integração cultural na Região Central. A realização da 8ª Expo Cipó, encerrada recentemente, foi classificada pela comissão organizadora e pelo Poder Executivo como um sucesso absoluto e sem precedentes. A tradicional feira reuniu expositores, patrocinadores, artistas e milhares de visitantes da região, movimentando fortemente a economia local e celebrando as potencialidades agrícolas, industriais e comerciais do município. Um dos momentos de maior comoção social dentro da intensa programação

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DESENVOLVIMENTO URBANO
O município de Capão do Cipó passa por um dos períodos mais dinâmicos de sua história recente no que diz respeito ao desenvolvimento urbano, econômico e social. Na foto, prefeito Adair Fracaro Cardoso

da feira foi o emocionante casamento coletivo, iniciativa que uniu dezenas de casais e simbolizou o compromisso da gestão municipal em promover a cidadania e a inclusão social em eventos de grande porte.

O sucesso de Capão do Cipó nestas diversas frentes dialoga diretamente com a sua participação engajada na AMCENTRO. A associação regional atua como um elemento propulsor fundamental para que municípios de pequeno e médio porte consigam ecoar suas demandas em esferas governamentais maiores. Ao compartilhar experiências administrativas, assessoramento técnico e somar forças políticas com as demais cidades da Região Central, a vibrante gestão de Adair Fracaro Cardoso potencializa sua capacidade de atração de investimentos. O trabalho sério pautado na responsabilidade e na transparência em Capão do Cipó demonstra na prática que o associativismo regional é o caminho mais sólido para a construção de um futuro sustentável, em que o avanço econômico caminha lado a lado com a justiça social.

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

DILERMANDO DE AGUIAR ACELERA O DESENVOLVIMENTO URBANO

Investimentos em infraestrutura, habitação e educação impulsionam o município e consolidam sua relevância na Região Central

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Dilermando de Aguiar (PMDA)

Liderada pelo prefeito Jorginho Saidelles, a administração municipal vem convertendo articulação política em conquistas concretas para a população. Por meio de parcerias estratégicas com o governo federal, o Estado do Rio Grande do Sul e a Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), o município consolida um modelo de gestão focado na melhoria da qualidade de vida e na atração de investimentos estruturantes.

No topo das prioridades da prefeitura está a transformação da infraestrutura urbana e da mobilidade. Neste ano, o prefeito Jorginho Saidelles formalizou, junto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Estado (Sedur), a assinatura do convênio da terceira edição do programa Pavimenta. O ato garante um aporte expressivo de R$ 1.344.032,64 para a pavimentação asfáltica da Avenida Ibicuí, uma das principais vias do perímetro urbano. Desse montante, R$ 999.960,29 são oriundos do Tesouro do Estado. A obra vai mudar a realidade local, conferindo mais segurança a pedestres e motoristas, além de valorizar expressivamente o ambiente urbano.

Paralelamente, a prefeitura resolveu um gargalo histórico de conectividade regional. Em agendas decisivas na Casa Civil e no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), em Porto Alegre, Saidelles assegurou a prorrogação por 12 meses do convênio para a manutenção e aluguel da ponte provisória na ERS-530, ligação vital entre Dilermando de Aguiar e São Pedro do Sul. A estrutura temporária garante o fluxo logístico e o escoamento da produção agropecuária até a conclusão da ponte definitiva, cujas obras já foram iniciadas, com contrapartida dividida entre os dois municípios.

A dignidade social também ganhou um capítulo inédito na área da habitação. A prefeitura recebeu inspetores da Caixa Econômica Federal para vistoriar a área do futuro Loteamento Estação das Flores, que receberá 20 casas populares pelo programa federal Minha Casa, Minha Vida, com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), na modalidade voltada a municípios com até 50 mil habitantes. O planejamento habitacional é ainda mais ambicioso: a administração aguarda o aval final do banco para iniciar a construção de outras 50 moradias por meio de empresas já licitadas, totalizando 70 novas residências que transformarão a realidade de dezenas de famílias dilermandenses.

Na área do desenvolvimento humano, os resultados de Dilermando de Aguiar ganharam destaque em todo o Rio Grande do Sul. A Escola Municipal Valentim Bastianello conquistou o memorável primeiro lugar na área da 8ª Coordenadoria Regional de Educação no Prêmio Alfabetiza Tchê. A honraria coroa o esforço coletivo da comunidade escolar na garantia da alfabetização na idade certa. Para sustentar esse padrão educacional, a gestão de Jorginho Saidelles obteve junto à Secretaria Estadual de Educação o compromisso de suplementação de verbas para o Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar (Peate). O ajuste corrige uma defasagem histórica, já que o custo municipal com o transporte superava R$ 530 mil anuais frente a um repasse inicial de apenas R$ 200 mil.

A atenção integral ao cidadão reflete-se também na saúde e na assistência social. O município iniciou a ampliação do depósito central de medicamentos, uma técnica indispensável para otimizar o controle de temperatura, umidade e validade dos insumos da Secretaria de Saúde. Na proteção social, a prefeitura instituiu o Comitê Municipal da Escuta Protegida, criando uma rede intersetorial humanizada para acolher crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.

A força do interior, base econômica do município, recebe atenção contínua. A Secretaria de Obras finalizou a substituição de uma antiga ponte por um bueiro de dois metros de diâmetro na localidade de Faxinalzinho, no Corredor dos Mortari, eliminando riscos de isolamento em períodos de cheias. Além disso, rotinas intensas de patrolamento e recuperação de estradas rurais foram executadas em distritos como Sarandi, Limeira, Grápia e Rincão do Pinheiro para dar suporte ao escoamento da safra.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



TEMPOS PROMISSORES
O município de Dilermando de Aguiar vive um de seus períodos mais dinâmicos e prósperos de sua história recente. Na foto, prefeito Jorginho Saidelles

Por fim, o planejamento voltado ao agronegócio e à resiliência climática ganhou o reforço de uma estação meteorológica automática instalada no Parque de Eventos Walter Jobim, em parceria com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O sistema gera dados horários em tempo real, municiando a Defesa Civil e os produtores contra eventos extremos. Sendo assim, ao alinhar demandas locais a políticas de forte impacto, o prefeito Jorginho Saidelles reforça o papel de Dilermando de Aguiar na AMCENTRO, demonstrando que o associativismo regional é a chave para projetar o município como um lugar de bem-estar, eficiência e inovação. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

DONA FRANCISCA IMPULSIONA DESENVOLVIMENTO COM OBRAS HISTÓRICAS E VALORIZAÇÃO SOCIAL

Com a atuação do prefeito Saul Antonio Dal Forno Reck, o município assegura moradias populares, o piso do magistério e investimentos relevantes em rodovias

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Dona Francisca (PMDF)

Sob o comando do prefeito Saul Antonio Dal Forno Reck, a administração municipal tem convertido demandas históricas da comunidade em realidades palpáveis. Esse cenário de expansão reflete diretamente os princípios defendidos pela Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), entidade na qual Dona Francisca atua de forma engajada para fortalecer o cooperativismo intermunicipal e potencializar o crescimento socioeconômico.

No topo das prioridades factuais da gestão, destaca-se o avanço no setor habitacional e de infraestrutura. O Executivo formalizou a assinatura do contrato com a empresa CFV Obras Públicas LTDA para a construção imediata de 25 unidades habitacionais urbanas. O projeto, cadastrado originalmente junto ao Ministério das Cidades por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, garante moradia digna para dezenas de famílias em situação de vulnerabilidade.

No campo da educação, a atual administração estabeleceu um marco de valorização profissional e segurança. O prefeito Saul Antonio Dal Forno Reck sancionou a lei municipal que garante o pagamento integral do piso nacional aos professores da rede pública, uma conquista construída em diálogo aberto com uma comissão da categoria.

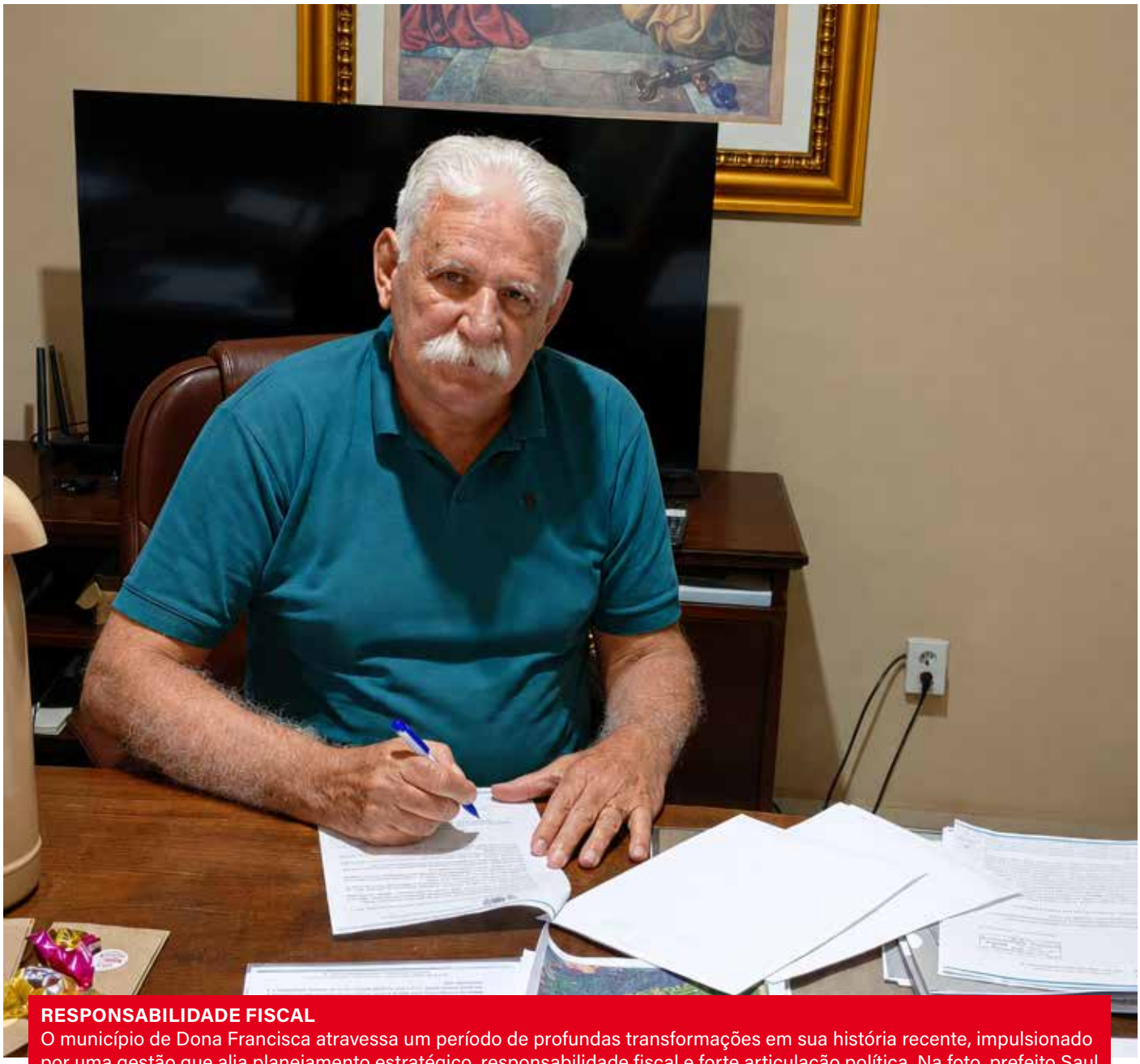
Complementando as ações educacionais de 2026, o município implantou um moderno sistema de monitoramento por câmeras nas escolas locais, instalando nove dispositivos na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Tiradentes, 19 na EMEF Barchet e 17 na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Dente de Leite. Para garantir a continuidade dos estudos dos jovens, a prefeitura também assegurou o custeio do transporte gratuito para estudantes que se deslocam diariamente até Santa Maria para frequentar cursinhos preparatórios, cursos técnicos e graduações universitárias.

A qualidade de vida na cidade também passa por melhorias constantes nos espaços públicos de lazer e na saúde coletiva. Exemplo disso é o Estádio Municipal Colosso do Jacuí, que está recebendo ampla manutenção em sua estrutura. Paralelamente, na área de saúde pública e bem-estar animal, o programa municipal "CastraCão", financiado com verbas da Consulta Popular, atingiu a marca de 97 procedimentos de castração e microchipagem em cinco etapas apenas neste ano, estendendo o atendimento veterinário inclusive às famílias residentes nos distritos do interior.

Somando-se a essas ações locais, a infraestrutura logística do território recebeu um impulso importante com o avanço das obras de reconstrução da rodovia ERS-348, vistoriadas pelo governador Eduardo Leite. Essa intervenção abrange os 13 quilômetros mais afetados pelas enchentes de 2024, no trecho entre Dona Francisca e Agudo, integrando as ações do Plano Rio Grande. Com execução do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), o investimento nesta etapa soma R$ 169,76 milhões via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), alcançando R$ 229,45 milhões ao incluir serviços complementares. O projeto estabelece um novo padrão de resiliência climática ao elevar a pista em mais de três metros em pontos críticos. A engenharia complexa inclui a construção de dois viadutos de várzea, de 500 e 400 metros de extensão, que já estão com os blocos de fundação concluídos, garantindo a retomada segura da trafegabilidade econômica regional.

Além das grandes galerias e viadutos, o cronograma estadual destina recursos expressivos para a plena recuperação da malha rodoviária nas cercanias do município. Estão em andamento as obras de reconstrução de dez quilômetros da ERS-348 entre Dona Francisca e São João do Polêsine, um aporte de R$ 33,2 milhões com conclusão prevista para este ano. O pacote de mobilidade

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



RESPONSABILIDADE FISCAL
O município de Dona Francisca atravessa um período de profundas transformações em sua história recente, impulsionado por uma gestão que alia planejamento estratégico, responsabilidade fiscal e forte articulação política. Na foto, prefeito Saul Antonio Dal Forno Reck

também soluciona gargalos severos com a edificação de duas novas pontes de mão dupla em substituição às destruídas pelas cheias: uma sobre o Rio Soturno, em Faxinal do Soturno, com 160 metros de extensão e custo de R$ 14,7 milhões; e outra sobre o Arroio Guarda Mor, com 120 metros e aporte de R$ 11,8 milhões. Ambas as estruturas foram projetadas com altura elevada, blindando as conexões de Dona Francisca contra futuros eventos climáticos extremos.

O fortalecimento da identidade cultural e do turismo encerra o panorama de evolução de Dona Francisca, impulsionado pelo projeto "Conecta Turismo", que integra setores como gastronomia, hotelaria e agroindústria, e pela inauguração do Museu de Arqueologia da Quarta Colônia. Esse conjunto de iniciativas consolida a maturidade administrativa do município e projeta um futuro promissor sob a liderança do prefeito Saul Antonio Dal Forno Reck. Todo esse dinamismo ganha escala e representatividade por meio da atuação engajada junto à AMCENTRO, permitindo que a cidade não apenas ecoe suas demandas em esferas governamentais mais amplas, mas também se posicione como um elo fundamental no desenvolvimento integrado do território regional. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

EXPANSÃO URBANA E INVESTIMENTOS ESTRUTURAIS MARCAM A FORÇA DE FAXINAL DO SOTURNO

Parcerias estratégicas impulsionam a captação de recursos estaduais e federais, consolidando o município sob a gestão do prefeito Lourenço Domingos Moro como polo de desenvolvimento econômico, infraestrutura e inovação rural

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Faxinal do Soturno (PMFDS)

Localizada na Quarta Colônia, a cidade combina a preservação de sua identidade cultural com uma agressiva agenda de modernização urbana e apoio ao setor produtivo. Essa arrancada rumo ao desenvolvimento sustentável é chancelada por uma gestão focada na captação de investimentos de grande escala e na atuação conjunta com a Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), fortalecendo o municipalismo e a autonomia regional.

Sob a liderança do prefeito Lourenço Domingos Moro, o Executivo municipal tem convertido o planejamento estratégico em melhorias tangíveis na qualidade de vida dos cidadãos. O reflexo mais recente dessa articulação foi a assinatura do convênio para a terceira edição do programa Pavimenta, realizada em Porto Alegre. A iniciativa vai aportar R$ 1.358.153,05, sendo R$ 1 milhão do governo do Estado e o restante em contrapartida municipal, para a pavimentação em pedra basáltica irregular, sinalização e drenagem pluvial na Rua Sigma, uma obra crucial que valoriza a infraestrutura do Distrito Industrial local.

O avanço na mobilidade urbana e na resiliência da infraestrutura é uma prioridade clara na agenda da prefeitura. Através do programa Drenagem RS, a administração garantiu a liberação de R$ 2.300.768 junto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur). O montante será destinado à construção de galerias pluviais profundas e tubulações em artérias viárias importantes, como as ruas João Batista Zago, Duque de Caxias, Presidente Castelo Branco e a Avenida Vicente Pigatto. O projeto foi desenhado para sanar de forma definitiva os históricos problemas de alagamentos que afetavam a região da cidade.

Essas conquistas locais ganham escala a partir da participação ativa de Faxinal do Soturno nas instâncias de representação regional e nacional. Durante a recente Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, o prefeito Lourenço Domingos Moro integrou as discussões sobre o fortalecimento da autonomia fiscal das cidades. Da Capital Federal, a comitiva retornou com a garantia da liberação da primeira parcela de recursos via Defesa Civil Nacional para a reconstrução de quatro pontes fundamentais no interior.

O cuidado com as vias rurais, essenciais para o escoamento da produção agrícola, é contínuo. Paralelamente, o suporte ao produtor fornece um aliado tecnológico de ponta: a instalação da nova estação meteorológica automática do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Fruto de crédito extraordinário federal após enchentes de 2024, o equipamento monitora em tempo real parâmetros como umidade do solo e índices pluviométricos, otimizando o planejamento agrícola e auxiliando na prevenção de deslizamentos.

A expansão do município também se sustenta em uma robusta rede de amparo social, cidadania e educação. No âmbito habitacional, junho marca a previsão de entrega de 30 novas unidades residenciais construídas em parceria com a Secretaria de Habitação do Estado. O acolhimento social ganha o reforço da nova sede do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), financiada pelo programa Avançar SUAS Reconstrução, e do programa "Baita Empreendedor – Reconstrução", que promove a emancipação de profissionais informais. Na área da saúde e inclusão, o município oficializou a concessão de uso de um terreno de 1.290,30 m² na Vila Verde Teto para a construção da tão sonhada sede própria da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Faxinal do Soturno (Apae).

O desenvolvimento integral estende-se à juventude através do esporte e da educação infantil. A prefeitura

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA
Com uma trajetória que reverencia as suas raízes fincadas na imigração italiana de 1877, o município de Faxinal do Soturno registra uma expressiva transformação estrutural e econômica. Na foto, o prefeito Lourenço Domingos Moro

formalizou repasses que somam mais de R$ 70 mil para a Associação Esportiva e Recreativa de Faxinal do Soturno (AERFS), incentivando a inclusão social em ambientes seguros. Na área pedagógica, o município sedia e lidera regionalmente, ao lado de Nova Palma e Pinhal Grande, o Programa de Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil (Pro-LEEI), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que qualifica as práticas docentes de 30 educadores da região.

Ao entrelaçar o progresso econômico com políticas públicas humanas, Faxinal do Soturno consolida-se como um destino que une potencial de negócios ao turismo religioso e gastronômico. A recente inauguração do monumento a Nossa Senhora do Caravaggio, no Sítio Alto, simboliza esse elo inquebrável com a fé e a tradição dos primeiros imigrantes de Val de Buia. Com a força da AMCENTRO e uma gestão municipal proativa, a cidade projeta um futuro próspero, sem jamais esquecer a hospitalidade e os valores que fundamentam a sua história. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

FORMIGUEIRO CONSOLIDA CICLO DE DESENVOLVIMENTO COM INVESTIMENTOS HISTÓRICOS EM SAÚDE, INFRAESTRUTURA E INOVAÇÃO SOCIAL

Sob a liderança do prefeito Cristiano Cassol, o município atinge excelência em imunização, projeta nova Unidade Básica de Saúde (UBS), moderniza o ambiente de negócios e expande serviços essenciais para o campo e a cidade

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Formigueiro (PMF)

Conectada aos propósitos de integração, associativismo e fortalecimento regional promovidos pela Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), a administração liderada pelo prefeito Cristiano Cezar Cassol Rubert vem convertendo planejamento estratégico em entregas comunitárias tangíveis.

O reflexo mais recente e expressivo desse trabalho consolidou-se com destaque no cenário estadual: Formigueiro conquistou a certificação de "Município Amigo da Vacina" na Categoria Ouro, uma distinção máxima concedida pelo governo do Estado. Ao atingir a marca de mais de 95% de cobertura vacinal nas metas estabelecidas para imunizantes fundamentais do calendário básico infantil e de adolescentes ao longo do ano de 2025, a cidade tornou-se a representante oficial de toda a sua microrregião na cerimônia de premiação. O reconhecimento referenda o compromisso, a seriedade e a dedicação diária das equipes locais de saúde pública.

Os avanços na área da saúde pública não se limitam aos excelentes índices de imunização e prevenção de doenças. Em um ato oficial realizado na sede do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems/RS), na capital Porto Alegre, o prefeito Cristiano Cassol assinou a autorização documental que dá início imediato aos trâmites de construção de uma nova e moderna Unidade Básica de Saúde (UBS). A futura estrutura física foi planejada para reconfigurar o acolhimento médico na cidade, ampliando de forma considerável o conforto dos pacientes, a ergonomia dos profissionais e a capacidade técnica instalada.

Na esfera econômica e de fomento ao desenvolvimento, a gestão do prefeito Cristiano Cassol projeta o futuro com foco na desburocratização e no empreendedorismo. Uma recente e estratégica reunião de trabalho com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) alinha diretrizes para a plena implementação da Lei de Liberdade Econômica em Formigueiro e para o fortalecimento da Sala do Empreendedor. O principal objetivo é simplificar processos, agilizar a abertura de novas empresas, capacitar microempreendedores e atrair novos investimentos privados para movimentar o comércio local.

No meio rural, o saneamento básico e a dignidade humana ganharam um impulso decisivo com a confirmação da liberação de recursos financeiros voltados à execução da segunda etapa das obras de extensão da rede de água tratada. O encontro com engenheiros da empresa contratada atestou o início do mapeamento topográfico do terreno para a posterior abertura de valas e instalação do encanamento, solucionando uma demanda histórica das comunidades interioranas.

A qualificação profissional dos cidadãos também ganhou espaço com a chegada do programa estadual Carretas do Saber. A iniciativa abriu inscrições gratuitas para capacitações técnicas em Montagem e Reparação de Circuitos Elétricos Residenciais e Instalação de Sistemas Fotovoltaicos, preparando a mão de obra local para o crescente mercado regional de energia solar e inovação.

Inovando na área de proteção social e ambiental, Formigueiro oficializou o que é considerado um marco histórico para a causa animal na Região Central. O Executivo realizou o cadastro do Fundo Municipal de Proteção Animal junto à Receita Federal, obtendo número no Cadastro Nacional da Pessoa

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS
O município de Formigueiro passa por um momento de profundas transformações estruturais que reposicionam a cidade como um dos grandes destaques em gestão pública na Região Central do Rio Grande do Sul. Na foto, o prefeito Cristiano Cassol

Jurídica (CNPJ) e conta bancária próprios, além de nomear oficialmente os membros do Conselho Municipal de Política Animal (Comupa). Debatida e amadurecida originalmente durante a Marcha dos Vereadores de 2026, a medida qualifica e habilita juridicamente a cidade a participar de editais públicos e captar recursos financeiros junto ao Estado, a organizações não governamentais (ONGs) e a pessoas físicas para programas de controle populacional e bem-estar animal.

Alinhando de forma harmônica o desenvolvimento econômico à sustentabilidade, o município começou a estruturar sua primeira rota oficial de turismo rural. O objetivo central é buscar a inserção de Formigueiro no Edital da Caminhada Internacional na Natureza – Região Central do RS. Coordenada pelas secretarias municipais de Cultura, Turismo e Promoção da Igualdade Racial e de Agricultura e Meio Ambiente, em parceria direta com os técnicos da Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural e da Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Emater/RS-Ascar), a iniciativa projeta integrar os atrativos naturais locais e as agroindústrias da Feira do Produtor Rural ao circuito turístico do estado. Ao valorizar de forma integrada a agricultura familiar, qualificar a infraestrutura urbana e potencializar as riquezas do campo, a administração de Cristiano Cassol reafirma o protagonismo do município no cooperativismo regional. O fortalecimento contínuo de suas políticas públicas essenciais demonstra de forma clara que Formigueiro cresce e prospera em perfeita sintonia com os ideais da AMCENTRO, gerando resultados práticos e transformadores que elevam a qualidade de vida de toda a população formigueirense. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

ITAARA AMPLIA INVESTIMENTOS EM OBRAS E SERVIÇOS

A gestão de Sandro Ferigollo executa obras nos bairros, prepara novos serviços e amplia a estrutura de prevenção e resposta aos temporais

Edição: Rafaela Machado
Foto-base: Diário de Santa Maria / recriação por IA

Na serra vizinha a Santa Maria, Itaara investe na infraestrutura dos bairros para melhorar a circulação e o acesso às moradias. No Parque Serrano II, a gestão de Sandro Ferigollo executa a pavimentação da Rua Vanderlei de Almeida. O projeto inclui a drenagem da água da chuva e estruturas de contenção, necessárias às condições do terreno. Em 21 de outubro de 2026, o prefeito ampliou esses serviços e os trabalhos de adequação dos acessos às propriedades.

Com investimento previsto de R$ 1,75 milhão, a prefeitura também recupera a parte já pavimentada da via. A administração ampliou a intervenção para adequar a rede de drenagem, as contenções e as entradas das propriedades. A pavimentação alcança um trecho entre a Avenida Guilherme Kurtz e a Rua Moraes. Para os moradores, o trabalho melhora as condições de circulação no bairro e prepara a rua para receber a água da chuva com escoamento adequado.

Sandro também buscou em Brasília investimentos em infraestrutura e habitação para o município. A gestão vai construir moradias pelo Minha Casa, Minha Vida para famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social. A proposta apresentada ao Ministério das Cidades prevê novas casas para enfrentar a falta de habitação adequada, considerando também as dificuldades agravadas pelas enchentes de 2024. Em janeiro de 2026, a prefeitura iniciou a preparação ambiental do empreendimento, com a contratação dos estudos da área destinada às construções. O trabalho inclui a avaliação da estabilidade do solo e dos riscos de alagamentos e deslizamentos, para orientar a implantação das moradias e obter as licenças necessárias à obra.

A prefeitura vai construir uma creche municipal com investimento previsto de R$ 3,64 milhões, em parceria com o governo federal pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento. A unidade terá capacidade para 120 crianças, com cinco salas e um berçário. Para viabilizar o projeto, a equipe regularizou pendências na prestação de contas de uma creche anterior e obteve a aprovação da nova proposta. O terreno pertence ao município e fica junto à BR-158, em frente ao Parque Serrano I.

A equipe encaminhou a preparação técnica dessa área em março, com os levantamentos do terreno que vão orientar a construção. A nova unidade vai ampliar a oferta da rede municipal, que em fevereiro atendia cerca de 600 alunos em duas escolas de ensino fundamental e uma de educação infantil. A prefeitura abriu a licitação em agosto, com abertura das propostas marcada para 14 de setembro. A previsão é concluir a creche em 2027, com dez meses de execução a partir da ordem de início. O planejamento inclui uma equipe de 31 profissionais, entre professores, monitores, direção e pessoal de apoio.

A saúde de Itaara recebeu R$ 549.685 em duas emendas da deputada federal Reginete Bispo, do Partido dos Trabalhadores, ao qual o prefeito é filiado. Os repasses de 2025 e 2026 destinam dinheiro ao custeio do atendimento básico e à aquisição de equipamentos. Em novembro, a administração lançou a licitação para a compra de mobiliário e materiais permanentes, que inclui recursos de uma dessas emendas. A verba para custeio atende às despesas dos serviços, enquanto a parcela para equipamentos permite renovar a estrutura utilizada pelas equipes.

A prefeitura instalou a sede da Defesa Civil na Praça da Matriz, adaptando a antiga lancheria para receber o serviço. Em agosto, a estrutura já oferecia um ponto permanente de atendimento à população e de organização das ações de prevenção e resposta a desastres. O vice-prefeito Zenir dos Santos Oliveira coordena a Defesa Civil e organiza o trabalho técnico e operacional das equipes.

Os temporais de setembro mobilizaram essa estrutura. No dia 21, a Defesa Civil distribuiu lonas às famílias com telhados danificados, e equipes limparam tubos na Estrada Cauduro para melhorar o escoamento da água e liberar a passagem. No fim de se-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CAPACIDADE DE RESPOSTA
Sandro Ferigollo ampliou a estrutura de atendimento de Itaara em um período marcado pelos efeitos dos temporais. A gestão investe para que o município tenha condições de proteger seus moradores e atender às necessidades das famílias

mana de 27 de setembro, o granizo atingiu ao menos 40 casas e lavouras, enquanto árvores e postes caídos bloquearam acessos. Cerca de 27 famílias ficaram isoladas em Cauduro e Ibicuim, e as dificuldades de deslocamento suspenderam as aulas de cerca de mil estudantes. Sob a coordenação de Zenir, as equipes vistoriaram as áreas atingidas e trabalharam na desobstrução das vias. A prefeitura monitorou a Estrada dos Minelos, sujeita a deslizamentos, e disponibilizou um abrigo para acolher moradores caso precisassem deixar suas casas.

O prefeito decretou situação de emergência em 2 de outubro para ampliar a resposta do município aos estragos. Em 5 de novembro, Itaara também obteve o reconhecimento federal da emergência, necessário para encaminhar pedidos de recursos para assistência e recuperação.

A prefeitura também implanta o Serviço Civil Auxiliar de Bombeiros, que terá como base a antiga Escola Santos Dumont, na localidade do Baú. Em 7 de outubro, Sandro ampliou a reforma do prédio para recuperar o telhado e o piso externo, após a avaliação técnica identificar deterioração nessas estruturas. No mesmo mês, Itaara recebeu um caminhão destinado aos bombeiros voluntários, numa parceria da prefeitura com a corporação militar, a associação de voluntários, a Defesa Civil e a comunidade. A reforma destina o prédio ao serviço que deverá complementar o atendimento dos bombeiros militares.

Itaara conquistou em outubro o terceiro lugar na categoria Defesa Civil, Resiliência e Voluntariado do Prêmio Boas Práticas da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). O projeto reconhecido foi o Sistema Local de Prevenção e Resposta a Eventos Climáticos. A Famurs avaliou o impacto social e a continuidade das iniciativas entre os critérios da premiação. O reconhecimento distingue o trabalho das equipes de Itaara na preparação do município para proteger seus moradores.

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

IVORÁ LIDERA INDICADORES NACIONAIS DE BEM-ESTAR E PROJETA FUTURO SUSTENTÁVEL NA QUARTA COLÔNIA

Sob a gestão do prefeito Josemar Zorzi Osmari, o município conquistou o primeiro lugar no Índice de Progresso Social (IPS) Brasil em Saúde e avança em alfabetização e turismo

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Ivorá (PMI)

Com a expressiva nota de 78,3, em uma escala que vai de 0 a 100, o município lidera o ranking que avalia o desempenho das 5.570 cidades brasileiras em oferecer qualidade de vida real aos seus cidadãos. Este reconhecimento reflete um modelo de gestão focado em resultados humanos e sociais, impulsionado pela liderança do prefeito Josemar Zorzi Osmari e potencializado pelo ambiente de cooperação da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO).

A conquista no IPS Brasil se baseia exclusivamente em indicadores socioambientais e de resultados, chancela a eficácia das ações locais na atenção básica. No componente Saúde e Bem-estar, em que Ivorá alcançou o topo do país, o levantamento monitorou dados complexos da população, como a baixa incidência de doenças crônicas não transmissíveis, índices controlados de obesidade, menor taxa de mortalidade entre 15 e 50 anos e a elevada expectativa de vida dos ivorenses. As fontes utilizadas são estritamente públicas. O levantamento cruza dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de outras ferramentas de auditoria social que atestam a eficiência da cobertura médica e preventiva local. No panorama geral, que unifica 57 indicadores distribuídos em dimensões como Necessidades Humanas Básicas e Oportunidades, Ivorá se posiciona de forma competitiva no cenário nacional, provando que investimentos assertivos em saneamento, segurança e nutrição geram impactos diretos no cotidiano das famílias rurais e urbanas.

Esse ecossistema de excelência reflete-se imediatamente em outra área estratégica para a administração de Josemar Zorzi Osmari: a educação básica. O município alcançou a nota 8,3 nos indicadores de alfabetização medidos pelo Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). O índice foca na aprendizagem prática de alunos do segundo ano do ensino fundamental, avaliando a capacidade de leitura de palavras, frases e textos curtos na idade adequada. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, o resultado é fruto de formações continuadas para os professores, suporte às equipes diretivas da rede municipal, como a da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) David Simonetti, e um monitoramento sistemático focado em intervenções pedagógicas e programas de incentivo à leitura. A parceria entre escola e comunidade tem sido o grande diferencial para garantir o direito de aprender.

Paralelamente ao desenvolvimento social e educacional, Ivorá acelera os investimentos em sua vocação turística e na preservação de sua identidade cultural, um dos pilares da Quarta Colônia. Através de uma ação integrada entre a Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Turismo e a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, a prefeitura iniciou a substituição das placas de identificação visual do território. A medida visa sanar o desgaste natural provocado pelo tempo e faz parte do cronograma oficial de preparação para a revalidação do prestigioso Selo de Geoparque Mundial da Unesco.

A qualificação da infraestrutura urbana ganha o acréscimo de novos projetos turísticos, planejados para movimentar a economia local e gerar novas frentes de trabalho. Uma nova identificação foi instalada na Praça Senador Alberto Pasqualini, marcando o ponto de partida da futura Rota dos Capitéis. O novo roteiro, estruturado em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), visa valorizar a religiosidade, a imigração e o patrimônio histórico edificado de Ivorá. O material gráfico de divulgação está em fase final de produção para distribuição em pontos estratégicos. Além disso, o Executivo tem realizado melhorias estruturais nos acessos e no sistema de iluminação da Cruz Luminosa, um dos principais cartões-postais da cidade, que será reaberto para visitação pública assim que

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



MOMENTO HISTÓRICO
O município de Ivorá vive um momento histórico de consolidação de suas políticas públicas e protagonismo regional. Na foto, o prefeito Josemar Zorzi Osmari

as intervenções de revitalização forem concluídas.

O amadurecimento dos indicadores de Ivorá dialoga diretamente com o papel desempenhado pela AMCENTRO. A associação regional atua como um braço de articulação política e técnica essencial para municípios de pequeno e médio porte, permitindo que demandas comuns em saúde, infraestrutura rodoviária e fomento econômico ganhem escala e força junto aos governos estadual e federal. A cooperação mútua entre os prefeitos da região central tem garantido que conquistas locais, como o selo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o topo do ranking de bem-estar, se transformem em vetores de atração de investimentos e novos negócios para todo o centro do Rio Grande do Sul. Ivorá demonstra que o fortalecimento do território é o caminho mais seguro para garantir dignidade, orgulho e desenvolvimento sustentável à sua comunidade. ■

O FUTURO SE CONSTRÓI COM RESILIÊNCIA E INOVAÇÃO

Com Igor Tambara à frente da administração municipal, Jaguari celebra 106 anos consolidando-se como referência em gestão pública, atração de investimentos e desenvolvimento sustentável na Região Central

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Jaguari (PMJ)

Atualmente, o município de Jaguari passa por transformações estruturais marcadas pelo equilíbrio entre a modernização urbana, o fortalecimento social e a capacidade de superação. Integrante estratégica da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), a "Cidade das Belezas Naturais" celebra seus 106 anos de emancipação político-administrativa consolidando um modelo de gestão que une inovação tecnológica e resiliência climática. Sob o comando do prefeito Igor Rosa Tambara, o município tem colhido os frutos de um planejamento focado na eficiência dos serviços públicos e na atração de investimentos estaduais e federais, projetando a liderança jaguariense no cenário municipalista do Rio Grande do Sul. Essa sinergia regional fortalece o associativismo e demonstra como cidades de médio porte podem capitanear o crescimento socioeconômico de forma ordenada e sustentável.

A força dessa gestão foi chancelada recentemente no 2º Seminário Estadual de Defesa Civil e Resiliência Climática nos Municípios, promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Na ocasião, o prefeito Igor Tambara apresentou o case do plano Missão Reconstruir de Jaguari, tornando a cidade uma referência em superação de eventos climáticos extremos. Essa capacidade de planejamento estratégico também rendeu ao município o destaque de figurar como finalista na XIII edição do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, na categoria Inclusão Socioprodutiva, evidenciando o compromisso local com a geração de oportunidades e o desenvolvimento econômico sustentável. O reconhecimento estadual consolida a imagem de uma administração que transforma desafios climáticos e geográficos em oportunidades reais de reestruturação urbana e bem-estar social.

No âmbito da infraestrutura, Jaguari executa um robusto pacote de obras em 2026. Na área urbana, a prefeitura garantiu R$ 1 milhão por meio do programa estadual Pavimenta 3 para a pavimentação asfáltica da Rua Sete de Setembro, via vital para o fluxo local. Simultaneamente, avançam as obras de drenagem e passeios públicos na Rua Prefeito Luiz Farinatti, com cronograma estendido para as ruas Vale do Sol e Santa Juliana. Somente nos primeiros meses deste ano, a Secretaria de Obras já recuperou mais de mil metros de calçamento em pontos críticos da cidade, enquanto frentes coordenadas pelo secretário Paulo Raiter asseguram a manutenção contínua e a trafegabilidade das estradas rurais, como as melhorias concluídas na localidade de Mangueirinha, essenciais para o escoamento da produção agrícola e para garantir a segurança no trânsito dos moradores locais.

A modernização administrativa ganhou um marco definitivo com a inauguração da Sala de Treinamento do Programa Capacita Jaguari, instalada na antiga Escola São José. Previsto no plano de governo e no Plano Plurianual (PPA), o espaço destina-se à qualificação contínua do funcionalismo, tendo iniciado as atividades com cursos voltados à Inteligência Artificial e às compras públicas. Para o prefeito Igor Tambara, investir na preparação dos servidores é a premissa fundamental para qualificar o atendimento prestado ao cidadão e otimizar os recursos do município. O estímulo à qualificação estende-se à comunidade através de parcerias com o Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Jaguari (Corede) e a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Câmpus de Santiago, que resultaram na recente formatura da turma do curso Empreender na Prática, preparando novos empreendedores em planejamento financeiro.

O desenvolvimento econômico ganha ainda mais impulso com o retorno da Feira Industrial, Comercial, Serviços e Agropecuária de Jaguari (Feicoagro), que em agosto celebra sua histórica edição de 30 anos. O anúncio ocorreu junto ao lançamento da identidade visual dos 106 anos do município, em solenidade que homenageou ex-prefeitos e lideranças que ergueram a feira desde 1996. Na área socioambiental, Jaguari garantiu junto ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima a implantação



JAGUARI CELEBRA 106 ANOS COM OLHAR VOLTADO AO FUTURO
À frente da administração municipal, Igor Tambara representa uma nova etapa na trajetória de Jaguari. No ano em que o município celebra 106 anos, a gestão reforça o compromisso com o desenvolvimento, a valorização das tradições e a construção de novas perspectivas para a comunidade. Na imagem, o prefeito carrega um dos símbolos mais marcantes da identidade gaúcha, em um registro que une gestão pública, história e pertencimento

de uma "Sala Verde" no Quiosque da Praça, um espaço revitalizado que já abriga produtores da agricultura familiar, transformando-o em polo de educação ambiental. Além disso, a infância ganha atenção especial com o início do projeto "Laços que Contam Histórias", idealizado pelo Primeira Infância Melhor (PIM), promovendo leitura e integração comunitária.

O bem-estar social e a segurança comunitária caminham em paralelo. A prefeitura oficializou a adesão ao Programa Estadual de Proteção e Promoção aos Direitos das Mulheres e investiu R$ 250 mil na reforma e reinauguração do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). O ato, que contou com a presença do secretário estadual de Desenvolvimento Social da época, Beto Fantinel, marcou a entrega de um veículo Spin zero-quilômetro para a assistência e o anúncio de recursos para a reconstrução do Centro Dia para Idosos. Na educação, a "caravana do uniforme escolar" distribuiu kits de inverno para todos os alunos da rede municipal.

Por fim, a preservação da identidade local ganhou força com a reorganização e reabertura do Museu Municipal José Manoel de Siqueira Couto, unindo os esforços históricos de diferentes gestões até sua consolidação definitiva. Ao alinhar o resgate histórico, a responsabilidade social e o arrojo em infraestrutura, a Jaguari de Igor Tambara demonstra o valor da cooperação associativa junto à AMCENTRO, provando que o desenvolvimento regional se faz com inovação, sensibilidade humana, solidez institucional e trabalho duro. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

JARI CONSOLIDA GESTÃO DE EXCELÊNCIA COM PRÊMIOS NACIONAIS E AVANÇO TECNOLÓGICO

O prefeito Osnei dos Santos Azeredo tem liderado um ciclo de conquistas históricas em saúde, educação e modernização administrativa em 2026

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Jari (PMJ)

No topo das conquistas recentes que projetam o município no cenário nacional está a obtenção do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, na categoria prata. É a primeira vez na história que Jari recebe uma distinção desse porte em âmbito federal, um resultado que premia as boas práticas na promoção da alfabetização na idade certa. O processo avaliativo envolveu estados e municípios de todo o país, e o município atingiu expressivos 106 pontos após auditoria de um dossiê que reuniu evidências do trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas São Francisco Xavier, Prudente de Moraes, Visconde Rio Branco e na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Diva Pinto. Coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, o feito valida o empenho do corpo docente e o apoio das famílias locais, estabelecendo a meta de alcançar o Selo Ouro nos próximos ciclos avaliativos.

A excelência em indicadores sociais também se estendeu à saúde pública. Em cerimônia realizada no dia 2 de junho de 2026, Jari foi agraciado com o Selo Bronze "Município Amigo da Vacina – 3ª Edição". Concedido pela Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, pelo governo do Estado e pelo Ministério Público Estadual, o selo reconhece os municípios que atingiram as metas estipuladas de cobertura vacinal. O prêmio é fruto direto do trabalho integrado entre a equipe de vacinação e os profissionais da atenção primária à saúde, que intensificaram as estratégias de busca ativa, orientação familiar e monitoramento contínuo das coberturas no município.

O reconhecimento externo da gestão de Osnei dos Santos Azeredo também passa pela eficiência fiscal e administrativa. A prefeitura recebeu o Certificado de Excelência em Compras Públicas, referente ao ciclo de avaliação concluído em 2025. O certificado destaca a lisura, a transparência e a inovação nos processos licitatórios conduzidos pela Secretaria de Administração e Planejamento. Esse rigor administrativo permitiu a modernização dos serviços prestados ao cidadão, com destaque para a implantação da emissão 100% online da Certidão Negativa de Débitos Municipais (CND). Disponibilizada de forma ágil e segura no portal eletrônico da transparência, a ferramenta desburocratizou o atendimento, eliminando a necessidade de deslocamento físico até o Setor de Arrecadação para a solicitação de serviços essenciais, como as horas-máquina para os produtores rurais.

Na área da infraestrutura educacional, os recursos gerados pela eficiência administrativa foram revertidos em melhorias diretas nas salas de aula. A Secretaria de Educação concluiu a instalação de um novo laboratório de informática na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Visconde Rio Branco. O espaço foi totalmente reestruturado com nova rede elétrica, climatização e a aquisição de 15 computadores modernos, servindo de suporte para a Oficina de Educação Digital implementada nas turmas de educação integral. Além disso, a administração realizou a compra e instalação de 11 novos aparelhos de ar-condicionado para as escolas municipais, garantindo conforto térmico diante das variações climáticas extremas, e efetuou a renovação dos materiais pedagógicos e brinquedos para a educação infantil.

No interior do município, a grande prioridade do período foi a segurança hídrica e a qualidade de vida no campo. A prefeitura, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, finalizou as obras do novo poço artesiano da localidade de Rincão da Glória. Com mais de 370 metros de perfuração, a obra demandou um investimento superior a R$ 170 mil em recursos próprios, solucionando uma demanda histórica de abastecimento para as famílias rurais da região. Paralelamente, os setores urbanos receberam ações contínuas de zeladoria, incluindo serviços de manutenção de praças e a revitalização completa da sinalização viária e das faixas de pedestres.

O dinamismo observado em Jari de-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL
Sob a liderança do prefeito Osnei dos Santos Azeredo, a administração municipal de Jari alcançou em 2026 um patamar inédito de reconhecimento institucional, acumulando distinções em nível estadual e nacional que validam as políticas públicas implementadas. Esse fortalecimento reflete diretamente o espírito associativista promovido pela Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO). A entidade atua de forma decisiva na articulação política e técnica, permitindo que cidades de pequeno e médio porte compartilhem estratégias de sucesso, otimizem recursos, ganhem protagonismo nas esferas estadual e federal e consolidem a eficiência na gestão pública regional

monstra a importância do municipalismo e da cooperação regional. Ao integrar os esforços locais às diretrizes técnicas e ao suporte político da AMCENTRO, a gestão do prefeito Osnei dos Santos Azeredo imprime um modelo administrativo equilibrado, capaz de alinhar austeridade fiscal com investimentos robustos em educação, saúde e infraestrutura rural, assegurando o desenvolvimento sustentável da comunidade jariense.

AVANÇO EM OBRAS E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL IMPULSIONAM JÚLIO DE CASTILHOS

Município se destaca na Região Central com investimentos robustos em habitação, infraestrutura urbana e preparação para o mercado de trabalho

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos (PMJC)

Júlio de Castilhos tem passado por um período de intensas transformações estruturais que reposicionam o município como uma das forças econômicas e sociais da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO). Por meio de um planejamento estratégico que conecta o apoio do governo federal e do Estado do Rio Grande do Sul a recursos próprios, a atual administração municipal vem implementando um pacote de obras e serviços que impactam diretamente a dignidade humana. Sob o comando do prefeito Bernardo Quatrin Dalla Corte, a gestão 2025–2028 consolida um modelo focado no desenvolvimento sustentável e no bem-estar coletivo, fazendo valer na prática o slogan da Prefeitura, "Unir, Cuidar e Crescer!"

No topo das prioridades do município, a habitação e o saneamento básico ganharam um impulso histórico. A prefeitura oficializou o Plano Habitacional Tancredo Neves Plena, projeto que prevê a construção de 50 unidades habitacionais no bairro Tancredo Neves. Financiada com recursos federais e contrapartida municipal, que engloba a cessão de lotes individualizados, infraestrutura e planejamento, a iniciativa assegura privacidade e espaço para ampliações futuras às famílias beneficiadas. Paralelamente, o mesmo bairro recebe obras de drenagem e canalização nas proximidades da Perimetral. Essas intervenções subterrâneas, somadas às melhorias na Avenida Vasco Bañolas e nas ruas Iracy Pinto Machado e Américo Reginatto, resolvem problemas históricos de alagamento, reduzem riscos sanitários e combatem doenças.

A modernização urbana também avança com a assinatura do Programa Pavimenta 3 junto ao governo do Estado, que viabilizará novas frentes de pavimentação e sinalização viária. Na área da educação, o investimento projetado é de R$ 1.250.000 para a ampliação da Escola Cívico-Militar Miguel Waihrich Filho, que ganhará quatro novas salas de aula, biblioteca, refeitório e áreas administrativas. O esporte local também foi contemplado com uma emenda federal de R$ 500 mil voltada ao fortalecimento das categorias de base do futebol feminino e à modernização da iluminação do Estádio Municipal Miguel Waihrich Filho.

No âmbito do desenvolvimento econômico e da assistência social, a prefeitura inaugurou a Sala do Empreendedor em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS) e a Associação Comercial Cultural e Industrial de Júlio de Castilhos (ACCIJUC), desburocratizando a abertura e regularização de microempresas. A qualificação profissional é outra bandeira forte, evidenciada pelos programas Movimenta Comércio e Empreender Social + Fortalece MEI.

O cuidado com as pessoas estende-se à saúde e à proteção social. Na saúde visual, o projeto Veja Mais Rio Grande do Sul disponibilizará duas mil consultas oftalmológicas gratuitas para zerar a demanda reprimida local. Na assistência social, a prefeitura realizou o repasse expressivo de R$ 366.494,83 ao Lar Recanto do Amanhecer e firmou um termo de colaboração de R$ 315.980,34 com a Associação Beneficente Santo Antônio (ABSA) para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, incluindo oficinas semanais de percussão gerenciadas pela empresa Atoque. No planejamento de longo prazo, destaca-se a instituição da Comissão Municipal para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, que norteará as políticas para crianças de até seis anos pela próxima década.

O interior do município, vital para a produção agrícola, recebe atenção contínua das Secretarias de Obras e da Agricultura. Aproveitando os períodos de tempo estável, as equipes intensificaram a manutenção de vias estruturantes. Na Estrada do Minuano, que liga Júlio de Castilhos a Pinhal Grande, uma intervenção elevou a pista em meio metro com empedramento e bueiros para escoar a água em um ponto crítico. Serviços de recuperação, drenagem e implantação



JÚLIO DE CASTILHOS AVANÇA COM GESTÃO VOLTADA AO DESENVOLVIMENTO
À frente da Prefeitura de Júlio de Castilhos, o prefeito Bernardo Quatrin Dalla Corte conduz a administração municipal com foco no planejamento, na responsabilidade pública e no desenvolvimento local. Sua gestão busca fortalecer os serviços oferecidos à população, ampliar oportunidades e valorizar as potencialidades do município, mantendo o compromisso com o presente e o futuro da comunidade castilhense

de tubulações também avançaram nas estradas de Santo Antão, Caneleira, Júlio x Toropi, Corredor dos Portella e na localidade do Portão, assegurando o escoamento da safra e o direito de ir e vir dos produtores rurais.

Por fim, o fortalecimento institucional se reflete na assinatura de um convênio de R$ 100 mil com a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Estado para reformar o Centro de Atendimento da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). Diante desse cenário de realizações integradas, Júlio de Castilhos reafirma seu papel de protagonismo dentro do cooperativismo regional promovido pela AMCENTRO. A convergência entre infraestrutura pesada, fomento ao emprego e forte amparo social demonstra que a cidade está pavimentando um amanhã próspero, em que o crescimento econômico caminha lado a lado com a justiça social e a valorização real de cada cidadão castilhense.

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

INFRAESTRUTURA HISTÓRICA E TURISMO CONSOLIDAM A EXPANSÃO DE MATA NA REGIÃO CENTRAL

Sob a gestão do prefeito Sandro Savegnago, município capta mais de R$ 17 milhões em investimentos estaduais, lança feira setorial e expande serviços essenciais de saúde e saneamento

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Mata (PMM)

Sob a liderança do prefeito Sandro Savegnago, este montante está sendo integralmente convertido em obras de grande porte, infraestrutura urbana, mobilidade rural e ações de resiliência climática, projetando Mata para um novo patamar de desenvolvimento.

No topo da pirâmide de investimentos e prioridades da administração municipal figuram as macro-obras de engenharia civil voltadas à contenção de cheias e proteção de vidas. O plano estruturante contempla intervenções robustas de contenção em encostas de morros e a instalação de gabiões, que são estruturas armadas de drenagem e estabilização, na Vila Três Marias e na foz do Arroio Poraíma com o Arroio Sanguinha, combatendo diretamente o histórico problema de enchentes na região. Em paralelo, a mobilidade urbana e o escoamento da produção agrícola receberão o reforço de duas novas pontes e duas passagens molhadas. Como reflexo imediato desse esforço em infraestrutura viária, a prefeitura concluiu e liberou oficialmente o tráfego de veículos e pedestres na ponte da Rua Duque de Caxias, restabelecendo a segurança na área central.

A modernização da cidade também alcança o turismo e o comércio local por meio de projetos de grande impacto visual e econômico, como a revitalização completa da Rua Central e a implantação da inédita Rua Coberta. Na área da saúde pública, o município celebra o aporte de R$ 2,6 milhões para o pagamento da nova Unidade Básica de Saúde (UBS), ampliando significativamente a rede de atenção primária. A saúde municipal também foi fortalecida por uma emenda parlamentar de R$ 200 mil, destinada pelo senador Paulo Paim com o apoio da bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) local. Além disso, a Secretaria de Saúde, em parceria com a Associação Olhar pelo Próximo, promoveu um mutirão de exames oftalmológicos no espaço do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), ao lado do Hospital de Caridade, disponibilizando nove tipos de procedimentos gratuitos que reduziram drasticamente a fila de espera e evitaram o deslocamento de pacientes para outros centros urbanos.

O planejamento de longo prazo ganhou um marco histórico em saneamento básico e preservação ambiental. Em reunião com a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), a prefeitura alinhou o início da implantação do sistema de esgotamento sanitário do município, com execução prevista até meados de 2027. No âmbito hídrico, um convênio firmado em Porto Alegre com a Secretaria Estadual de Habitação e Regularização Fundiária garantiu a perfuração de um poço tubular profundo para assegurar o abastecimento de água. Já na esfera ecológica, a administração municipal iniciou o desassoreamento e a limpeza do Arroio Poraíma, trabalho que é complementado por um projeto de reflorestamento da mata ciliar.

> A convergência entre o maior volume de recursos da história do município, o avanço nos indicadores de saúde pública e o fortalecimento do turismo demonstra que o governo do prefeito Sandro Savegnago consolida as bases necessárias para um futuro de sustentabilidade, prosperidade econômica e bem-estar social contínuo

No campo do desenvolvimento econômico e cultural, Mata inseriu-se com sucesso no calendário de grandes eventos do Rio Grande do Sul ao

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



GESTÃO EFICIENTE
Por meio de transformações urbanas e rurais expressivas, Mata consolida-se na Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO) como um modelo de gestão eficiente, caracterizado pelo dinamismo econômico e pela forte capacidade de parcerias. Ao completar 61 anos de emancipação político-administrativa, a cidade celebra a conquista de um pacote histórico de investimentos que ultrapassa a marca de R$ 17 milhões, viabilizado junto ao governo do Estado. Na foto, o prefeito Sandro Savegnago

realizar a primeira edição da Feira da Indústria, Comércio, Agroindústria e Turismo (Feicatur). Sediado no Ginásio de Esportes, o evento reuniu expositores, investidores e visitantes da Região Central, integrando ainda o 2º Fórum de Turismo e o 6º Festival de Folclore e Etnias. A feira fortaleceu a Associação Turística Caminho dos Fósseis, valorizando o patrimônio paleontológico e os atrativos naturais que dão identidade cultural à comunidade matense.

Com a execução deste portfólio de ações integradas, Mata reafirma sua capacidade de gestão e articulação institucional na AMCENTRO. A convergência entre o maior volume de recursos da história do município, o avanço nos indicadores de saúde pública e o fortalecimento do turismo demonstra que o governo do prefeito Sandro Savegnago consolida as bases necessárias para um futuro de sustentabilidade, prosperidade econômica e bem-estar social contínuo. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

DECISÕES MUNICIPAIS COM ALCANCE REGIONAL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



IVORI GUASSO JÚNIOR
Prefeito de Nova Esperança do Sul e presidente do CIRC

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O Consórcio Intermunicipal da Região Centro (CIRC) permite tratar em âmbito regional parte das necessidades que chegam diariamente às prefeituras. Ao reunir recursos e trabalho técnico, oferece uma estrutura de execução compartilhada para decisões que continuam sendo tomadas em cada município. Essa organização amplia a capacidade de atender à população e permite dar continuidade a serviços cujo funcionamento depende de participação de diferentes administrações.

Essa capacidade repercute na relação entre os recursos públicos e o atendimento prestado. Reunir demandas permite buscar condições de contratação mais favoráveis e organizar uma oferta de serviços utilizada por moradores de diferentes cidades. O credenciamento de consultas e exames e as compras compartilhadas conduzidas pelo CIRC fazem parte desse processo. O ganho regional se concretiza quando a contratação se converte em atendimento disponível e o recurso investido contribui para a continuidade do serviço.

“Essa capacidade repercute na relação entre os recursos públicos e o atendimento prestado. Reunir demandas permite buscar condições de contratação mais favoráveis e organizar uma oferta de serviços utilizada por moradores de diferentes cidades. O credenciamento de consultas e exames e as compras compartilhadas conduzidas pelo CIRC fazem parte desse processo. O ganho regional se concretiza quando a contratação se converte em atendimento disponível e o recurso investido contribui para a continuidade do serviço”

O aproveitamento de uma estrutura comum também interfere nas condições de desenvolvimento da região. Uma atividade econômica pode encontrar limites para crescer porque depende de um serviço técnico que o município, isoladamente, tem dificuldade de oferecer. Ao organizar esse apoio em conjunto, as prefeituras criam condições para que os produtores avancem. A integração do CIRC ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA), obtida em 2025, dá uma medida desse alcance.

O reconhecimento permite que agroindústrias habilitadas comercializem seus produtos em todo o país, observados os critérios sanitários do sistema. Uma estrutura de inspeção organizada regionalmente pode, assim, ampliar o mercado de empreendimentos instalados em diferentes municípios. A preparação envolveu a harmonização das legislações locais e o trabalho de equipes técnicas. O resultado desse esforço oferece aos produtores condições para buscar compradores, planejar investimentos e ampliar suas atividades, com possíveis efeitos sobre o emprego e a renda na região.

O apoio técnico compartilhado pode reduzir diferenças entre municípios com orçamentos distintos. O acesso ao conhecimento técnico e à organização administrativa pode ter peso na decisão de manter ou ampliar uma atividade econômica. Uma estrutura compartilhada permite que esse apoio esteja disponível para diferentes comunidades. Assim, parte das condições para produzir e investir pode ser construída regionalmente, enquanto os empreendimentos permanecem vinculados aos municípios onde estão instalados.

A continuidade dessa organização interessa à região porque a formação de equipes e a consolidação dos serviços se desenvolvem ao longo do tempo. Mudanças de gestão convivem com necessidades de atendimento que permanecem. Preservar o conhecimento técnico e manter relações financeiras previsíveis entre os participantes dá estabilidade ao trabalho. A avaliação dos contratos e dos serviços permite corrigir dificuldades e orientar o uso dos recursos compartilhados.

O CIRC oferece à Região Centro uma forma de ampliar a atuação municipal sem concentrar todas as decisões em uma única administração. A proximidade das prefeituras com suas comunidades pode ser combinada com a capacidade técnica e de contratação do conjunto. Manter essa cooperação em funcionamento amplia as condições para que os municípios atendam seus moradores e participem do desenvolvimento regional com mais recursos de gestão.

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

INVESTIMENTOS HISTÓRICOS E ARTICULAÇÃO REGIONAL TRANSFORMAM NOVA PALMA

Sob a liderança da prefeita Jucemara Rossato, o município avança em infraestrutura rodoviária, segurança hídrica, inovação e excelência em saúde e educação

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Nova Palma (PMNP)

Sob a condução da prefeita Jucemara Rossato, a administração municipal tem transformado demandas históricas em entregas concretas. Esse ecossistema de progresso é potencializado pela atuação da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO). O reflexo dessa sinergia está em um pacote robusto de ações que perpassam a infraestrutura, o desenvolvimento rural, a educação, a inovação econômica e a saúde pública, elevando de forma consistente a qualidade de vida da comunidade nova-palmense.

O marco mais expressivo dessa articulação regional consolidou-se com a assinatura da ordem de início das obras de recuperação da rodovia estadual 149 do Rio Grande do Sul (ERS-149) pelo governador Eduardo Leite. A intervenção receberá o aporte expressivo de R$ 79,09 milhões oriundos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). A obra, que abrange um trecho de 32,96 quilômetros interligando Nova Palma, Faxinal do Soturno e São João do Polêsine, é vital para o escoamento da safra e para o fortalecimento do turismo regional.

Paralelamente aos avanços na malha rodoviária estadual, Nova Palma estruturou uma forte barreira de resiliência climática. Através do Programa de Desassoreamento do Rio Grande do Sul (Desassorear RS), o município iniciou o desassoreamento do arroio Portela. A engenharia da operação prevê a retirada de mais de 29 mil metros cúbicos de sedimentos de arroios e sistemas pluviais. O esforço conjunto entre a prefeitura e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano e a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura melhora significativamente o escoamento das águas, mitigando riscos de alagamentos e protegendo o patrimônio das famílias rurais e urbanas. A busca por segurança hídrica também gerou frutos: Nova Palma foi contemplada no Programa Mais Água RS, garantindo um convênio de R$ 100 mil para a perfuração de um poço tubular profundo, medida essencial para assegurar o fornecimento regular de água potável no interior.

No campo do desenvolvimento econômico e do suporte à base produtiva, a prefeitura tem atuado na vanguarda da assistência ao homem do campo. Recentemente, Nova Palma entregou os cartões do Programa Operação Terra Forte, com um teto de investimento de até R$ 30 mil por propriedade, para 27 agricultores familiares locais que serão beneficiados em planos de trabalho validados pela Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural e Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Emater/RS-Ascar), focando na recuperação socioprodutiva e na adaptação climática. O incentivo à mecanização também ganhou materialidade com a entrega de um expressivo lote de equipamentos agrícolas, incluindo ensacadeiras de silagem, caçambas basculantes e ensiladeiras, viabilizados por emenda parlamentar com contrapartida municipal.

O avanço socioeconômico de Nova Palma alcançou um novo patamar com o lançamento do Programa Cidade Empreendedora no Centro Cultural Padre Luiz Sponchiado, ato liderado pela prefeita Jucemara Rossato em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS) para desburocratizar e fomentar os pequenos negócios locais. Paralelamente, o município celebra conquistas relevantes em suas políticas públicas essenciais, destacando-se na saúde com a conquista do prestigiado Selo Município Amigo da Vacina na categoria ouro, concedido pela Secretaria Estadual da Saúde e pelo Ministério Público gaúcho, e na educação através das formações mensais do Programa Alfabetiza Tchê, que engajam professores das redes municipal e estadual para assegurar a alfabetização integral de todas as crianças até o segundo ano do ensino fundamental.

Por fim, a infraestrutura diária e os serviços urbanos e rurais dão o tom prático do dinamismo da gestão. A Secretaria de Obras e Trânsito mantém frentes

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA
A engrenagem do desenvolvimento na Região Central do Rio Grande do Sul move-se por meio do associativismo e da capacidade técnica de seus gestores. No coração da Quarta Colônia, o município de Nova Palma desponta como um exemplo de eficiência administrativa e articulação política. Na foto, a prefeita Jucemara Rossato

intensas de trabalho que incluem o patrolamento e o cascalhamento de estradas fundamentais, como os acessos a Ivorá, à Usina Dona Francisca, a Vila Cruz, a Novo Paraíso e a Caemborá. O cronograma abrangeu ainda a instalação de bueiros, construção de mata-burros, manutenção de iluminação pública em praças e quadras esportivas, serviços de terraplanagem para futuras unidades habitacionais e a manutenção do balneário municipal.

Ao conjugar ações de microinfraestrutura comunitária com grandes conquistas estruturais junto ao governo do Estado, Nova Palma legitima sua posição de destaque na Quarta Colônia. O alinhamento técnico entre a prefeita Jucemara Rossato e a AMCENTRO demonstra que o associativismo regional é o caminho mais curto e seguro para atrair investimentos expressivos, transformando Nova Palma em um território próspero, seguro e pronto para os desafios do futuro. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

PARAÍSO DO SUL CONQUISTA INVESTIMENTOS RELEVANTES NA REGIÃO CENTRAL

Com a liderança do prefeito Claiton Müller, o município articula recursos federais e estaduais para impulsionar a saúde, a infraestrutura hídrica, a educação e a assistência social

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Paraíso do Sul (PMPS)

Sob a gestão do prefeito Claiton Cléo Müller, conhecido como Brittes, a administração municipal consolidou um robusto pacote de investimentos que abrange desde a reestruturação da saúde pública e segurança hídrica até a modernização das escolas e o fortalecimento do ecossistema empreendedor local.

O avanço mais expressivo na infraestrutura urbana e no bem-estar social teve início com o começo das obras da nova Unidade Básica de Saúde (UBS). Edificada ao lado do atual Postinho da sede, a estrutura segue o padrão do Ministério da Saúde e está sendo viabilizada por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. Com um investimento total de R$ 1.970.000, a nova unidade foi planejada para oferecer espaços amplos, modernos e com total acessibilidade. Segundo o prefeito Claiton Müller, a obra cumpre um compromisso aguardado pela comunidade, qualificando o atendimento aos usuários e as condições de trabalho dos profissionais.

Complementando a revolução na saúde, a gestão municipal garantiu o repasse de R$ 500 mil do Programa Avançar Mais na Saúde, do governo do Estado, para a reforma do telhado do Hospital Paraíso, na Vila Paraíso. O convênio viabilizará a substituição da antiga cobertura de madeira de 70 anos por uma estrutura metálica moderna, eliminando infiltrações. Na oportunidade, também foi anunciada a inclusão da instituição no programa de apoio a hospitais de pequeno porte, garantindo um suporte mensal extra de R$ 50 mil. Paralelamente, a prefeitura promove a descentralização dos serviços por meio de ações de interiorização. Equipes multiprofissionais realizam consultas, vacinação e orientações preventivas diretamente nas comunidades rurais.

A dignidade no campo e a resiliência climática ganharam força com a assinatura de dois importantes convênios estaduais voltados ao abastecimento hídrico. Em Porto Alegre, Brittes firmou parceria com a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária para a destinação de R$ 100 mil, via Programa Mais Água RS, voltados à perfuração de um poço tubular profundo na Vila Paraíso, contando com contrapartida municipal de R$ 10 mil. Além disso, o Executivo garantiu R$ 104.751,43 através da Secretaria da Agricultura para implantar sistemas de filtragem no tratamento de águas de captação.

A transformação social também passa pela entrega do Centro de Convivência da Assistência Social inteiramente reestruturado. A obra de R$ 250 mil, executada com recursos do Programa Piso Gaúcho Especial "Avançar SUAS Reconstrução", promoveu melhorias no telhado, banheiros acessíveis, nova cozinha e área externa. Na educação, a Secretaria de Educação e Cultura aplicou recursos do governo federal na entrega de notebooks para os anos finais do ensino fundamental nas escolas Carlos Altermann e Aldo Rohde, que também recebem câmeras de videomonitoramento. Outros educandários receberam equipamentos de ponta, climatização e melhorias físicas estruturais, como novas bibliotecas e toldos de proteção.

Por fim, o desenvolvimento econômico e o bem-estar comunitário são estimulados pelo Programa Cidade Empreendedora, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS), que iniciou um ciclo de workshops sobre Inteligência Fiscal e Tributária para micro e pequenas empresas. No esporte, uma parceria institucional com a Cooperativa Sicredi garantiu a revitalização da pintura e demarcação da quadra do Ginásio Municipal de Esportes. Na causa animal, o município oficializou o Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal, instituído pela Lei nº 1827/2025, habilitando a cidade a captar recursos do Fundo Estadual da área.

Todos esses investimentos históricos desenham um cenário de prosperidade e desenvolvimento sólido para

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CRESCIMENTO DE PARAÍSO DO SUL
A força do municipalismo na Região Central do Rio Grande do Sul ganha contornos evidentes no ritmo de crescimento de Paraíso do Sul. Como peça ativa na engrenagem da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), o município vem traduzindo a articulação política em conquistas históricas para a sua população. Na foto, o prefeito Claiton Cléo Müller

Paraíso do Sul. Ao alinhar com precisão as demandas mais urgentes da sua população com o suporte técnico e a articulação política proporcionada pela Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), a administração liderada por Claiton Müller demonstra na prática que o real fortalecimento de uma região se constrói a partir da excelência e da seriedade na gestão de cada uma de suas cidades associadas. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

OBRAS HISTÓRICAS E SAÚDE HUMANIZADA MARCAM NOVA FASE DE PINHAL GRANDE

Gestão do prefeito Lucas Michelon acelera o desenvolvimento municipal através de investimentos em infraestrutura urbana, valorização do meio rural e qualificação profissional

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Pinhal Grande (PMPG)

Conduzido pelo prefeito Lucas Michelon, o Executivo pinhal-grandense tem transformado o município em uma referência de boas práticas públicas, demonstrando que a articulação política e o planejamento estratégico são capazes de acelerar o desenvolvimento local, gerando impactos positivos diretos na qualidade de vida da comunidade e no fortalecimento do próprio bloco regional.

No topo das prioridades da gestão e redesenhando a paisagem urbana da cidade, destaca-se um robusto pacote de obras de pavimentação, qualificação de vias e modernização de espaços públicos. Sendo assim, a administração municipal assegurou a inserção de Pinhal Grande na terceira etapa do renomado programa estadual Pavimenta RS. Com um aporte de R$ 615 mil do governo do Estado somado a emendas e contrapartidas municipais, o investimento total nas intervenções ultrapassou a marca de R$ 2,4 milhões. O projeto prevê a completa revitalização asfáltica e melhorias nos sistemas de drenagem pluvial em ruas estratégicas dos bairros São José e Limeira, solucionando demandas antigas de mobilidade urbana e pondo fim a problemas crônicos de acúmulo de água e buracos.

Ainda na área urbana, o prefeito Lucas Michelon autorizou o início das obras de duas importantes áreas de lazer coletivo, que somam mais de R$ 350 mil. No Loteamento Alberto Pasqualini, o investimento de R$ 176,8 mil em recursos próprios municipais transformará a infraestrutura local em um moderno espaço de convivência. Paralelamente, foram retomadas as obras da terceira etapa da Praça São José, projeto viabilizado por meio de emenda parlamentar e contrapartida do município, no valor de R$ 182,3 mil. O local contará com banheiros reformados, calçadas novas, alambrados, instalação de bancos, brinquedos infantis e grama sintética. Complementando essas melhorias e garantindo dignidade habitacional, a prefeitura articulou junto à concessionária RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. (RGE) a histórica extensão da rede elétrica nas periferias das ruas dos bairros Limeira e Integração, beneficiando dezenas de famílias que viviam a mais de 30 metros da rede regularizada.

A visão estratégica da municipalidade estende-se com vigor ao setor produtivo e à malha rural. Com uma economia fortemente ligada ao agronegócio, o município evidenciou sua pujança no sucesso comunitário da 1ª Expo Pinhal Grande e 47ª Festa da Soja, evento que reuniu cultura, negócios e celebrou a força do produtor local. Diante dessa forte vocação produtiva, manter as estradas do interior em perfeitas condições torna-se vital para o escoamento da produção. Sob a coordenação da Secretaria de Obras, um cronograma intensivo de manutenção rural mobiliza todo o maquinário municipal e frentes terceirizadas, atuando simultaneamente em localidades como Várzea, Sabugueiro, Coxilhão dos Taquarianos, Rincão do Appel e Cerro Azul.

No âmbito do desenvolvimento social, da empregabilidade e da resiliência, Pinhal Grande formou em abril de 2026 sua primeira turma do Curso de Instalações Elétricas, promovido pelo Programa RS Qualificação - Recomeçar. Integrada ao Plano Rio Grande e financiada pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) com foco em cidades atingidas pelas intempéries climáticas, a iniciativa formou gratuitamente cidadãos no Clube Avenida, preparando a mão de obra local para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.

Por outro lado, a segurança do município ganhou outro importante reforço institucional ao ser contemplada pelo governo estadual com um kit completo da Defesa Civil Municipal. O kit é composto por uma caminhonete leve, gerador de energia e quatro rádios de comunicação profissionais. Os equipamentos são considerados itens essenciais para garantir respostas rápidas e eficientes à população

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DESENVOLVIMENTO, INTEGRAÇÃO REGIONAL E NOVOS CAMINHOS PARA O FUTURO
Integrado de forma associativa ao desenvolvimento da Região Central do Rio Grande do Sul, o município de Pinhal Grande passa por um período marcante de expansão econômica, modernização urbana e fortalecimento de suas políticas sociais. Alinhada aos propósitos de cooperação da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), a inserção da cidade no cenário regional reflete uma gestão voltada à captação de recursos e à eficiência administrativa. Na foto, Lucas Michelon, prefeito de Pinhal Grande

em situações emergenciais.

Completando o conjunto de ações, a humanização do atendimento público ganhou seu principal símbolo no projeto "UBS Acolhedora – Inverno Sem Fila e Sem Frio", idealizado pela Secretaria de Saúde. Assim, com ações integradas que unem infraestrutura pesada e cuidado social, a cidade reafirma seu compromisso cooperativo com as diretrizes da AMCENTRO, provando que o crescimento econômico e o bem-estar humano caminham lado a lado na construção de uma sociedade mais justa. ■

QUEVEDOS CONSOLIDA PERÍODO DE INVESTIMENTOS E AVANÇA NA QUALIDADE DE VIDA

Sob a liderança da prefeita Taís Fabiane, município otimiza serviços essenciais, atrai mais de R$ 1,9 milhão para a saúde e destrava obras estruturantes

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Quevedos (PMQ)

Conduzida pela prefeita Taís Fabiane da Maia Flores Rosa, a administração municipal tem transformado a articulação política em resultados práticos. A cidade ganha ainda mais relevância dentro da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), cuja atuação coletiva fortalece a voz do funcionalismo local e viabiliza parcerias essenciais para o desenvolvimento integrado da região. O reflexo mais contundente dessa gestão assertiva está na saúde pública, setor que recebeu um aporte histórico superior a R$ 1,9 milhão em emendas parlamentares federais e estaduais somente neste ano. A estratégia de descentralização e busca ativa em Brasília e Porto Alegre garantiu recursos fundamentais para diferentes frentes de atendimento. Entre as conquistas consolidadas, destacam-se R$ 312,7 mil indicados pelos deputados Dirceu Franciscon e Luiz Carlos Busato, além de R$ 313 mil destinados pelo deputado Paulo Pimenta para a aquisição de uma nova ambulância. A atenção especializada e o custeio da atenção primária também foram fortalecidos com R$ 300 mil viabilizados pela deputada Franciane Bayer, voltados à redução de demandas reprimidas em consultas e exames, R$ 100 mil da deputada Any Ortiz, R$ 100 mil do deputado Afonso Hamm e R$ 100 mil do deputado Marcelo Moraes para a compra de um veículo zero-quilômetro.

Complementando esse montante, uma emenda expressiva de R$ 712 mil, indicada pelo senador Luis Carlos Heinze, dividirá seus benefícios entre o custeio de procedimentos de saúde e obras de pavimentação urbana, transformando o visual das vias locais. No entanto, o desenvolvimento de Quevedos não se limita ao perímetro urbano. A malha rodoviária do interior tem recebido atenção constante da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, que atua na recuperação das estradas severamente afetadas pelos altos volumes de chuva que atingiram o Estado. Equipes trabalham na colocação de material para aterramento, cascalhamento e nivelamento em diversos trechos, devolvendo a segurança e a trafegabilidade adequadas aos produtores rurais e moradores, garantindo também o escoamento seguro da safra local.

Outro avanço na infraestrutura do município é o projeto da Ponte do Goiabal. A prefeita Taís Fabiane esteve pessoalmente na Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, em Brasília, para tratar da readequação técnica e garantir os recursos para a execução desta obra considerada vital. A travessia é estratégica para garantir a mobilidade e o escoamento produtivo da Região Central do Rio Grande do Sul, eliminando antigos gargalos logísticos e fortalecendo as rotas comerciais que interligam os municípios parceiros da AMCENTRO.

Na educação, o marco do período foi a cerimônia oficial de abertura das atividades da Escola Municipal de Educação Infantil Doce Infância (EMEI). Aguardada há anos pela comunidade, a estrutura entrou em pleno funcionamento para oferecer um ambiente lúdico, acolhedor e seguro, planejado para o desenvolvimento integral das crianças quevedenses.

Paralelamente, a prefeitura inovou no atendimento ao cidadão ao inaugurar o Ponto de Atendimento Virtual (PAV) da Receita Federal, localizado no prédio da própria administração, na Rua Humaitá. Fruto de um acordo de cooperação técnica, o espaço evita o deslocamento de moradores até Santa Maria para resolver pendências burocráticas. No PAV, servidores capacitados auxiliam em serviços como consulta de pendências fiscais, emissão de certidões negativas, cópias de declarações e protocolos de documentos.

Pensando no futuro econômico da população, a Secretaria de Assistência Social, em parceria com o programa estadual RS Qualificação Recomeçar, forneceu cursos profissionalizantes gratuitos no Parque de Máquinas. Foram oferecidas qualificações em Operação de Máquinas Pesadas, Manutenção e Mecânica de Máquinas Pesadas e Pintura Predial, com o incentivo de uma bolsa perma-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



QUEVEDOS VIVE NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO
O município de Quevedos vive um momento dinâmico, caracterizado por uma expressiva captação de recursos e pela entrega de serviços que impactam diretamente o cotidiano da comunidade. Na foto, prefeita Taís Fabiane da Maia Flores Rosa

nência de R$ 750 para garantir a assiduidade dos alunos e sua inserção no mercado de trabalho. Essa iniciativa dialoga diretamente com as diretrizes de desenvolvimento econômico defendidas regionalmente.

Todas essas realizações locais ganham eco na AMCENTRO. Ao compartilhar desafios e soluções comuns com os demais municípios da Região Central, Quevedos demonstra que o desenvolvimento regional se constrói com liderança local firme, planejamento técnico rigoroso e um olhar humanizado voltado para as reais necessidades de seu povo, consolidando-se como uma força indispensável no associativismo gaúcho. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

AVANÇOS HISTÓRICOS PROJETAM RESTINGA SÊCA ENTRE AS PRINCIPAIS FORÇAS DA REGIÃO CENTRAL

Com gestão estratégica do prefeito Norton Soares, o município se destaca no Rio Grande do Sul ao somar investimentos expressivos em infraestrutura, saúde e desenvolvimento socioeconômico

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Restinga Sêca (PMRS)

O protagonismo do Executivo local reflete diretamente sua forte atuação junto à Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO). Ao alinhar um planejamento estratégico municipal rigoroso com o fortalecimento do associativismo, a administração de Norton Soares converteu desafios complexos em um ciclo virtuoso de transformações estruturais, sociais e econômicas.

As prioridades eleitas pelo prefeito traduzem-se em ações de alto impacto social e econômico. Entre os maiores marcos recentes da prefeitura está a captação de investimentos cruciais nas áreas de saúde mental e infraestrutura de contenção ambiental, respondendo de forma preventiva e resolutiva aos anseios da população urbana e rural com obras de grande porte.

Na saúde mental, a gestão de Norton Soares garantiu o avanço definitivo das obras do novo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município. Viabilizado por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Saúde do governo federal, o empreendimento representa um aporte de cerca de R$ 2,5 milhões. Restinga Sêca obteve grande destaque ao figurar como um dos poucos municípios gaúchos a ter a proposta aprovada, permitindo à prefeitura estruturar um serviço fundamental para qualificar o atendimento integral e o acolhimento a uma demanda que é cada vez mais crescente no Sistema Único de Saúde (SUS).

Paralelamente ao avanço na área médica, a sustentabilidade urbana e a segurança da população receberam um reforço histórico por meio do projeto cadastrado pela prefeitura no programa estadual Desassorear RS. Com um investimento de aproximadamente R$ 3,6 milhões por parte do governo do Estado, a intervenção realiza a limpeza completa e o desassoreamento de 3.652 metros de extensão da Sanga da Restinga. Visando uma solução definitiva, o município também aguarda a contemplação de um projeto complementar de drenagem urbana já protocolado junto ao Executivo estadual.

A capacidade de superação liderada pelo município também se materializou na reconstrução física e habitacional pós-intempéries climáticas. Exemplo disso foi a entrega oficial da nova Ponte Léo Homrich, localizada na Estrada Otto Homrich, sobre os rios Vacacaí e Mirim, na comunidade Lomba Alta. A antiga estrutura havia sido severamente danificada pelas enchentes, e sua reconstrução demandou um aporte de R$ 1,1 milhão do governo federal. No mesmo dia, o prefeito também realizou a entrega de uma moradia por meio do programa Compra Assistida ao beneficiário Alcino Porto, restabelecendo o bem-estar e a dignidade habitacional na comunidade.

A excelência administrativa de Restinga Sêca também ganhou os holofotes estaduais durante a XIII edição do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, em Porto Alegre. O município alcançou o patamar de finalista em duas categorias altamente competitivas: "Compras Governamentais", com o projeto Crescendo Juntos, que é focado na capacitação de microempresas locais para licitações municipais, e "Turismo & Identidade Territorial", com o roteiro Nos Trilhos do Tempo, que valoriza a Estação Férrea, a herança do artista Iberê Camargo, a Casa de Cultura e a agricultura familiar. O prefeito Norton celebrou a distinção que chancela Restinga Sêca como polo indutor de inovação nos pequenos negócios.

Em sintonia com o bem-estar comunitário, o esporte e o desenvolvimento rural também receberam atenção redobrada do Executivo. Na área esportiva, a prefeitura concluiu as obras de melhoria na quadra do Ginásio Municipal Romano Cantarelli, devolvendo à comunidade o seu principal espaço de integração e lazer. Já no interior, as comunidades quilombolas de São Miguel dos Carvalhos, Barro Vermelho e Rincão dos Martimianos foram beneficiadas com

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



RESTINGA SÊCA AVANÇA COM GESTÃO DINÂMICA E DESENVOLVIMENTO
A Prefeitura de Restinga Sêca, sob a liderança do prefeito Norton Soares, vem consolidando a administração municipal como uma das gestões mais dinâmicas e articuladas do Rio Grande do Sul

concessões de uso de implementos agrícolas compartilhados, viabilizados por emenda parlamentar, otimizando de forma direta a produção da agricultura familiar. Completando os êxitos, a saúde municipal comemorou a conquista do Selo Prata no Programa Município Amigo da Vacina, fruto do atingimento de metas essenciais de imunização infantojuvenil.

Essa gama de realizações atesta que o protagonismo de Restinga Sêca decorre de uma visão macro de desenvolvimento, plenamente sintonizada com o espírito associativo da AMCENTRO. Ao articular soluções inovadoras e captar volumes expressivos de recursos, a gestão do prefeito Norton Soares não apenas resolve gargalos históricos, mas pavimenta um amanhã de prosperidade econômica, inclusão produtiva e qualidade de vida para seus cidadãos. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

O FUTURO EM CONSTRUÇÃO NA REGIÃO CENTRAL

Sob a liderança de Rodrigo Decimo, Santa Maria consolida investimentos históricos em infraestrutura, inovação e projeção global

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Santa Maria (PMSM)

Ao alinhar inovação, atração de investimentos e sensibilidade social, a administração municipal não apenas qualifica a vida de seus cidadãos, mas redefine o posicionamento estratégico de toda a região no mapa econômico do Rio Grande do Sul e do mercado internacional.

O reflexo mais contundente desse protagonismo está na consolidação de Santa Maria no comércio exterior. Dados do primeiro mês de 2026 apontam que o município gerou mais de US$ 16 milhões em exportações em um único período de 30 dias. Esse desempenho coloca a cidade em evidência nos cenários nacional e estadual, liderando o ranking gaúcho em carnes frescas ou refrigeradas, além de ocupar a quarta posição no Estado e no país na exportação de grãos, como trigo e arroz, e o quinto lugar gaúcho em carnes bovinas congeladas.

Esta pujança econômica ganha ainda mais força com os avanços estruturais no projeto do Novo Aeroporto Regional. Técnicos da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) e do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) realizam vistorias e estudos de viabilidade na cidade. A consolidação deste aeroporto é uma iniciativa estratégica de grande impacto que ampliará a conectividade aérea e a capacidade de logística multimodal, beneficiando diretamente os municípios vizinhos que integram a AMCENTRO na captação de novas indústrias e no escoamento rápido de mercadorias.

O ambiente de negócios favorável caminha lado a lado com a economia criativa. Santa Maria conquistou o primeiro lugar na etapa estadual do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, na categoria Turismo e Identidade Territorial, com o case do LabCriativo. Desenvolvido em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS), o espaço transforma cultura e criatividade em oportunidades reais de emprego e renda.

Paralelamente aos grandes indicadores econômicos, a prefeitura executa um robusto plano de investimentos em infraestrutura urbana e rural. No lazer e bem-estar, destaca-se o lançamento da licitação para a construção do Parque da Barragem, no bairro Campestre do Menino Deus. Com um aporte expressivo de R$ 13,8 milhões, o projeto transformará o entorno da barragem do Vacacaí-Mirim em um complexo de esporte e convivência com pistas de caminhada, quadras e áreas de contemplação.

Na área da saúde, os investimentos descentralizados somam forças com a nova Farmácia Municipal, recém-inaugurada na Avenida Rio Branco. O município avançou na publicação de licitações para duas grandes estruturas: a nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Núcleo Central, na Nova Santa Marta, que atenderá cerca de nove mil moradores, e a UBS do Campestre do Menino Deus, uma demanda histórica da comunidade, que contará com mais de 20 salas de atendimento.

A educação também recebe aportes históricos. A assinatura da ordem de serviço para o novo prédio da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) José Paim de Oliveira, no Distrito de São Valentim, representa um investimento superior a R$ 11 milhões. A estrutura moderna permitirá ampliar o atendimento para até 315 alunos em turno integral, fortalecendo o ensino no interior. A atenção aos distritos se estende a Santa Flora, com obras de pavimentação na ERS-505, novos sistemas de drenagem pluvial e a reconstrução da Ponte dos Banhados, essenciais para o escoamento seguro da produção agrícola regional.

Na mobilidade urbana e patrimônio, o Executivo trabalha na complexa engenharia de recuperação da Estrada do Perau, que já ultrapassou 70% das obras de contenção e grampeamento da encosta, utilizando barras de aço e geomantas para garantir segurança definitiva ao trajeto que liga o município a Itaara. Na área central, a revitalização da Casa de Cultura avança na fase de acabamentos e restauro técnico conduzido por especialistas. Na periferia, a entrega de obras de drenagem e pavimentação asfáltica em trechos das ruas G e Élio Lourenço Favarini, no bairro Noal, com a criação inovadora de uma Rua de Lazer, e a reforma integral do Centro

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



SANTA MARIA AVANÇA COM TRANSFORMAÇÃO, INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Como um dos principais polos socioeconômicos do Rio Grande do Sul, Santa Maria atua de forma integrada com a Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO). Sob a gestão do prefeito Rodrigo Decimo, a cidade vive um momento de transformações estruturais profundas

de Referência de Assistência Social (CRAS) Oeste qualificam o dia a dia e o atendimento a milhares de famílias vulneráveis.

A dignidade social também se consolida por meio de um forte programa de regularização fundiária urbana. Em ações recentes realizadas no LabCriativo, a prefeitura entregou mais de 200 matrículas de imóveis para famílias de diversos bairros e distritos, como Tancredo Neves, Caturrita, Camobi, Boi Morto e Arroio Grande. O documento garante a propriedade legal e a tão sonhada segurança jurídica aos moradores. Ao equilibrar a visão macroeconômica com o cuidado direto com as pessoas, a gestão de Rodrigo Decimo projeta Santa Maria em direção ao futuro. ■

GESTÃO INOVADORA COLOCA SANTIAGO NO TOPO DO PROGRESSO SOCIAL

Impulsionado por investimentos históricos, o município administrado pelo prefeito Marcelo Pirú consolida-se como destaque nacional

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Santiago (PMS)

Santiago tornou-se referência em qualidade de vida e desenvolvimento na Região Central do Rio Grande do Sul. Sob a liderança do prefeito Marcelo Pirú, o município, historicamente conhecido como a "Terra dos Poetas", ostenta agora o título de "Cidade de Oportunidades".

A conquista mais expressiva desse novo posicionamento é a liderança no Índice de Progresso Social (IPS), indicador que avalia o bem-estar, a segurança, a educação e a sustentabilidade dos mais de cinco mil municípios brasileiros. Santiago alcançou o primeiro lugar no Vale do Jaguari, na Fronteira Oeste e na Região Central do estado. Este desempenho não apenas projeta a cidade, mas fortalece significativamente a Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), demonstrando a força do municipalismo integrado e de uma gestão pública baseada em planejamento estratégico e resultados práticos.

O forte impacto socioeconômico gerado pelas recentes decisões estratégicas de Santiago figura hoje no topo das prioridades locais. O município vive um marco histórico com a concessão da licença para a operação da CB Bioenergia, a primeira usina de etanol de trigo do Brasil. Trata-se de um investimento que ultrapassa os R$ 100 milhões, revolucionando a economia local, gerando empregos diretos e indiretos e consolidando a cidade como um polo de inovação em energia renovável.

Esse ambiente propício aos negócios reflete-se no sucesso do programa Emprega Santiago, cuja quarta edição movimentou o mercado de trabalho local ao conectar centenas de trabalhadores a empresas em expansão. Paralelamente, o município fomenta a economia de base através do Banco Pila, iniciativa que levou Santiago à final do prestigiado Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora na categoria Gestão Inovadora. A moeda social e os incentivos locais mantêm o fluxo de capital girando dentro do próprio município, gerando independência econômica e sustentabilidade financeira para pequenos comerciantes.

Para sustentar esse crescimento, a administração do prefeito Marcelo Gorski de Matos, também conhecido como Marcelo Pirú, tem focado em obras estruturais de grande impacto visual e social. Na área urbana, destaca-se o projeto de ampliação da drenagem pluvial e revitalização asfáltica no cruzamento das ruas Tito Beccon e Marechal Deodoro. Com mais de 200 metros de canalização nova, a obra soluciona problemas históricos de alagamentos. Além disso, uma parceria articulada com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Estado garantiu um convênio de R$ 1,8 milhão para o asfaltamento de vias estratégicas, como as ruas Vinte de Setembro, conectando os bairros à BR-287, e Coronel Tuca, melhorando a mobilidade e a segurança viária.

No interior, o foco se volta para a infraestrutura de escoamento da produção agropecuária. Apesar dos entraves burocráticos e jurídicos que frequentemente atrasam obras públicas, a prefeitura acelerou a recuperação e a construção de pontes e pontilhões, como os trabalhos na localidade de Lobo D'Ávila. Essa atenção ao homem do campo garante a segurança de quem produz e impulsiona o agronegócio regional, um dos pilares de sustentação da economia gaúcha.

A qualidade dos serviços públicos essenciais é outro pilar que justifica a liderança de Santiago no IPS. Na educação, o município obteve duas grandes conquistas: a publicação da portaria que autoriza o funcionamento do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), uma demanda histórica da comunidade, e a premiação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Silvio Aquino no programa Alfabetiza Tchê. A instituição destacou-se entre as 200 melhores escolas públicas do estado, atingindo a marca de 80,69 no Índice de Qualidade de Alfabetização da Escola (IQAe).

No âmbito social e da saúde, programas



RECONHECIMENTO À GESTÃO DE MARCELO PIRÚ
O prefeito de Santiago, durante a cerimônia do Mérito Prefeitos RS Em Evidência, em um momento de reconhecimento à liderança, ao trabalho e à dedicação à gestão pública municipal. A homenagem destaca a atuação de gestores que contribuem para o desenvolvimento de seus municípios e para o fortalecimento do Rio Grande do Sul

como o "Mulher Rural se Cuida" oferecem atendimento médico preventivo e especializado para produtoras rurais com 50 anos ou mais. Na segurança, o esforço conjunto entre o Executivo, o Judiciário, o Ministério Público e as forças policiais colocou Santiago entre as 15 cidades de até 80 mil habitantes mais seguras de todo o Rio Grande do Sul.

A sustentabilidade também é premiada. O projeto "Pila Verde", que estimula a separação correta de resíduos e a consciência ecológica, garantiu ao município o Prêmio Ministério Público de Sustentabilidade 2026, concedido pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS). Esse ecossistema de boas práticas rendeu ainda o prêmio nacional "O Brasil que dá Certo", recebido pela vice-prefeita Mara Rebelo durante o Café Empresarial - Prefeitos do Sul.

Ao alinhar inovação tecnológica, preservação ambiental, segurança e solidez fiscal, a Santiago do prefeito Marcelo Pirú deixa de ser apenas um destaque individual para se transformar em um modelo de governança para o Rio Grande do Sul. A integração entre o setor produtivo e o bem-estar social demonstra que é possível crescer de forma organizada, sustentável e humana. ■

PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO FORTALECEM O CRESCIMENTO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Sob a gestão do prefeito Paulinho Salbego, o município avança em projetos estratégicos de infraestrutura, saúde e desenvolvimento sustentável

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de São Francisco de Assis (PMSFA)

Como integrante da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), São Francisco de Assis busca fortalecer sua inserção política e administrativa no contexto regional. Nesse sentido, o Executivo tem investido na articulação com o governo federal e com representantes parlamentares, visando viabilizar investimentos estruturantes para o município.

No topo das prioridades estratégicas da administração e com reflexo direto na conectividade regional, destaca-se o andamento do projeto da Ponte do Mocambo, que ligará São Francisco de Assis a São Vicente do Sul. A pauta, tratada diretamente pelo prefeito Salbego junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, em Brasília, representa um marco para a mobilidade e o escoamento da produção da Região Central. A pauta é conduzida em parceria na qual o município vizinho comandará o processo licitatório.

Paralelamente a essa grande articulação, o município vive uma verdadeira transformação em sua infraestrutura urbana e rural. O pacote de investimentos em andamento inclui o avanço da pavimentação asfáltica e de calçamentos em vias fundamentais, como as ruas Amarílio Rangel Cáceres, Décio Viana Gomes, Floriano Peixoto e 10 de Novembro, além da revitalização com pedras intertravadas no calçadão central. Essas intervenções resolvem problemas crônicos de poeira e barro, elevando o bem-estar e valorizando os bairros locais.

A força do interior também recebe atenção robusta para mitigar riscos climáticos e potencializar a produção. Por meio das secretarias de Obras e de Agricultura, a prefeitura intensificou a manutenção preventiva das estradas rurais, englobando melhorias no escoamento de águas, patrolamento, cascalhamento e abertura de valas. O foco é duplo: garantir a trafegabilidade e proteger o escoamento agrícola diante de instabilidades geradas por fenômenos como o El Niño. Para fortalecer ainda mais a base econômica do campo, o município garantiu um repasse de R$ 250 mil, via emenda parlamentar federal, destinado à aquisição de um kit de trator e implementos agrícolas específicos para o fomento e a modernização da agricultura familiar local.

Outro pilar de destaque na gestão de Salbego é a saúde pública e a inclusão social, áreas que receberam incrementos expressivos após agendas na Capital Federal. O município articulou a captação de R$ 100 mil para o fortalecimento da Atenção Primária e pleiteia investimentos de grande porte junto ao Ministério da Saúde, além da inserção no programa federal "Agora Tem Especialistas". No âmbito da assistência e inclusão, destaca-se o projeto para a aquisição de um veículo adaptado para o TEA-colhe, voltado ao transporte digno de crianças com necessidades especiais. O reflexo desse cuidado com as políticas sociais traduziu-se em reconhecimento técnico: a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de São Francisco de Assis foi condecorada com o prestigiado Selo FNAS, chancelado pelo Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS), atestando a transparência, eficiência e excelência na aplicação de recursos públicos.

Para sustentar esse ritmo acelerado de conquistas, o prefeito Paulinho Salbego mantém uma forte interlocução política no Congresso Nacional. Em suas recentes agendas estratégicas em Brasília, o chefe do Executivo assisense percorreu gabinetes cruciais de lideranças federais e ministeriais, assegurando que as demandas locais permaneçam na lista de prioridades para o recebimento de recursos da União. Essa presença constante nos centros de decisão tem sido o grande diferencial para destravar convênios e garantir que os projetos do município não fiquem restritos ao papel, transformando-se de fato em melhorias na rotina de cada cidadão.

Arrematando os investimentos em qualidade de vida urbana, a prefeitura



GESTÃO QUE TRANSFORMA DEMANDAS EM NOVOS INVESTIMENTOS
Sob a gestão do prefeito Rubemar Paulinho Salbego, a administração municipal tem direcionado seus esforços para conciliar o atendimento de demandas históricas da população com a captação de recursos externos

deu início à modernização do parque de iluminação pública com a instalação de luminárias de diodos emissores de luz (LED), gerando mais segurança e economia aos cofres municipais. O esporte e o lazer também foram contemplados com o anúncio de R$ 400 mil para a revitalização e iluminação do Estádio Municipal João Manoel Azambuja Vieira, viabilizando a realização de partidas noturnas e integrando a comunidade.

Diante de tantas frentes de trabalho, São Francisco de Assis encerra ciclos e projeta o futuro com o sentimento sintetizado em seu slogan institucional: "O teu lugar é aqui". Ao equilibrar a responsabilidade fiscal com a eficiência na captação de recursos, o governo de Rubemar Paulinho Salbego não apenas moderniza a cidade, mas demonstra à AMCENTRO que o fortalecimento regional começa no desenvolvimento de cada comunidade.

SÃO JOÃO DO POLÊSINE AVANÇA COM GESTÃO ESTRATÉGICA NA REGIÃO CENTRAL

Sob a liderança da prefeita Jaqueline Milanesi, a joia da Quarta Colônia une a reconstrução habitacional ao desenvolvimento econômico e à valorização de suas raízes

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de São João do Polêsine (PMSJP)

A força de uma comunidade se mede pela sua capacidade de se reconstruir, inovar e acolher. No coração da Quarta Colônia, o município de São João do Polêsine vive um momento histórico de transformação. Sob a liderança da prefeita Jaqueline Milanesi, a administração municipal tem trabalhado intensamente para garantir dignidade habitacional às famílias afetadas pelas adversidades climáticas, ao mesmo tempo em que projeta a cidade para o futuro com o lançamento de um ousado plano de desenvolvimento turístico. Alinhado ao associativismo forte da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), o município demonstra como a união regional e o planejamento estratégico são capazes de acelerar o progresso local de forma sustentável e integrada.

O compromisso com a habitação e a segurança da população tem sido a prioridade máxima da gestão. Em uma resposta ágil e humanizada aos impactos das enchentes de maio de 2024, a Prefeitura Municipal realizou a entrega de moradias de alvenaria viabilizadas em convênio com o Ministério Público do Rio Grande do Sul, por meio do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL). Além disso, frentes de trabalho coordenadas pela Secretaria de Obras realizam vistorias constantes na infraestrutura que receberá novas unidades do programa estadual "A Casa é Sua". No total, dezenas de famílias que atualmente dependem do aluguel social serão contempladas com lares definitivos, garantindo o recomeço, a segurança e a dignidade para a comunidade polesinense.

Paralelamente à reconstrução, São João do Polêsine prepara-se para um novo ciclo econômico focado no turismo. Recentemente, o município promoveu uma audiência pública para a apresentação do seu Projeto de Desenvolvimento Turístico. O estudo detalha ações voltadas para a revitalização de espaços públicos, criação de áreas de lazer e convivência, atração de investimentos privados e a consolidação de uma nova identidade visual turística. A iniciativa conecta-se diretamente ao cenário estadual através do debate sobre o Marco Legal do Turismo Gaúcho (EstruTUR-RS) e o Fundo de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur), consolidando o município como um polo indutor de emprego e renda para toda a região, estimulando fortemente o comércio e o setor de serviços locais.

O avanço de São João do Polêsine também se reflete em conquistas expressivas nas áreas essenciais. Na saúde pública, o município foi laureado com o prestigiado Selo Ouro no Prêmio "Município Amigo da Vacina", um reconhecimento do governo do Estado ao excelente desempenho na cobertura vacinal. Na educação, a qualidade do ensino público alcançou projeção nacional: o projeto “Caminhos Sonoros: Entre Vozes e Ritmos”, desenvolvido pela Orquestra Jovem Recanto Maestro em parceria com a rede municipal, foi selecionado pelo Ministério da Educação (MEC) no Edital de Experiências Inspiradoras de Educação Integral. Essa busca por inovação pedagógica é complementada pela formação de professores no programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), realizado em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS) para disseminar a cultura empreendedora desde a infância.

A modernização urbana, a assistência social e o apoio ao comércio local também ganham capilaridade. A recente entrega de obras estruturais, incluindo a ampliação do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o novo prédio da Escola Professor Antônio Ceretta, a pavimentação de vias urbanas, o Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Casa do Artesão, solidifica esse novo momento. Em agendas estratégicas na Capital Federal, a prefeita Jaqueline Milanesi articulou junto à Itaipu Binacional a aceleração do plano de modernização da iluminação pública

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



LIDERANÇA E REPRESENTATIVIDADE PARA SÃO JOÃO DO POLÊSINE
A prefeita de São João do Polêsine, Jaqueline Schmitz Milanesi, em registro durante agenda institucional internacional. À frente do município, Jaqueline representa uma gestão voltada ao diálogo, à articulação e à busca de novas oportunidades, projetando São João do Polêsine e fortalecendo sua presença em espaços de desenvolvimento e cooperação

para a tecnologia de diodo emissor de luz (LED).

Toda essa engrenagem de desenvolvimento encontra solo fértil em uma cidade rica por natureza e tradição. A localidade sedia o Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (CAPPA) e integra o Geoparque Quarta Colônia. Pontos turísticos e históricos como a Casa Museu e a Praça do Peregrino João Luiz Pozzobon, o Distrito Turístico de Vale Vêneto e o Recanto Maestro oferecem uma imersão única em turismo cultural, rural, religioso, paleontológico e gastronômico. A culinária típica e eventos consagrados, como a Festa Regional do Arroz e a Semana Cultural Italiana, atraem milhares de visitantes anualmente, fortalecendo a identidade local.

Ao fazer parte da AMCENTRO, São João do Polêsine potencializa suas virtudes individuais por meio do cooperativismo regional. A atuação da prefeita Jaqueline Milanesi reforça que o crescimento do Rio Grande do Sul depende de municípios fortes, estruturados e orgulhosos de sua história. Com investimentos certeiros em infraestrutura, serviços públicos eficientes e a preservação de sua rica memória, São João do Polêsine se consolida como um lugar inspirador para viver. ■

SÃO MARTINHO DA SERRA AVANÇA COM OBRAS, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO

Sob o comando do prefeito Robson Flores da Trindade, o município celebra a conquista de recursos expressivos para pavimentação, obras no interior e o sucesso da 1ª ExpoSerra

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de São Martinho da Serra (PMSMS)

O progresso de um município se consolida quando a capacidade técnica da gestão se transforma em melhorias diretas na vida dos cidadãos. São Martinho da Serra vive exatamente esse ciclo virtuoso. Sob a liderança do prefeito Robson Flores da Trindade, a administração municipal tem alcançado conquistas históricas em captação de recursos, modernização da infraestrutura urbana e valorização do meio rural. Integrado às pautas da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), o município demonstra como a articulação política e o planejamento estratégico são ferramentas fundamentais para superar desafios e garantir investimentos robustos que preparam a cidade para o futuro.

O maior reflexo desse trabalho sério veio com a recente inclusão de São Martinho da Serra no seleto grupo de cidades contempladas pelo Programa Pavimenta 3, do governo do Estado. A conquista garante quase R$ 1 milhão para a pavimentação de vias públicas estratégicas. O investimento beneficiará diretamente as ruas Sete de Setembro, Possidônio Pedroso e Vale Machado. Essas vias são artérias fundamentais da cidade, pois dão acesso a pontos de grande circulação, como a Escola Estadual Lélia Ribeiro, a Escola Municipal de Educação Infantil, a Unidade Básica de Saúde, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e a Rua Coberta.

Além do Pavimenta 3, a infraestrutura urbana ganhou outro reforço com os serviços de terraplanagem na Rua José de Paula e Silva. A preparação da via antecede a pavimentação completa, fruto de um investimento total de R$ 430 mil. Desse montante, R$ 238.856 são provenientes de convênio com o Ministério das Cidades e R$ 191.144 foram injetados com recursos próprios do município. Essas frentes de trabalho nas ruas e nos acessos principais promovem mais segurança, valorização imobiliária e conforto para as famílias martinhenses, solucionando problemas históricos de trafegabilidade.

O desenvolvimento também caminha a passos firmes no interior do município. Em uma demonstração de cooperação intermunicipal, foi concluída a construção da nova ponte na localidade da Possedônia, situada na divisa entre São Martinho da Serra e a comunidade de Fátima dos Bianchim, em São Pedro do Sul. A estrutura de concreto atende a uma demanda antiga de produtores e moradores locais, oferecendo segurança total para o escoamento da produção agrícola e o deslocamento diário da população rural.

Paralelamente às grandes obras, a prefeitura tem focado na modernização dos serviços essenciais. O Ginásio Municipal de Esportes recebeu uma revitalização completa em seu sistema de iluminação, com a instalação de 18 novos projetores de diodo emissor de luz (LED) 3D de alta luminosidade e eficiência energética. A melhoria já se estende para as vias públicas, com o início da instalação das primeiras 60 luminárias LED de 200 W, ampliando a segurança e o bem-estar dos moradores no período noturno. No âmbito comunitário e escolar, a administração obteve sinal positivo do setor de Patrimônio do Estado para a cessão de parte do terreno da Escola Estadual, área onde será construída uma nova quadra esportiva para a comunidade escolar.

Toda essa transformação administrativa ganhou vitrine e celebração com a realização da 1ª ExpoSerra. O evento, que demandou intensa dedicação de todas as secretarias e voluntários, superou as expectativas e consolidou-se como um marco cultural e econômico. A feira atraiu visitantes de diversas cidades vizinhas e recebeu elogios pela organização, beleza e capacidade de evidenciar as potencialidades locais, gerando orgulho e união em toda a comunidade.

A busca contínua por inovação e sustentabilidade financeira também levou o prefeito Robson Flores da



LIDERANÇA E ARTICULAÇÃO EM FAVOR DE SÃO MARTINHO DA SERRA
O prefeito de São Martinho da Serra, Robson Flores da Trindade, em agenda institucional, representando o município na busca por novas parcerias, investimentos e oportunidades. Sua atuação reforça uma gestão pautada pela articulação política e pelo compromisso com o desenvolvimento e o futuro da comunidade martinhense

Trindade a intensas agendas de capacitação técnica e articulação política. Sendo assim, comitivas integradas por secretários e equipes das áreas jurídica, da saúde e da educação participaram de cursos focados na correta prestação de contas de recursos federais e estaduais, além de reuniões no Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul (IPE Saúde) e nos gabinetes de deputados e da vice-governadoria do Estado. Da mesma forma, a presença constante do prefeito nas assembleias da AMCENTRO e do Consórcio Intermunicipal da Região Centro (CIRC), na sede da Caixa Econômica Federal em Santa Maria, assegura que São Martinho da Serra permaneça inserida nos grandes debates regionais sobre habitação e captação de novos recursos.

Com uma gestão que une rigor técnico no escritório e agilidade nas ruas, São Martinho da Serra avança com equilíbrio, orgulho de sua identidade e a certeza de estar construindo um futuro próspero e acolhedor para todos. Esse amadurecimento administrativo, potencializado pela forte liderança do prefeito Robson Flores da Trindade e pela participação ativa nas decisões estratégicas da AMCENTRO, consolida o município como um exemplo de competência na Região Central. ■

PARCERIAS ESTRATÉGICAS ACELERAM O CRESCIMENTO DE SÃO PEDRO DO SUL

Gestão do prefeito Fernando Pilar Cezar consolida avanços na qualidade de vida da população e projeta o desenvolvimento do município para o próximo século

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de São Pedro do Sul (PMSPS)

No ano em que celebra seu centenário de emancipação política, o município de São Pedro do Sul vive um período marcado por transformações estruturais profundas e pela consolidação de sua relevância na região central do estado. Integrante da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), a cidade vem convertendo o planejamento estratégico em melhorias tangíveis para a comunidade. Sob a liderança do prefeito Fernando Pilar Cezar, a administração municipal estabeleceu uma agenda robusta de investimentos que prioriza o bem-estar social, a modernização urbana e o fortalecimento do atendimento básico, redesenhando o cenário socioeconômico local.

O reflexo mais imediato dessa política pública assertiva está na saúde. Em uma demonstração de compromisso com o atendimento humanizado e descentralizado, a prefeitura realizou em junho a inauguração oficial da Estratégia Saúde da Família (ESF) 6. O novo espaço foi projetado para oferecer mais qualidade, conforto e cuidado à população, ampliando de forma significativa a cobertura da atenção primária. A entrega da obra ocorreu de forma integrada ao programa Prefeitura Presente, iniciativa que visa estreitar os laços entre o gabinete do Executivo e os moradores nos bairros. Essa conquista soma-se à recente reinauguração e ampliação da ESF 1 Dr. Sergio Notari, que passou por uma reforma completa em sua estrutura física para melhor acolher pacientes e servidores. Conforme destaca o prefeito Fernando Cezar, os investimentos contínuos no setor são a prova de que a prioridade absoluta da gestão é governar para as pessoas, garantindo dignidade por meio de serviços essenciais eficientes.

Além dos avanços expressivos na saúde, a infraestrutura urbana e rural de São Pedro do Sul recebeu um impulso histórico neste primeiro semestre. Em março, o Executivo formalizou junto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), em Porto Alegre, o convênio para a execução da pavimentação asfáltica da Rua XV de Novembro, uma das principais vias do município. Contemplada pela terceira edição do programa Pavimenta, a obra conta com um investimento total de R$ 1.607.747,40. Deste montante, R$ 1 milhão é proveniente do governo estadual e R$ 607.747,40 correspondem à contrapartida financeira do tesouro municipal. Paralelamente a esse grande projeto asfáltico, a Secretaria Municipal de Obras e Trânsito mantém frentes diárias de trabalho em todo o território. As ações englobam o patrolamento e empedramento de vias rurais estratégicas, como as estradas do Passo do Angico e do Menino Deus, além da construção de uma nova rede pluvial interligando as ruas Expedicionário Almeida, Siqueira Campos e Sete de Setembro, sanando problemas históricos de alagamentos que afetavam dezenas de famílias em dias chuvosos.

No âmbito do desenvolvimento regional, o município projeta sua riqueza natural e científica para o estado e para o mundo por meio do Projeto Geoparque Raízes de Pedra. Equipes técnicas avançaram significativamente nas etapas do inventário geológico da região, realizando um intenso trabalho de campo para catalogar, avaliar e mapear os geossítios locais, evidenciando o potencial paleontológico, geográfico e turístico da área. Essa iniciativa ganha força dentro do ecossistema da AMCENTRO, uma vez que o associativismo regional potencializa o turismo integrado e atrai novos investimentos para as cidades da região central. No pilar social e educacional, o olhar para as próximas gerações se consolida através do Programa Caminho do Futuro, que neste ano homologou o auxílio para mais de 50 estudantes, garantindo o suporte necessário para que os jovens são-pedrenses sigam na busca por qualificação profissional.

Ao completar 100 anos de história, São Pedro do Sul demonstra que o respeito às tradições caminha lado a lado com a modernidade. A forte atuação junto



LIDERANÇA E COMPROMISSO COM SÃO PEDRO DO SUL
O prefeito de São Pedro do Sul, Fernando Pilar Cezar, em registro institucional que representa sua atuação à frente do Executivo municipal. Com foco na articulação, na busca por recursos e no fortalecimento das políticas públicas, o gestor conduz iniciativas voltadas ao desenvolvimento do município e à melhoria da qualidade de vida da comunidade são-pedrense

à AMCENTRO reforça o entendimento de que o crescimento isolado não é suficiente; o futuro exige integração, cooperação intermunicipal e políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável. Com obras entregues na saúde, pavimentação em andamento, contas equilibradas e programas sociais ativos, a gestão do prefeito Fernando Pilar Cezar encerra este ciclo centenário não apenas celebrando o passado de bravura de sua gente, mas pavimentando, com solidez e trabalho firme, o caminho de prosperidade e inovação para o próximo século. ■

INVESTIMENTOS, INOVAÇÃO E CUIDADO COM A COMUNIDADE

Município amplia serviços de saúde, revitaliza espaços públicos e apresenta projetos de impacto social em eventos regionais, enquanto fortalece iniciativas de desenvolvimento e participação comunitária

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de São Sepé

São Sepé vem ampliando sua agenda de iniciativas nas áreas de saúde, infraestrutura, desenvolvimento social e inovação. Com ações que vão da qualificação da rede pública de atendimento à recuperação de espaços esportivos, o município aposta em melhorias que impactam diretamente a rotina dos moradores e fortalecem os serviços oferecidos à população.

Um dos principais avanços ocorreu na área da saúde, com a inauguração da nova Sala de Curativos do Núcleo de Atendimento Integral a Feridas (NAIF), instalada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Centro. O espaço foi estruturado para funcionar como ambulatório especializado, oferecendo avaliação de pacientes, realização de curativos e acompanhamento da evolução das lesões. A iniciativa representa um marco para o município, que passa a disponibilizar localmente um atendimento especializado cuja referência regional mais próxima era São Francisco de Assis. Além de qualificar a assistência, o serviço reduz a necessidade de deslocamentos e aproxima o cuidado de quem precisa de acompanhamento contínuo.

A rede municipal também recebeu uma nova unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF) XV de Novembro, integrante do Programa Rede Bem Cuidar. Localizada na Avenida 15 de Novembro, a estrutura recebeu o nome da Doutora Heléia Curto De David Marchioro, em reconhecimento à trajetória da profissional, conforme a Lei Municipal nº 4.357. A entrega reforça a estratégia de fortalecimento da atenção primária, aproximando os serviços de saúde dos moradores e ampliando a estrutura disponível para o atendimento comunitário.

INOVAÇÃO COM IMPACTO SOCIAL

O compromisso com o desenvolvimento também ganhou espaço fora dos limites do município. Durante a Feira Industrial e Comercial (FEISMA) – Multifeira de Santa Maria, São Sepé integrou a programação do Santa Maria Summit e esteve entre os quatro municípios selecionados para apresentar iniciativas desenvolvidas pela administração municipal.

Dois projetos receberam destaque: Gol de Esperança e Conectando Projetos de Vida. As propostas têm como foco crianças, adolescentes e jovens, utilizando o acolhimento, o incentivo e a criação de oportunidades como instrumentos de transformação social. A apresentação reuniu representantes das áreas de saúde e educação, além da coordenação do projeto Gol de Esperança, e contou com a presença do prefeito Marcelo Ellwanger e da primeira-dama Viviane Ellwanger.

A participação no encontro estadual permitiu compartilhar experiências e dar visibilidade a iniciativas municipais que buscam construir novas perspectivas para as próximas gerações.

INFRAESTRUTURA E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Nos bairros, os trabalhos de manutenção e conservação seguem integrando a agenda da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura. Intervenções nos bairros Tatsch e Santo Antônio fazem parte das ações voltadas à melhoria das condições de circulação e à conservação das vias públicas.

Um dos principais avanços ocorreu na área da saúde, com a inauguração da nova Sala de Curativos do Núcleo de Atendimento Integral a Feridas (NAIF), instalada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Centro. O espaço foi estruturado para funcionar como ambulatório especializado, oferecendo avaliação de pacientes, realização de curativos e acompanhamento da evolução das lesões. A iniciativa representa um marco para o município, que passa a disponibilizar localmente um atendimento especializado [...]



SÃO SEPÉ NO SANTA MARIA SUMMIT
São Sepé integrou a programação do Santa Maria Summit e esteve entre os quatro municípios selecionados para apresentar iniciativas desenvolvidas pela administração municipal

INVESTIMENTOS QUE TRANSFORMAM SERVIÇOS E AMPLIAM OPORTUNIDADES

Educação, saúde, infraestrutura e desenvolvimento social concentram uma agenda de melhorias no município, com novos equipamentos, obras planejadas e iniciativas voltadas à qualidade de vida da população

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de São Vicente do Sul

São Vicente do Sul estrutura uma agenda de investimentos que percorre diferentes áreas da administração pública. Da modernização dos espaços escolares à ampliação da assistência em saúde, passando pela infraestrutura urbana e rural e por programas de inclusão social, o município reúne iniciativas que buscam qualificar os serviços públicos e responder às necessidades da população.

Na educação, o reconhecimento pelo resultado alcançado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2025 representa um marco para a rede municipal de ensino. A homenagem encaminhada pela A Saber destaca o trabalho conjunto de gestores, professores, estudantes, famílias e demais profissionais envolvidos na construção de uma educação pública de qualidade. Paralelamente, a administração municipal apresenta projetos de melhorias em três instituições: Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Eduardo Lutz, EMEF Dr. Ayres Cecconi e Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Cristo Educador.

As intervenções previstas contemplam a reforma e cobertura da quadra esportiva da EMEF Eduardo Lutz, com recuperação do piso e novas instalações elétricas; a reforma e ampliação dos sanitários da EMEF Dr. Ayres Cecconi, incluindo estrutura acessível; e a adequação das calçadas, implantação de rampas e novo fechamento da EMEI Cristo Educador. Na EMEI Pandorga, melhorias já foram concluídas, com instalação de vidros na área externa do refeitório e gradis nas laterais e nos fundos da escola, reforçando a segurança e o conforto da comunidade escolar.

SAÚDE: ACESSO E QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO

A assistência à saúde concentra uma série de iniciativas. Entre elas está a chegada de uma nova van acessível, por meio do programa Caminhos da Saúde, vinculado ao Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde. Com capacidade para transportar 15 pacientes, além do motorista, o veículo conta com elevador e será utilizado especialmente em deslocamentos intermunicipais para consultas, exames e tratamentos como hemodiálise e radioterapia.

Outro avanço é a conquista de uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), projeto buscado pelo município desde 2022. A implantação do serviço, entretanto, exige etapas de organização, treinamento e estruturação das equipes. A previsão inicial é aproveitar profissionais que já atuam na rede municipal, com possibilidade de novas contratações conforme o avanço do processo e a disponibilidade dos recursos previstos.

A saúde também recebeu o reforço de uma emenda ao Projeto de Lei nº 409/2026, de autoria do deputado estadual Ernani Polo, que prevê R$ 150 mil para o Transporte Sanitário Eletivo. O recurso poderá contribuir para a aquisição de veículos leves, vans e ambulâncias tipo A, ampliando as condições de deslocamento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A retomada dos atendimentos de raio-X, após um período de manutenção do equipamento, completa esse conjunto de medidas. A reorganização da agenda prioriza os pacientes que já aguardavam exames, com contato realizado pela equipe responsável.

Também foram entregues novos uniformes às equipes da Saúde da Família e da Vigilância em Saúde. Os materiais foram adquiridos com recursos da Rede Bem Cuidar e de verbas vinculadas, contribuindo para a identificação dos profissionais e para melhores condições de trabalho.

INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Na infraestrutura, um dos investimentos estratégicos envolve a recuperação da ERS-241 e da ERS-640, incluindo o trecho entre São Francisco de Assis e São Vicente do Sul, correspondente ao Lote 34. A ordem de início dos serviços já foi assinada no âmbito do Plano Rio Grande. A obra representa uma perspectiva importante para a mobilidade, a segurança viária e o escoamento da produção, beneficiando municípios e comunidades da região.



SÃO VICENTE DO SUL AVANÇA NA CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
O prefeito de São Vicente do Sul, Fernando Pahim, oficializou a assinatura do contrato com a empresa responsável pela construção do novo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município

No meio rural, a administração municipal também autorizou o início da construção de três cisternas e da instalação de reservatórios para armazenamento de água em propriedades agrícolas. A iniciativa conta com recursos da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, por meio do Programa Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural. Os agricultores beneficiados foram selecionados pela Emater/SEMA, conforme os critérios estabelecidos.

Já na estrutura de manutenção municipal, a aquisição da primeira minipá carregadeira do município, com recursos próprios, amplia a capacidade operacional da Secretaria de Obras. Equipada com concha, vassoura e capinadeira, a máquina poderá atuar em serviços de limpeza, roçada, capina, manutenção de vias e organização de espaços públicos.

A decisão de priorizar o equipamento também revela uma escolha de gestão: adiar a substituição do veículo utilizado pelo Gabinete para direcionar recursos a uma estrutura que atende diretamente às demandas da comunidade.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E CUIDADO COM AS FAMÍLIAS

O desenvolvimento social também integra a agenda municipal. A assinatura do contrato com a empresa Campos Engenharia e Incorporação Ltda. marca uma nova etapa para a construção do novo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). A obra será financiada com recursos do Fundo Estadual de Assistência Social, por meio do Piso Gaúcho Especial do Programa Avançar Mais SUAS 2025, com contrapartida municipal, se necessária.

Outra iniciativa é o Programa Cuida Junto, voltado à inclusão produtiva e à geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica. A proposta organiza grupos de trabalho para a realização de tarefas simplificadas e serviços gerais na comunidade, sob orientação de servidores municipais.

Os participantes que cumprem 24 horas mensais recebem uma ajuda de custo de R$ 220, disponibilizada por cartão-alimentação e destinada à aquisição de alimentos, produtos de higiene e limpeza e gás de cozinha no comércio local. Podem participar pessoas com 18 anos ou mais, residentes no município, desempregadas ou com renda familiar de até um salário mínimo, conforme avaliação da equipe da Proteção Social Básica.

ENERGIA E RESPONSABILIDADE COLETIVA

A infraestrutura energética também está no radar das ações de orientação à comunidade. Conforme informações repassadas pela RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. (RGE), 94% dos postes de São Vicente do Sul são de concreto e, nos últimos três anos, foram realizados investimentos de R$ 11,8 milhões no sistema de distribuição de energia elétrica.

Um dado chama a atenção: segundo a concessionária, metade dos desligamentos está relacionada à vegetação muito próxima da rede elétrica. Por isso, a orientação é evitar o plantio de árvores e outras espécies sob as redes, contribuindo para a segurança e a continuidade do fornecimento.

Entre reconhecimento educacional, ampliação dos serviços de saúde, obras de infraestrutura e programas de inclusão, São Vicente do Sul apresenta uma agenda diversificada de investimentos e projetos. O desafio agora é transformar planejamento e recursos em entregas concretas, consolidando melhorias que alcancem escolas, unidades de saúde, propriedades rurais e famílias de todo o município.

SILVEIRA MARTINS ATRAI INVESTIMENTOS ESTADUAIS E PROJETA EXPANSÃO NA QUARTA COLÔNIA

Gestão do prefeito Sadi Tolfo consolida avanços na qualidade de vida da população e fortalece o destaque do município no cenário regional

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Silveira Martins (PMSM)

Reconhecido historicamente como o Berço da Imigração Italiana na Quarta Colônia, o município de Silveira Martins vive um período de intensa modernização urbana e protagonismo político na Região Central do Rio Grande do Sul. Integrante da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), a cidade vem convertendo o planejamento estratégico e a articulação institucional em investimentos robustos. Sob a liderança do prefeito Sadi Tolfo, a administração municipal estabeleceu uma agenda focada na captação de recursos estaduais e federais, resultando em melhorias diretas na infraestrutura viária, no fortalecimento da agricultura familiar, em índices históricos na educação pública e na consolidação do turismo regional.

O reflexo mais expressivo dessa política de captação de investimentos foi confirmado recentemente em Porto Alegre, junto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur). Com o apoio do deputado estadual Beto Fantinel, Silveira Martins garantiu o aporte de R$ 1 milhão por meio da terceira edição do Programa Pavimenta. O recurso será integralmente destinado a obras de pavimentação asfáltica e qualificação da malha viária, promovendo a mobilidade urbana, valorizando os espaços públicos e estruturando as vias para o crescimento econômico. Esse avanço na infraestrutura da cidade é complementado pelo trabalho contínuo da Secretaria Municipal de Obras, que mantém frentes de trabalho semanais focadas no calçamento de localidades como Pompeia e Linha Base, na reforma de bueiros e na manutenção estética em pontos centrais, como a Praça Giuseppe Garibaldi.

No setor produtivo, que constitui a base econômica local, a prefeitura deu um passo decisivo com a assinatura do convênio da Consulta Popular junto à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural. O ato viabiliza recursos para a modernização e qualificação da Patrulha Agrícola Municipal, otimizando o atendimento aos produtores rurais. Paralelamente, o município destaca-se na conservação ambiental através do Programa Terra Forte. Realizada em parceria com a Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural e Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Emater/RS-Ascar) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a iniciativa promove a demarcação de terraços agrícolas para o controle da erosão e retenção de nutrientes. A prática já atende dezenas de propriedades e atua como medida estratégica de resiliência climática, somando-se a intervenções urbanas urgentes, como o desassoreamento do Arroio Central para a prevenção de alagamentos.

A educação de Silveira Martins também alcançou projeção nacional ao ser selecionada pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) como uma das 76 experiências inspiradoras do país no Programa Escola em Tempo Integral. O município foi escolhido entre mais de mil inscritos devido a projetos como a oficina sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030, realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Frederico Savegnago (EMEF).

Para garantir a continuidade desse padrão de excelência, o prefeito e a equipe pedagógica cumpriram agendas em Brasília, no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), buscando verbas para tecnologia e materiais esportivos, além de tratativas na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para expandir o sinal de telefonia e internet móvel nas áreas rurais. A integração acadêmica se fortalece ainda no evento Conecta Eixo Silveira Martins, realizado no Espaço Multidisciplinar da UFSM, que abriga projetos de forte impacto comunitário, como o Flores para Todos, que transforma as vias públicas com paisagismo planejado.

Essa forte articulação encontra eco nas diretrizes da AMCENTRO e do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (Conde-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



COMPROMISSO E TRABALHO POR SILVEIRA MARTINS
O prefeito Sadi Tolfo, em registro institucional à frente da administração municipal. Com uma gestão pautada pela proximidade com a comunidade e pela busca de novos investimentos, o prefeito trabalha para fortalecer os serviços públicos, ampliar oportunidades e promover o desenvolvimento de Silveira Martins

sus). Silveira Martins sediou o encontro que iniciou o planejamento das comemorações dos 150 anos da Imigração Italiana na Quarta Colônia, reunindo prefeitos e gestores do Geoparque Mundial da Unesco para traçar estratégias culturais conjuntas. O fortalecimento do turismo ganhou ainda mais impulso com o início do resgate da Rota Gastronômica Santa Maria – Silveira Martins, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), e com o sucesso do Wi-Fi público gratuito instalado no Monumento ao Imigrante e na praça central, acumulando milhares de conexões. A preservação da memória local foi consolidada com a inauguração do Ecomuseu, em uma homenagem emocionante ao seu idealizador, Enio Zago.

Por fim, o município planeja o saneamento do futuro por meio de estudos com a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) para a instalação de uma moderna estação de tratamento de esgoto com tecnologia compacta e fechada. Demonstrando compromisso irrestrito com a transparência, a prefeitura lançou um mapa interativo em seu portal oficial, permitindo que a comunidade acompanhe o andamento de todas as obras em tempo real. Ao integrar o desenvolvimento urbano, a inovação na educação e o associativismo regional, a gestão de Sadi Tolfo demonstra que Silveira Martins honra o seu passado histórico enquanto constrói, com passos firmes, um futuro próspero e conectado. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

TOROPI PRIORIZA INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA E NA SAÚDE

A gestão de Vandir Oesterreich reúne recursos municipais, estaduais e federais para recuperar estruturas atingidas pelas enchentes e melhorar os serviços oferecidos à população

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Toropi

Nas propriedades rurais do interior de Toropi, famílias produzem leite e cultivam fumo e grãos. O município fica a cerca de 60 quilômetros de Santa Maria, na Região Central do Rio Grande do Sul, e recebe veranistas nos balneários Passo do Angico e Praia Nova. Parte das estradas que atendem essas comunidades e permitem transportar a produção foi atingida pelas enchentes de abril e maio de 2024. Para recuperar os acessos, o prefeito Vandir Oesterreich assinou em 3 de junho de 2025, em Porto Alegre, um convênio de R$ 300 mil com o governo gaúcho. O acordo permite contratar horas de máquinas e comprar brita e cascalho para as obras conforme o plano de trabalho aprovado.

No Passo do Angico, a ponte sobre o Rio Toropi liga o município a São Pedro do Sul em área frequentada por moradores e veranistas. A estrutura foi danificada pelas águas do rio, e sua recuperação já era reivindicada em 2023. A administração de Vandir assumiu metade do custeio do projeto da nova travessia, contratado em conjunto com a prefeitura vizinha. Apresentada em 23 de maio de 2025, a proposta previa uma ponte com aproximadamente 42 metros de extensão e 5,5 metros de largura. A obra foi orçada em R$ 800 mil, com R$ 550 mil de emenda parlamentar já recebidos pelos municípios e complementação prevista de R$ 250 mil pelas duas administrações. O planejamento previa a aprovação do projeto e a licitação antes do início da construção.

Na mesma localidade, a estrada de acesso ao balneário foi destruída pelas enchentes de 2024. A recuperação do trecho interessa a quem vive dos dois lados do rio e utiliza essa ligação entre Toropi e São Pedro do Sul. As prefeituras convocaram os moradores para discutir alternativas de reconstrução em uma reunião marcada para 30 de setembro de 2026. O encontro anunciado previa a participação da Fundação Estadual de Proteção Ambiental, responsável por esclarecer os aspectos ambientais das intervenções. A convocação incluía ouvir a comunidade sobre as condições de acesso e os deslocamentos na região.

Para atender às estradas do interior, a gestão de Vandir incorporou uma retroescavadeira à frota em 5 de janeiro de 2026. Adquirida com recursos do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, a máquina foi destinada à manutenção e à recuperação dos trechos usados pelas comunidades rurais e para o escoamento da produção agrícola. Em 4 de setembro de 2026, a prefeitura anunciou a chegada de outra retroescavadeira, desta vez para a Secretaria da Agricultura, pelo Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola. Comprado com recursos de emendas parlamentares, esse equipamento foi destinado aos serviços solicitados pelos produtores rurais.

As famílias agricultoras também receberam visitantes nas caminhadas Raízes do Mirim, em agosto de 2025, e Caminhos de Santa Bárbara, em agosto de 2026. As atividades incluíram propriedades e comunidades do interior nos roteiros de turismo rural, com espaço para a venda de alimentos, produtos coloniais e artesanato. Os visitantes conheceram o cotidiano do campo e compraram diretamente de quem produz. A organização reuniu a prefeitura, a Universidade Federal de Santa Maria e a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural. Pelo município, trabalharam a diretora de Agricultura, Turismo e Meio Ambiente, Érica Gelocha Prunzel, e a turismóloga Dilnéia Vanessa Wagner. As famílias participaram da recepção aos caminhantes e da comercialização, com feiras realizadas nas comunidades onde vivem. Os roteiros de agosto trouxeram visitantes ao interior durante o inverno, num município que também recebe veranistas em seus balneários.

A administração de Vandir também renovou a frota da Saúde para os atendimentos realizados fora do município. Uma van acessível, comprada por R$ 415 mil com emenda parlamentar individual e contrapartida municipal,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CAPACIDADE DE REALIZAÇÃO
Vandir Oesterreich assumiu a Prefeitura de Toropi com parte da infraestrutura ainda comprometida pelas enchentes. Sua gestão trabalha pela recuperação do município e por melhores condições de vida para as famílias da sede e do interior

foi entregue em 3 de março de 2026. Dois automóveis, recebidos em maio, foram adquiridos com emendas e outros recursos federais de investimento para substituir veículos alugados. Em setembro, a prefeitura anunciou a incorporação de um carro adaptado para pessoas em cadeira de rodas, também comprado com emendas, para consultas, exames e tratamentos.

Vandir inaugurou a nova Unidade Básica de Saúde em 3 de outubro de 2025, entregando à população uma obra de R$ 1.303.908, custeada integralmente pelo município. O prédio tem 424 m² e um anexo de 62,64 m². A sala de enfermagem recebeu o nome de Maria da Graça Soares Skrebsky, em homenagem póstuma à profissional que trabalhou por 16 anos no posto de saúde de Toropi. O atendimento é conduzido pela secretária municipal de Saúde, Jerusa Tasqueto, e sua equipe. A entrega concluiu uma etapa de preparação que levou anos e colocou à disposição da comunidade as novas instalações.

Ao inaugurar a unidade, Vandir entregou uma obra financiada pela cidade para um serviço presente na vida das famílias. A equipe passou a contar com um prédio concebido para suas atividades, e os moradores, com novas instalações onde buscar atendimento em Toropi. O investimento municipal fica incorporado à estrutura de saúde que atende a população da sede e das comunidades do interior. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

TUPANCIRETÃ MOBILIZA VOLUNTÁRIOS E FORÇAS PÚBLICAS PARA SE REERGUER APÓS CATÁSTROFE CLIMÁTICA

Com cinco mortes confirmadas, milhares de casas destruídas e prejuízos severos no campo, município da Região Central concentra esforços para uma reconstrução estimada em até dois anos

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Tupanciretã (PMT)

O silêncio que sucedeu a madrugada de sexta-feira, 20 de novembro, revelou em Tupanciretã um cenário que moradores e autoridades descrevem como de guerra. Por volta das 3h, um fenômeno meteorológico extremo, marcado por chuva intensa, granizo e rajadas de vento que atingiram até 300 km/h, varreu a área urbana e o interior do município da Região Central do Rio Grande do Sul. Em questão de minutos, a cidade de aproximadamente 20 mil habitantes viu sua rotina desmoronar. Os boletins consolidados pela Defesa Civil confirmam o saldo mais doloroso da tragédia, com cinco óbitos e 265 pessoas feridas, além de cerca de 19.780 moradores desalojados. Na prática, quase a totalidade da população foi diretamente afetada pela fúria do vendaval.

O rastro de destruição impressiona pela abrangência. Das 8,6 mil residências existentes em Tupanciretã, entre 7,7 mil e oito mil sofreram danos estruturais severos ou foram completamente destelhadas e derrubadas. A infraestrutura pública também entrou em colapso nas primeiras horas após a tempestade. Praticamente todos os prédios municipais foram atingidos.

Na área da saúde, a situação exigiu respostas imediatas diante do bloqueio físico das estruturas. As duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade ficaram inoperantes, e o Hospital de Caridade Brasilina Terra (HCBT), única referência especializada ativa no município, teve grande parte do telhado arrancada, além de perder o bloco cirúrgico e o piso superior. Nas primeiras horas, a queda de árvores de grande porte no entorno da instituição impediu até mesmo a aproximação de ambulâncias, obrigando equipes de resgate a abrirem caminho manualmente para transferir pacientes em estado grave para hospitais de Santa Maria e Júlio de Castilhos.

Diante da magnitude do desastre, o prefeito Gustavo Herter Terra assumiu imediatamente a linha de frente da gestão da crise, tornando-se o eixo central da coordenação política, logística e humanitária no município. Ainda na sexta-feira (20), o chefe do Executivo assinou o Decreto Sumário nº 7.994, declarando Estado de Calamidade Pública em todo o território de Tupanciretã. A medida jurídica destravou procedimentos emergenciais para a aquisição de insumos, contratação de serviços e mobilização imediata de assistência para mais de 19,9 mil pessoas em situação de vulnerabilidade.

Com a cidade inicialmente sem energia elétrica, água e sinal de telefonia, Gustavo Terra instalou o Gabinete Integrado de Gerenciamento de Desastres (GIGED) no prédio do Fórum local. Ao lado das equipes nas ruas, o gestor tem dado visibilidade nacional ao drama local, reforçando que a prioridade absoluta é a preservação da dignidade humana. Segundo o prefeito, não se trata apenas de repor telhados arrancados, mas de reconstruir lares inteiros que desabaram sobre famílias. Com realismo e transparência, Terra estima que o município precisará de até dois anos de trabalho contínuo para se reerguer completamente.

Das 8,6 mil residências existentes em Tupanciretã, entre 7,7 mil e oito mil sofreram danos estruturais severos ou foram completamente destelhadas e derrubadas. A infraestrutura pública também entrou em colapso nas primeiras horas após a tempestade. Praticamente todos os prédios municipais foram atingidos

Apesar dos avanços expressivos na limpeza urbana e no socorro imediato, o desafio segue gigantesco e demanda reforço contínuo. A Defesa Civil regional destaca a necessidade urgente de mão de obra especializada, como pe-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



LIDERANÇA PRESENTE NA ADVERSIDADE
Na linha de frente da reconstrução de Tupanciretã, o prefeito Gustavo Herter Terra acompanha os trabalhos de desobstrução das ruas e o atendimento emergencial às famílias afetadas pelo temporal

dreiros, encanadores e engenheiros, além de psicólogos e lideranças religiosas para oferecer suporte emocional a uma população traumatizada. Entre lonas que cobrem provisoriamente milhares de casas e o barulho constante de motosserras e caminhões, Tupanciretã transforma o luto em ação coletiva. Sob a liderança firme do prefeito Gustavo Herter Terra e impulsionada pela solidariedade incansável de seus voluntários, a cidade inicia a longa travessia para reconstruir seus lares, recuperar suas lavouras e devolver a esperança a sua população. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

UNISTALDA SOMA NOVAS CONQUISTAS E SE POSICIONA ENTRE AS MELHORES DO PAÍS

Sob a liderança do prefeito Gilnei Manzoni, município está entre os 50 melhores do Brasil em ranking de sustentabilidade e avança com investimentos em saúde, infraestrutura e inclusão social

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Unistalda (PMU)

O município de Unistalda consolida uma trajetória emblemática em sua história político-administrativa. Integrante da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), a cidade conquistou um reconhecimento nacional: figura entre as 50 melhores cidades do Brasil na categoria de municípios com até 50 mil habitantes, de acordo com o ranking As Melhores Cidades do Brasil, divulgado pela revista Veja Negócios. A distinção coroa um modelo de gestão focado na transformação de recursos públicos em qualidade de vida palpável e eleva o nome do Vale do Jaguari e de toda a Região Central a um novo patamar de eficiência na administração pública.

Para o prefeito José Gilnei Manara Manzoni, o desempenho expressivo reflete o amadurecimento de uma filosofia de trabalho integrado, onde o planejamento estratégico e a dedicação dos servidores públicos convergem para o bem-estar coletivo. Na vanguarda dessas políticas está o cuidado com as novas gerações. Unistalda obteve notas excelentes na atenção ao jovem, impulsionada por investimentos contínuos na rede de ensino municipal que fortalecem a permanência escolar e o desenvolvimento de cada aluno.

Esse ambiente de prosperidade institucional ganhou novos capítulos em abril de 2026. Na área da saúde, a administração municipal solucionou uma demanda antiga com a conquista de um moderno equipamento de ultrassonografia, avaliado em aproximadamente R$ 300 mil. Articulado por meio de emenda parlamentar, o aparelho revolucionou o atendimento local. A partir de agora, as gestantes e demais pacientes da rede pública realizam seus exames de rotina diretamente em Unistalda, eliminando em definitivo a necessidade de deslocamento rodoviário para os centros urbanos vizinhos.

Simultaneamente, a gestão municipal lançou o Programa Cuidar – Atenção Integral à Pessoa Idosa. A iniciativa une as secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social em um modelo humanizado que realiza visitas domiciliares para idosos com mobilidade reduzida e promove encontros semanais de socialização. Outro avanço que reflete essa política de trazer os serviços para perto da comunidade foi a inauguração do Sistema de Identificação de Indivíduos (SII), possibilitando a emissão da carteira de identidade diretamente na própria cidade.

A modernização também transforma a educação municipal. Desde 2025, os alunos da Escola Álvaro Martins contam com aulas regulares de educação digital, pioneirismo que prepara os jovens para o mercado de trabalho e o ensino superior. Paralelamente, a inclusão social avançou com a expansão dos investimentos na rede de apoio a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Por meio de uma atuação integrada entre as secretarias de Assistência Social e de Saúde, o município traz especialistas para capacitar pais, educadores e familiares.

No campo da infraestrutura, as obras avançam tanto na cidade quanto no interior. A pavimentação asfáltica e os calçamentos contemplam vias centrais essenciais, como a Rua Emiliano Trindade e as ruas Serafim de Jesus, Oito de Março e Amélio Ribeiro, enquanto a praça central passa por ampla revitalização para sediar eventos cívicos e culturais. Já no setor rural, o Executivo municipal investe R$ 700 mil na construção do pavilhão do Centro Agropecuário João Alcides Martins, às margens da BR-287. O local abrigará feiras e contará com uma estação meteorológica própria para fornecer dados climáticos em tempo real aos produtores.

Essas intervenções estruturais demonstram a capacidade de resiliência e a agilidade da equipe de Gilnei Manzoni diante de intempéries severas. O município decretou situação de emergência devido às perdas causa-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



O RECONHECIMENTO DE UMA GESTÃO QUE PROJETA UNISTALDA
Com o troféu Melhores do Ano – Regional, o prefeito de Unistalda, Gilnei Manzoni, celebra um reconhecimento que ultrapassa o caráter simbólico da premiação. O registro evidencia a projeção conquistada pelo município e traduz um momento de valorização do trabalho realizado na administração pública, colocando Unistalda em evidência no cenário regional

das pela forte estiagem, que gerou um impacto estimado em R$ 58 milhões na produção primária. Para mitigar os prejuízos e manter a economia aquecida, a Secretaria de Agricultura e Pecuária intensificou a recuperação de estradas vicinais, promoveu a limpeza e abertura de açudes e assegurou o sucesso de eventos comerciais importantes, como a Feira do Peixe e a tradicional Feira do Terneiro.

O fortalecimento interno de Unistalda reverbera diretamente em sua atuação junto à AMCENTRO. Ao participar da Associação dos Municípios da Região Central, a gestão do prefeito Gilnei Manzoni consolida a premissa de que o municipalismo associativo é o caminho para que pequenas comunidades ganhem escala, representatividade política e eficiência logística. Unistalda demonstra ao Rio Grande do Sul que o tamanho geográfico não limita o potencial de desenvolvimento de um povo: com uma gestão técnica, humanizada e de olhar voltado ao futuro, a cidadania se faz presente em cada quarteirão da cidade e em cada canto do interior. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

VILA NOVA DO SUL IMPULSIONA O PROGRESSO ECONÔMICO E FORTALECE INFRAESTRUTURA

Sob a liderança do prefeito José Moura, município institui sua primeira feira de negócios, viabiliza conquistas na saúde e lidera articulações estratégicas na Região Central

Edição: Rafaela Machado
Foto: Prefeitura Municipal de Vila Nova do Sul (PMVNS)

O município de Vila Nova do Sul consolida uma trajetória consistente de desenvolvimento socioeconômico e fortalece sua posição de destaque no cenário regional. Integrante da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), a cidade registra a expansão contínua de suas políticas públicas e a valorização de sua identidade produtiva. O reflexo mais expressivo desse cenário foi a realização da primeira Expovila. O evento pioneiro reuniu produtores rurais, agroindústrias familiares, artesãos, comerciantes e lideranças políticas de todo o Rio Grande do Sul, estabelecendo uma nova tradição que fomenta a economia local, integra a comunidade do Vale do Jaguari e projeta o potencial cultural do município para todo o estado.

Para o prefeito José Luiz Camargo de Moura, o sucesso da feira reflete um modelo focado no crescimento sustentável e na economia de base. Essa agenda divide espaço com articulações lideradas pelo Executivo junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que garantiram a retomada das obras estruturais na BR-290, corredor essencial para o escoamento regional. Na oportunidade, o prefeito também protocolou o projeto para a implantação de iluminação no perímetro urbano da rodovia, uma demanda histórica para reforçar a segurança de pedestres e motoristas.

A postura proativa também se manifesta na busca por melhorias em outras vias cruciais da região. A gestão municipal avançou nas tratativas para investimentos na ERS-149 e na liberação de recursos por meio do programa Pavimenta. Internamente, o trabalho não cessa: em cooperação com a iniciativa privada, o Executivo realizou vistorias na Rota da Cerca de Pedras em parceria com a empresa Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC) para assegurar a trafegabilidade, enquanto as equipes da Secretaria de Obras realizam o encascalhamento e a aplicação de resíduo asfáltico em pontos críticos do interior, garantindo suporte pleno aos produtores rurais.

No eixo do desenvolvimento social e humano, a saúde pública municipal recebeu um aporte histórico de R$ 635 mil para a aquisição de um micro-ônibus zero-quilômetro adaptado. Equipado com controle de estabilidade, ar-condicionado e dispositivo de poltrona móvel para total acessibilidade, o veículo garante dignidade, conforto e segurança aos pacientes que necessitam realizar viagens longas para consultas e exames especializados em outros centros médicos. Complementando as melhorias na área da saúde, a administração oficializou a contratualização dos laboratórios LabClin BCS e Labcidade, expandindo e agilizando de forma expressiva a oferta de exames de análises clínicas diretamente para os munícipes, diminuindo filas e conferindo maior responsabilidade técnica aos diagnósticos.

A rede de assistência e acolhimento também passa por modernização. O prédio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) recebe uma ampla obra de reforma e ampliação estrutural, qualificação que se converte em um atendimento mais humanizado para as famílias em situação de vulnerabilidade. No campo da educação e da capacitação profissional, a prefeitura promove duas frentes transformadoras. Nas escolas, o projeto LabMaker, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) através do Programa Mais Ciência na Escola, introduz robótica e experimentação científica na rotina dos alunos da rede municipal. Já para os adultos, a cidade recebe o projeto Carretas do Saber, que em cooperação com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) oferece cursos gratuitos de qualificação, preparando a mão de obra local para o mercado de trabalho.

O planejamento de longo prazo da gestão municipal engloba ainda o

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



VILA NOVA DO SUL NO CENTRO DO DIÁLOGO MUNICIPALISTA
O prefeito de Vila Nova do Sul, José Moura, durante o 44º Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), encontro que aproxima gestores e coloca em pauta os principais desafios das administrações locais. A presença do prefeito traduz a busca por articulação, troca de experiências e novos caminhos para fortalecer Vila Nova do Sul no cenário regional

avanço no saneamento básico urbano e a segurança hídrica no campo. Em negociações diretas com a presidência da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) na capital gaúcha, o prefeito José Moura alinhou o projeto de esgotamento sanitário da cidade, que utilizará métodos não destrutivos de perfuração para preservar o asfalto existente e prevê a entrega de esgoto tratado para a maior parte da zona urbana nos próximos anos.

A densa agenda de realizações e a capacidade de interlocução política de Vila Nova do Sul reforçam o papel estratégico do associativismo defendido pela AMCENTRO. Ao integrar suas demandas locais a um bloco regional coeso, o município ganha musculatura política para sensibilizar os órgãos governamentais e atrair investimentos que geram impacto real na ponta. Sob a condução técnica e o olhar atento de José Moura, Vila Nova do Sul comprova que o desenvolvimento se constrói com a união entre a valorização das riquezas locais, parcerias sólidas e um compromisso inabalável com a qualidade de vida e a dignidade de sua população. ■

ESPECIAL

8º PRÊMIO BOAS PRÁTICAS FAMURS



Foram conhecidos, na tarde desta quinta-feira (29/10), os vencedores do 8º Prêmio Boas Práticas na Gestão Pública Municipal. A cerimônia de premiação reuniu gestores públicos de todo o estado para celebrar 55 projetos contemplados, oriundos de 43 municípios gaúchos. Os vencedores foram selecionados entre os 514 trabalhos inscritos por 192 prefeituras.

A avaliação das iniciativas levou em consideração critérios fundamentais para a eficiência da administração pública, tais como inovação, criatividade, replicabilidade, sustentabilidade, perenidade e impacto social.

Nesta edição, foram premiados os municípios de Aceguá, André da Rocha, Antônio Prado, Alvorada, Arroio do Meio, Balneário Pinhal, Campo Bom, Canoas, Caxias do Sul, Dom Pedro de Alcântara, Erebango, Erechim, Espumoso, Esteio, Estrela, Garibaldi, Gramado, Guaíba, Harmonia, Horizontina, Humaitá, Ijuí, Itaara, Ivoti, Lajeado, Lavras do Sul, Novo Hamburgo, Panambi, Parobé, Passo Fundo, Pejuçara, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Augusto, São Francisco de Paula, São Jerônimo, São José do Hortêncio, São Miguel das Missões, Sapucaia do Sul, Três de Maio, Tupanciretã e Vera Cruz.

O evento foi realizado no Centro de Eventos de Nova Petrópolis. Na oportunidade, os três primeiros colocados em cada uma das 18 áreas temáticas receberam troféus referentes ao primeiro, segundo e terceiro lugares, além de certificados que conferem o selo oficial de Boas Práticas da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) às ações desenvolvidas nas redes municipais.

Em seu discurso, o presidente da Famurs e prefeito de Imbé, Ique Vedovato, parabenizou os projetos finalistas e destacou que existem muitos bons exemplos pelo Rio Grande do Sul, para além dos classificados. Ele ainda reforçou que a premiação oportuniza a troca de experiências entre gestores públicos e, ainda, a possibilidade de replicar aquilo que deu certo, sem precisar testar até acertar, pois são iniciativas que já são cases de sucesso. "Às vezes uma pequena ideia, aquela que é a mais simples, ela se torna a mais importante, é a que traz resultados. Não precisa ser uma ideia mirabolante, às vezes o genial está no simples", declarou, incentivando a participação dos municípios nas edições futuras.

SOBRE O PRÊMIO

Promovido pela Famurs, o Prêmio Boas Práticas na Gestão Pública Municipal é um instrumento consolidado para identificar, reconhecer, disseminar e estimular iniciativas pioneiras e replicáveis desenvolvidas pelas administrações municipais, contribuindo diretamente para o aprimoramento das políticas públicas locais no Rio Grande do Sul.

A oitava edição do Prêmio Boas Práticas contou com o patrocínio de Banricard e Governança Brasil, além do apoio institucional da Prefeitura de Nova Petrópolis.

Os projetos vencedores desde a primeira edição da premiação estão disponíveis em:

bit.ly/boaspraticas-famurs

As fotos da oitava edição estão disponíveis em:

flic.kr/s/aHBqjD8QZM

INSCREVA-SE


PRÊMIO
BOAS PR
Experiências que t
a vida das pe
FAMURS
banricard
Governança
Brasil


FAMURS
banricard
Governança
Brasil

INSCREVA-SE

ESPECIAL
8º PRÊMIO **BOAS PRÁTICAS** FAMURS





2º LUGAR
Rumo Certo

Passo Fundo

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Quando a Assistência Social percorre caminhos, os direitos encontram as famílias

Dom Pedro de Alcântara



3º LUGAR

Livro Flor de Maio

São José do Hortêncio





2º LUGAR

Comunicação Pública para a Agente Digital de Saúde LIA: estratégia integrada para ampliar o acesso da população aos serviços digitais de saúde

Esteio

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Retratos da Consciência Negra em 20 Vozes

André da Rocha



3º LUGAR

Transformando Demanda em Estratégia

Três de Maio





2º LUGAR

Incubadora de Inovação Sociocultural de Guaíba

Guaíba

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Resgate da História do município - Através de fotografias da comunidade

Humaitá



3º LUGAR

Mãos que Criam - Feiras Municipais de Artesanato e Economia Criativa de Santa Cruz do Sul: fortalecendo o empreendedorismo cultural, a geração de renda e a valorização da identidade local

Santa Cruz do Sul





2º LUGAR

Programa Municipal de Proteção e Defesa Civil Escolar - PROMPDEC

Erebango

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

GeoResiliência: Cartografia Participativa e Justiça Territorial na Escola

Parobé



3º LUGAR

Sistema Local de Prevenção e Resposta a Eventos climáticos – Construindo um Município Resiliente

Itaara

ESPECIAL
8º PRÊMIO **BOAS PRÁTICAS** FAMURS





2º LUGAR
Programa Estrela + Desenvolvimento

Estrela

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Bairro Industrial Davide Zorzi: O marco de uma nova era de desenvolvimento

Erechim



3º LUGAR

Transformação do ambiente de negócios por meio da desburocratização, inovação e desenvolvimento econômico

Santa Rosa

ESPECIAL
8º PRÊMIO **BOAS PRÁTICAS** FAMURS





2º LUGAR
Aplicativo “Todas Nós, Marias”

Santa Maria

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Centro de Atendimento ao Migrante - Espaço Mundo

Erechim



3º LUGAR

Rede Integrada de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher

Ivoti





2º LUGAR

Experiência de educação integral em tempo integral através da intersetorialidade e ocupação dos espaços do território

Passo Fundo

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Escolas Sementeiras: Construindo um Território de Equidade em Novo Hamburgo

Novo Hamburgo



3º LUGAR

Monitoramento Ativo e Gestão de Aprendizagens: evidências educacionais orientando o sucesso escolar

São Francisco de Paula

ESPECIAL
8º PRÊMIO **BOAS PRÁTICAS** FAMURS





2º LUGAR
Movimento que Transforma

Pejuçara

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

ESPORTE E LAZER



1º LUGAR

Gramadenses do Futuro

Gramado



3º LUGAR

Campeonato Piá de Futsal de Lajeado - 37ª edição

Lajeado





2º LUGAR

Desafio Intermunicipal de Educação Fiscal

Lavras do Sul e Tupanciretã



1º LUGAR

Atendimento Único: transformação da experiência do cidadão na Administração Tributária de Caxias do Sul

Caxias do Sul



3º LUGAR

Inovação Legislativa e Inteligência Fiscal: a modernização tributária e a autorregularização como motores de eficiência em Alvorada

Alvorada





2º LUGAR

Estrela Resiliente: da maior tragédia climática à reconstrução integrada de uma cidade resiliente

Estrela

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Programa Aqui em Casa Tem Água

Caxias do Sul



3º LUGAR

Do Risco à Dignidade: um novo caminho para a reconstrução habitacional

Santa Maria

ESPECIAL
8º PRÊMIO **BOAS PRÁTICAS** FAMURS





2º LUGAR
Central de Vagas Inteligente

Ijuí

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

A efetividade da Atenção Básica: inteligência de dados, saúde e impacto financeiro

Gramado



3º LUGAR

Transformando a Gestão Pública por meio da Automação de Processos

Santa Rosa

ESPECIAL
8º PRÊMIO **BOAS PRÁTICAS** FAMURS





2º LUGAR
Programa Caxias Mais Limpa

Caxias do Sul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Parque de Saneamento Ecológico de Campo Bom: recuperação de área degradada, saneamento ecológico e prevenção de desastres

Campo Bom



3º LUGAR

Compostagem Escolar: transformando resíduos orgânicos em vida

Balneário Pinhal





2º LUGAR

Escuta Afetiva: os grupos de convivência como espaços de cuidado, proteção e inclusão da pessoa idosa

Arroio do Meio

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Aceguá 60+: da avaliação à autonomia, um modelo territorial de cuidado integral à pessoa idosa

Aceguá



3º LUGAR

Programa Municipal Conviver

Sapucaia do Sul





2º LUGAR

Mobilidade Urbana: planejamento, segurança e desenvolvimento

Santa Rosa

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Programa Tarifa Zero

Canoas



3º LUGAR

Educação para o Trânsito

Lajeado

ESPECIAL
8º PRÊMIO **BOAS PRÁTICAS** FAMURS





2º LUGAR

Atuação Multiprofissional na implantação do grupo de apoio no tratamento ao tabagismo na atenção primária à saúde em Santo Augusto

Santo Augusto

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Projeto “GeoJeronimo”

São Jerônimo



3º LUGAR

Trailer Testa Santa Maria: estratégia inovadora de Gestão Pública para a prevenção combinada do HIV, IST e Hepatites Virais

Santa Maria





2º LUGAR

Segurança no Campo

Panambi

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Cinturão Regional de Gestão Integrada - Segurança e Resiliência em Rede

Horizontina



3º LUGAR

O Município atuando com o poder de Polícia Administrativa no Enfrentamento aos crimes de menor poder ofensivo – Operações Integradas

Lajeado

ESPECIAL
8º PRÊMIO **BOAS PRÁTICAS** FAMURS





2º LUGAR
Festival do Grostoli

Garibaldi

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Gestão Intersetorial do Turismo: A Política Pública que conduziu Antônio Prado ao reconhecimento como Best Tourism Village pela ONU Turismo

Antônio Prado



3º LUGAR

Espetáculo Paixão de Cristo

São Miguel das Missões





2º LUGAR

Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR)

Espumoso

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



1º LUGAR

Cartão Bônus

Harmonia



3º LUGAR

Prato da Feira: Concurso gastronômico como estratégia de valorização das agroindústrias familiares de Vera Cruz

Vera Cruz

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

THIAGO TOBIAS

Advogado e fundador do Tobias Advogados

Entrevista: Cláudio Andrade e Rafaela Machado
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência
Revisão: Patrícia Cruz

O advogado Thiago Tobias começou a trabalhar no Rio Grande do Sul em 2004. Hoje, na atuação com prefeituras pelo Monteiro e Monteiro Advogados Associados, acompanha ações sobre repasses federais, o Imposto de Renda Retido na Fonte e a remuneração dos hospitais municipais pelo SUS. Em entrevista ao programa Quem Faz Em Evidência (às quartas-feiras na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 23h às 23h30, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube), Tobias explica como a auditoria identifica valores que ficaram com a União, por que o escritório aguarda o recebimento pelo município para cobrar honorários e como as orientações dos tribunais de contas influenciam a contratação. Confira

Como começou a atuação do Monteiro e Monteiro Advogados Associados no Rio Grande do Sul?

Eu trabalhava no escritório em Recife e vim para o Rio Grande do Sul em 2004, recém-formado. A Monteiro atua aqui há mais de 20 anos, e eu represento a banca no Estado desde aquela época. O escritório começou em Recife. Hoje, a maior unidade fica em Brasília. Tivemos quatro contratos no Rio Grande do Sul para discutir o Fundo de Participação dos Municípios, o FPM. Entramos com quatro ações e tivemos êxito nas quatro. Depois, passamos um período com poucas teses a oferecer. Desde 2022, temos voltado a nos dedicar a esse trabalho porque apareceram outras questões sobre as quais podemos atuar. Na data da entrevista, eram mais de 60 municípios com contratos e aproximadamente 250 ações ajuizadas.

Que receitas o escritório busca recuperar para os municípios?

Nosso trabalho é buscar recursos que, na nossa avaliação, a União deveria ter repassado aos municípios. Normalmente fazemos isso por meio de ações judiciais. Entre as questões que analisamos estão o Fundo de Participação dos Municípios, os royalties do petróleo e o Imposto de Renda Retido na Fonte. O prefeito precisa de dinheiro para executar obras e manter serviços, e a diminuição das receitas não reduz as atribuições do município. Em geral, a prefeitura tem uma procuradoria que cuida de muitos assuntos. Em algumas discussões específicas, um escritório especializado pode complementar esse trabalho.

Que decisões já favoreceram as prefeituras?

Já houve discussões sobre o FPM e, mais recentemente, sobre o Fundef, este com menos casos no Rio Grande do Sul. Outro exemplo é o Tema 1.130 do Supremo Tribunal Federal, sobre o Imposto de Renda Retido na Fonte. A decisão reconheceu que o imposto retido cabe ao município tanto nos pagamentos a servidores quanto nos que a prefeitura faz por bens e serviços. Durante cerca de 30 anos, na minha estimativa, houve valores que ficaram com a União. Para receber o que deixou de entrar, a prefeitura ainda precisa apurar os pagamentos, conferir o que foi retido, verificar a alíquota aplicada e identificar o que foi efetivamente recolhido. Esse levantamento depende de auditoria.

Quando o escritório recebe os honorários nessas ações?

Nos contratos em que atuamos dessa forma, os honorários dependem do êxito. O município não paga valor antecipado nem mensalidade. O escritório recebe um percentual depois de a prefeitura receber os recursos. Há teses nas quais acreditamos, mas que ainda não foram julgadas em definitivo. Mesmo quando conseguimos uma liminar e o município começa a receber no mês seguinte, o escritório não cobra honorários nesse momento. A liminar pode mudar. Aguardamos o trânsito em julgado, quando já não cabe recurso, e o efetivo recebimento pelo município.

As enchentes mudaram o trabalho com os municípios atingidos?

As enchentes não mudaram o ob-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



THIAGO TOBIAS
O advogado representa o Monteiro e Monteiro Advogados Associados no Rio Grande do Sul desde 2004

jeto das nossas ações. O que ficou mais difícil foi o contato com os prefeitos, que já têm muitas responsabilidades em circunstâncias normais e precisam dar atenção imediata às comunidades atingidas. As ações que propomos costumam ser de médio e longo prazo. Podemos começar o trabalho agora e levar alguns anos até obter um resultado.

O que é o crédito incontroverso no caso do Imposto de Renda Retido na Fonte?

Depois da decisão do Supremo, a Fazenda Nacional não questiona a parcela em que houve retenção e recolhimento à União. Nesse caso, reconhece que aquele dinheiro pertencia ao município. A controvérsia está nos pagamentos em que a prefeitura pagou integralmente o fornecedor, sem reter o imposto. A Fazenda contesta essa parcela. Continuamos discutindo essa parcela, maior que a incontroversa, porque, embora o município não tenha feito a retenção, o fornecedor recolheu à União o valor integral do imposto, sem descontar a quantia que seria retida.

A auditoria permite separar as duas situações. Analisamos cada nota fiscal e cada empenho. Verificamos se o fornecedor era optante pelo Simples, se era uma entidade imune ou se havia outro motivo para não fazer a retenção. Depois, conferimos o que de fato foi retido e se houve recolhimento. Com esse trabalho, é possível apurar o valor que a Fazenda não contesta e separá-lo da parcela que continua em discussão.

O prefeito chega com um problema específico ou o escritório faz um diagnóstico mais amplo?

Conseguimos estimar parte dos valores com informações públicas. Os processos também são públicos. Temos um mapeamento dos municípios de todo o Brasil, com as ações que cada um já propôs e as possibilidades que ainda pode analisar. O mapeamento permite começar a análise antes mesmo de conversar com a prefeitura. O diagnóstico varia conforme as receitas e as ações anteriores de cada município. Uma área inundada por uma usina pode levar a uma discussão sobre compensação financeira pela utilização de recursos hídricos. Em outro município, pode existir um gasoduto ou oleoduto com uma estação de passagem e haver fundamento para pedir à Agência Nacional do Petróleo o reconhecimento do direito a royalties. É esse tipo de diferença que o mapeamento identifica.

Como funciona a contratação quando a prefeitura já tem assessoria jurídica?

A assessoria mensal tem uma função importante. Procuradorias usam esse

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS



RECEITAS MUNICIPAIS
No programa Quem Faz Em Evidência, Thiago Tobias falou sobre o trabalho com prefeituras e as disputas por repasses federais

serviço para tratar dos contratos e de outras questões do dia a dia do município. Nosso trabalho tem um objeto específico. Levamos à prefeitura uma, duas ou três possibilidades de ação. Se houver contratação, recebemos uma procuração para atuar nesses processos. Enviamos relatórios, informamos sobre o andamento e comunicamos as novidades do processo. Nossa remuneração depende do resultado dessas ações.

Por que o escritório concentra as ações em Brasília e como o advogado atua com o processo eletrônico?

Concentramos os processos no Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Como atendemos municípios de todo o Brasil, temos o que considero o maior volume de ações desse tipo no país e uma equipe que trabalha diariamente em Brasília. Falamos com os gabinetes para explicar o fundamento de cada tese. Quando o juiz já a conhece, esclarecemos o que importa naquele caso. Se há uma dúvida, apresentamos os argumentos e acompanhamos o processo até a decisão definitiva. Mesmo com os processos eletrônicos, continuamos a conversar com os magistrados. Temos profissionais dedicados a esse trabalho.

Em que consiste a discussão sobre a tabela do SUS para os hospitais municipais?

Os hospitais privados discutem há bastante tempo a diferença entre os valores das tabelas que o SUS utiliza para pagar e receber. O tribunal definiu que deveria ser utilizada a mesma tabela. Alguns hospitais privados já receberam essas diferenças. Passamos a atuar também pelos municípios que administram hospitais, pois eles recebem pelos atendimentos prestados. A tabela aplicada a eles não deveria ser inferior à dos hospitais privados.

Em um processo de um município que representamos, conseguimos apresentar essa questão no Superior Tribunal de Justiça. Houve sustentação oral e, depois, um pedido de vista. Na data da entrevista, o julgamento estava suspenso. É um exemplo da razão pela qual acompanhamos cada caso no tribunal. Uma petição é parte do trabalho, e a sustentação permite explicar ao julgador o que aquela diferença representa para o hospital e para o município.

Como o escritório leva em conta as orientações dos tribunais de contas?

Começamos pelas regras legais da contratação e verificamos como os tribunais de contas as interpretam. Se o Tribunal de Contas de São Paulo adota uma orientação mais restritiva em determinado ponto, ajustamos o que fazemos nos outros Estados. Fazemos o mesmo quando o Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul muda a interpretação. Esse cuidado começa na proposta. Se a contratação não puder ser feita dentro dessas condições, deixamos de fazê-la. Evitamos expor

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



RECURSOS PARA OS HOSPITAIS
Na entrevista, o advogado tratou dos valores pagos pelo SUS e do impacto desses recursos nos hospitais municipais

o prefeito a um problema que poderia ser resolvido antes de assinar.

Até a data da entrevista, nenhum contrato nosso no Estado havia sido suspenso ou questionado. Preferimos analisar os termos desde o começo a refazer a contratação depois. A discussão que fazemos no Judiciário deve ser sobre o recurso que entendemos devido ao município.

Como é a relação do escritório com as procuradorias em um Estado de 497 municípios, com cidades de três mil, dez mil, 15 mil ou 20 mil habitantes?

Nas cidades menores, a procuradoria precisa lidar com as questões gerais da prefeitura. O procurador tem contratos, pareceres e outros assuntos para resolver e pode identificar um caso em que compensa contratar alguém com experiência específica. Em uma cidade como Porto Alegre, a procuradoria conta com uma equipe grande. Se não me falha a memória, são cerca de 150 procuradores. Nesse caso, seria mais difícil justificar a contratação externa.

A ação que serve para um município pode ser diferente da ação que interessa a outro. Alguns procuradores atendem mais de uma cidade e nem sempre são concursados. Os procuradores conversam entre si e trocam informações, mas uma discussão pode ficar fora da rotina deles. Às vezes, o que surpreende o procurador é descobrir que o município tem uma ação possível. Quando vemos fundamento, assumimos o trabalho sabendo que a resposta pode levar anos. Hoje, temos cerca de 1.700 municípios contratados no Brasil. Trabalhar com esse conjunto de municípios nos dá experiência para acompanhar essas discussões.

O que a recuperação dessas receitas significa para quem vive em um município pequeno e depende de serviços como o SUS?

Acredito na Justiça e no valor de defender os municípios quando identificamos recursos que deveriam chegar a eles. Estimamos que, entre os quase 500 municípios do Rio Grande do Sul, haja bilhões de reais em créditos que as prefeituras estão deixando de receber. Vale a pena examinar esses casos e dar tempo para que sejam decididos. Haverá ações em que não vamos ganhar. Muitas outras terão resultado favorável aos municípios. O prefeito que contrata pode ser diferente daquele que recebe o recurso, mas o dinheiro permanece no município. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

RIO DOS SINOS AINDA RECEBE ESGOTO SEM TRATAMENTO 20 ANOS APÓS A MORTANDADE DE PEIXES

Criado em 2007 após a tragédia, o Pró-Sinos reúne municípios da bacia em projetos de saneamento, mas a coleta e o tratamento do esgoto doméstico continuam insuficientes

Edição: Rafaela Machado
Foto: Acervo/Revista Em Evidência

Em outubro de 2006, a mortandade de quase 90 toneladas de peixes expôs a fragilidade ambiental do Vale do Sinos. Duas décadas depois, a data não é apenas um marco de alerta, mas um termômetro do ritmo – ainda lento – das obras e políticas públicas necessárias para garantir a qualidade de vida e o equilíbrio ecológico da bacia hidrográfica mais populosa do interior gaúcho.

O que aconteceu naqueles dias de outubro de 2006 foi o estopim de um colapso que já vinha sendo gestado há anos. A combinação de uma estiagem prolongada, o lançamento irregular de efluentes industriais e a carga crescente de esgoto doméstico jogou o rio em um estado crítico. Foi o maior desastre ambiental já registrado na região, e seu impacto foi tão profundo que forçou uma mudança de rota institucional. Mais do que uma tragédia pontual, o evento trouxe à tona a falta de planejamento integrado e a dificuldade dos municípios, até então isolados, de lidar com um problema que não respeita fronteiras administrativas.

Foi desse cenário de urgência que surgiu, em 2007, o Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – o Pró-Sinos. Primeiro consórcio de saneamento do Brasil, a entidade nasceu com a missão de romper o isolamento municipal e construir uma governança compartilhada para a gestão dos recursos hídricos e da infraestrutura sanitária. Hoje, com a adesão da grande maioria dos municípios da bacia, o Pró-Sinos completa 19 anos de atuação em 2026, consolidando-se como o principal articulador técnico e institucional da região.

A COOPERAÇÃO MUNICIPAL AMPLIOU O PLANEJAMENTO DO SANEAMENTO

O balanço dos últimos 20 anos revela conquistas, sobretudo no campo institucional e no controle da poluição de origem industrial. A fiscalização ambiental se tornou mais rigorosa e os sistemas de monitoramento da qualidade da água foram ampliados, permitindo um diagnóstico mais preciso e contínuo. Os passivos industriais pontuais, que na década de 2000 eram responsáveis por grande parte da degradação, foram significativamente reduzidos com a adequação de processos e a implementação de sistemas de tratamento mais eficientes nas empresas da região.

No âmbito do Pró-Sinos, o principal legado é a estrutura de cooperação que o consórcio oferece, com suporte técnico, concepção de projetos, captação de recursos e estruturação de modelos de concessão, facilitando o acesso a financiamentos federais e privados e atendendo às diretrizes do Novo Marco Legal. O consórcio também prestou apoio institucional na elaboração dos primeiros Planos Municipais de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, entre 2012 e 2014, ponto inicial do planejamento coletivo para o saneamento na região. Dessa trajetória do Pró-Sinos, nasceu também a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul (Agesan-RS), que, a partir de 2019, passou a atuar com autonomia como ente regulador e fiscalizador dos serviços, consolidando o ciclo de governança do saneamento regional.

Outro avanço relevante está na educação ambiental. O programa permanente do consórcio realiza formações, encontros, palestras e eventos voltados à informação e à sensibilização da população sobre a importância do saneamento, envolvendo os mais diversos municípios da bacia, especialmente através das escolas e dos interlocutores ambientais. Essa base cultural é um ativo de longo prazo, fundamental para que a população compreenda a relevância do saneamento, reconheça seu papel na preservação do rio e se torne uma parceira ativa na construção de políticas públicas consistentes, apoiando e acompanhando as iniciativas das gestões municipais com responsabilidade e participação cidadã.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



LEANDRO HÖRLLE PRESIDE O PRÓ-SINOS EM 2026
O prefeito de Igrejinha lidera o consórcio criado após a mortandade de peixes de 2006 para apoiar os municípios no planejamento e na gestão do saneamento

O ESGOTO DOMÉSTICO SEGUE COMO PRINCIPAL DESAFIO DA BACIA

Apesar dos avanços institucionais e do maior controle sobre a poluição industrial, a qualidade da água do Rio dos Sinos e de seus principais afluentes continua preocupante, e o grande desafio hoje é o esgoto doméstico. Grande parte da carga orgânica gerada pelos municípios da bacia ainda é despejada in natura no manancial. Os índices de tratamento variam entre as cidades, mas a média regional permanece muito abaixo dos 90% necessários para reverter o quadro de poluição intensa e cumprir as metas legais estabelecidas para 2033.

Esse cenário é fruto de um processo desenhado ao longo de décadas. Os investimentos expressivos, o planejamento de longo prazo e a continuidade administrativa nem sempre caminham juntos na área do saneamento. A região cresceu rapidamente, e a infraestrutura não acompanhou o mesmo ritmo.

O que é necessário para mudar esse quadro? Em primeiro lugar, ampliar os investimentos em coleta e tratamento de esgoto, o que significa construir estações e expandir redes e sistemas até os bairros. Para essas obras de grande escala, os municípios devem mobilizar recursos e integrar o planejamento, pois estão conectados pelo mesmo rio. Em segundo lugar, fortalecer a capacidade técnica e institucional dos municípios para que possam exercer plenamente seu papel de titulares dos serviços – planejando, contratando e fiscalizando com qualidade, mesmo nos casos em que a operação seja concedida a outros entes. Em terceiro lugar, garantir continuidade às políticas públicas. As ações em saneamento se estendem por mais de um mandato. A execução permanente dos planos evita interrupções que comprometam o avanço dos resultados.

Por fim, é fundamental integrar o tratamento de esgoto às demais áreas do saneamento – como resíduos sólidos e drenagem urbana –, pois o progresso em uma delas potencializa os resultados nas outras. Pensar o saneamento básico de forma isolada já não faz mais sentido.

O caminho é longo, mas os próximos passos serão decisivos. O rio ainda espera, e a região tem a responsabilidade de responder com ações concretas e comprometimento coletivo. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

COOPERAÇÃO REGIONAL PARA TRANSFORMAR DESAFIOS EM OPORTUNIDADES



RUDIMAR CABERLON
Diretor-executivo do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (Cisga)

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A cooperação regional tornou-se uma ferramenta estratégica de gestão pública. No Cisga, essa visão se traduz em projetos que buscam reduzir custos, qualificar serviços, ampliar a capacidade de investimento e preparar a Serra Gaúcha para desafios que exigem planejamento e atuação conjunta. Essa perspectiva está presente em áreas como resíduos sólidos, adaptação às mudanças climáticas, compras públicas e captação de recursos.

Um dos projetos estratégicos em desenvolvimento é a proposta de concessão regionalizada dos serviços relacionados aos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). A iniciativa parte da compreensão de que, trabalhando de forma integrada, os municípios conseguem estruturar soluções mais eficientes para a coleta, o transporte, o tratamento e a destinação dos resíduos.

> “Um dos projetos estratégicos em desenvolvimento é a proposta de concessão regionalizada dos serviços relacionados aos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)”

Desenvolvido em parceria com a Caixa Econômica Federal, o projeto busca criar condições para uma futura concessão regionalizada, permitindo uma gestão mais planejada e sustentável. A estratégia está voltada à eficiência operacional, à melhoria dos serviços e à sustentabilidade ambiental da Serra Gaúcha.

Outro eixo importante é a adaptação dos municípios às mudanças climáticas. Os eventos extremos dos últimos anos demonstraram que precisamos não apenas responder às emergências, mas antecipar riscos e reduzir vulnerabilidades. Por meio do AdaptaCidades, o Cisga avança na construção de uma estratégia regional de adaptação climática, integrando informações, estudos, geotecnologias, gestão de riscos e possibilidades de financiamento.

A cooperação também está presente nas compras e contratações compartilhadas. Por meio dos processos licitatórios promovidos pelo Cisga, os municípios conseguem unir demandas, ampliar o poder de negociação e buscar melhores condições para a aquisição de produtos e serviços. Medicamentos, materiais de higiene e limpeza, fraldas, insumos e outros itens podem ser adquiridos de forma consorciada, gerando ganhos de escala e racionalização dos recursos públicos.

Economicidade não significa apenas pagar menos. Significa utilizar melhor o dinheiro público, reduzir esforços administrativos, qualificar os processos de contratação e permitir que os municípios direcionem recursos para outras necessidades da população. A atuação conjunta demonstra que a união entre os municípios pode produzir resultados que individualmente seriam mais difíceis de alcançar.

Essa mesma lógica orientou uma importante agenda institucional realizada em Brasília. Em junho, o Cisga apresentou à Bancada Gaúcha no Congresso Nacional dois projetos de emendas parlamentares voltados à agricultura familiar e à segurança pública. Somados, os investimentos solicitados totalizam R$ 37.851.672,50.

Para a agricultura, foi apresentada uma proposta de R$ 27.591.800, destinada à aquisição de máquinas e equipamentos para os municípios consorciados, com atenção à agricultura familiar e às agroindústrias de pequeno porte. O projeto prevê caminhões, retroescavadeiras, veículos, equipamentos de informática e drones, ampliando a capacidade de atendimento e fortalecendo a produção rural.

Na segurança pública, a proposta totaliza R$ 10.259.872,50, com previsão de investimentos em veículos, equipamentos, geradores, torres de videomonitoramento e câmeras de leitura de placas, entre outros recursos tecnológicos. A intenção é fortalecer a integração entre os municípios, ampliar a prevenção e melhorar a resposta das forças de segurança.

> “Economicidade não significa apenas pagar menos. Significa utilizar melhor o dinheiro público, reduzir esforços administrativos, qualificar os processos de contratação e permitir que os municípios direcionem recursos para outras necessidades da população”

São projetos diferentes, mas com um mesmo princípio: investir de forma regional para produzir resultados que beneficiem toda a população. Essa é a força do consórcio público: identificar problemas comuns, reunir municípios em torno de soluções e buscar recursos, conhecimento e ferramentas para transformar projetos em resultados.

A Serra Gaúcha tem uma característica que precisa ser cada vez mais valorizada: a capacidade de trabalhar em conjunto. Quando os municípios cooperam, ganham escala, reduzem custos, qualificam a gestão e ampliam sua capacidade de buscar investimentos. É essa visão que orienta o Cisga: transformar a cooperação em resultados concretos e construir, de forma conjunta, uma região mais eficiente, sustentável, resiliente e preparada para o futuro.

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS MUNICÍPIOS

Prédios públicos, escolas e postos de saúde podem ter redução significativa na conta de luz com ajuda de marcos legais e ESG

Edição: Tatiana Roesler
Foto: Acervo pessoal

A conta de luz é uma das despesas operacionais mais pesadas para as prefeituras brasileiras. Custear iluminação pública, prédios administrativos, escolas e postos de saúde consome fatias expressivas do orçamento municipal. No entanto, o uso de tecnologia na gestão de energia, aliado aos novos marcos legais de contratação pública e às práticas de ESG, pode transformar essa despesa em economia direta e investimento na cidade.

Quem defende esse caminho é Rodrigo Lagreca, empresário e Mestre em Administração, fundador e CEO da Energia das Coisas, startup incubada no Tecnopuc e vinculada ao NAVI (hub de IA e Ciência de Dados da PUCRS). A empresa ficou em 3º lugar na categoria Growth Stage do Energy Summit 2026, evento parceiro do MIT - Massachusetts Institute of Technology, e entrou no Top 3 energytechs do país pelo Ranking 100 Open Startups.

A solução também rendeu espaço no mercado internacional: a startup foi selecionada pela ApexBrasil entre 38 empresas do país para a comitiva oficial da Feira de Hannover 2026, na Alemanha. Nos próximos meses, a agenda inclui a Intersolar South America 2026, em São Paulo, e a Mercopar 2026, no Rio Grande do Sul. Nesta entrevista, Lagreca explica como prefeitos e secretários podem otimizar o consumo de energia, cortar desperdícios e equilibrar as contas públicas.

Qual o ponto de partida para estancar esse desperdício sem cortar serviços essenciais?

Rodrigo Lagreca: O passo principal é parar de olhar a conta de luz apenas como um boleto para pagar no fim do mês. A energia precisa ser tratada como gestão de recursos. Hoje, a maioria dos municípios não sabe exatamente quanto cada prédio consome. Quando colocamos tecnologia de análise de dados para monitorar escolas, postos de saúde ou secretarias em tempo real, os gargalos aparecem na hora: equipamentos ligados fora do expediente, aparelhos antigos gastando demais ou contratos inadequados com a distribuidora. Ajustar isso traz fôlego financeiro rápido.

Como a pauta ESG entra na rotina de uma prefeitura?

Rodrigo Lagreca: Na gestão pública, ESG não é teoria nem selo para colocar em propaganda; é gestão eficiente. No lado Ambiental, economizar energia significa que a cidade consome menos e reduz sua pegada de carbono. No Social, o dinheiro que não vai para o lixo na conta de luz pode ir direto para a merenda escolar, remédios ou iluminação de ruas. E na Governança, a tecnologia traz controle real e transparência sobre onde o dinheiro público está indo. Prefeituras com esse tipo de controle ganham prioridade no acesso a linhas de crédito verde e recursos de órgãos internacionais.

Como a estrutura de consumo de energia pode virar caixa para o município?

Rodrigo Lagreca: Quando você elimina o desperdício, o dinheiro do tesouro que iria para o custeio fica livre. Essa sobra vira margem no orçamento para realizar obras e melhorias na cidade, sem precisar mexer em impostos ou criar novas taxas.

A Energia das Coisas passou pelo Tecnopuc, recebeu investimentos e esteve na Feira de Hannover. O que essa bagagem traz para o gestor público?

Rodrigo Lagreca: A certeza de que as prefeituras não precisam gastar tempo ou dinheiro público tentando desenvolver soluções do zero. As tecnologias que aplicamos em grandes indústrias e que apresentamos em eventos como Hannover, Intersolar e Bogotá já estão prontas. O município pode contratar essa inteligência como um serviço contínuo de automação e dados. A inovação vira um atalho para dar eficiência às contas e

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



RODRIGO LAGRECA
Fundador e CEO da Energia das Coisas, Lagreca fala sobre como as prefeituras podem reduzir desperdícios e gerir o consumo de energia

acelerar o desenvolvimento local.

Leis como o Marco Legal das Startups, a Nova Lei de Licitações e o Marco Legal da Inovação mudaram as contratações públicas. Como isso ajuda a levar essa tecnologia para as prefeituras?

Rodrigo Lagreca: Essas mudanças simplificaram o processo. O Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI), por exemplo, permite que o município teste a solução em pequena escala na prática, reduzindo os riscos antes de assumir um compromisso maior. Outra vantagem é que o gestor não precisa saber de antemão todas as especificações técnicas da tecnologia; ele só precisa apresentar o problema que quer resolver, como o custo alto da luz, e o mercado traz a resposta. Isso garante segurança jurídica para a prefeitura e agilidade para cortar custos.

Prefeituras com orçamento curto conseguem adotar esses projetos?

Rodrigo Lagreca: Sim, porque a própria economia gerada paga o projeto. Trabalhamos com modelos em que a redução na fatura de energia cobre os custos de implantação e monitoramento. O município não precisa tirar verba do caixa para fazer um aporte inicial pesado. Ele usa o valor que já pagaria na conta de luz para custear a modernização.

Qual é a mensagem principal para os gestores que querem equilibrar as contas nos próximos anos?

Rodrigo Lagreca: Cuidar da energia não é um debate acadêmico, é responsabilidade com o dinheiro do contribuinte. Cada quilowatt-hora poupado é verba que volta para a saúde, para a educação e para a infraestrutura. O gestor que assume o controle do seu consumo corta despesas hoje e deixa uma estrutura moderna e sustentável para o município. ■

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO
FAMURS É no município que tudo acontece.
SINTERGS

AS ENGRENAGENS DA GESTÃO NA POLÍTICA PÚBLICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

A modernização das leis, a inovação tecnológica e a participação da sociedade na construção de uma cidade pensada para o futuro

Edição: Rafaela Machado
Foto: Acervo pessoal

Ainda em 2025, a prefeitura de Guaíba iniciou um amplo processo de modernização de sua política de desenvolvimento urbano, reunindo a revisão do Plano Diretor e das legislações urbanísticas, a transformação digital dos serviços públicos e uma nova forma de planejar e gerir o território. Mais do que atualizar leis, o projeto busca estruturar uma gestão territorial integrada, capaz de conectar desenvolvimento econômico, infraestrutura, mobilidade, valorização ambiental e participação da sociedade civil. Uma engrenagem que envolve servidores, especialistas, instituições e comunidade na construção de diretrizes para o futuro da cidade. Por trás da articulação e da gestão desse processo esteve a então secretária municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Paula Paroli, que, a convite do então prefeito Maranata, assumiu o papel de integrar equipes, mobilizar conhecimentos técnicos e criar as condições administrativas necessárias para transformar propostas em políticas públicas. Conheça, nesta entrevista, a mulher que esteve à frente da gestão desse processo de modernização e sua visão sobre os desafios e as oportunidades para o futuro de Guaíba

Qual foi o principal desafio ao assumir a Secretaria de Urbanismo?

Nosso desafio foi preparar a estrutura administrativa e a legislação para uma nova realidade. Guaíba possui localização estratégica, potencial econômico e responsabilidades que ultrapassam suas divisas. Era necessário qualificar processos, organizar informações e criar condições para que a cidade crescesse com planejamento, transparência e segurança jurídica.

Por que a modernização do Plano Diretor é tão importante?

O Plano Diretor orienta a ocupação do território, a mobilidade e a proteção ambiental. Trabalhamos na revisão desse instrumento e de legislações complementares, como a Lei de Parcelamento do Solo, o Código de Obras e o Código de Posturas. Um ponto fundamental é enfrentar os vazios urbanos, aproveitando melhor a infraestrutura existente e evitando uma expansão desordenada e onerosa. Também é essencial reconhecer as particularidades geográficas de Guaíba. São aproximadamente 25 quilômetros de orla banhada pelas águas do Guaíba, dos quais oito quilômetros estão inseridos no perímetro urbano. Essa condição exige que a modernização do Plano Diretor incorpore diretrizes de adaptação climática e resiliência urbana, considerando os riscos de inundação, a preservação dos recursos naturais e a necessidade de preparar a cidade para eventos climáticos extremos. Planejar o futuro de Guaíba significa compreender seu território, respeitar sua geografia e transformar essas características em diretrizes para um desenvolvimento urbano mais seguro, eficiente, sustentável e resiliente.

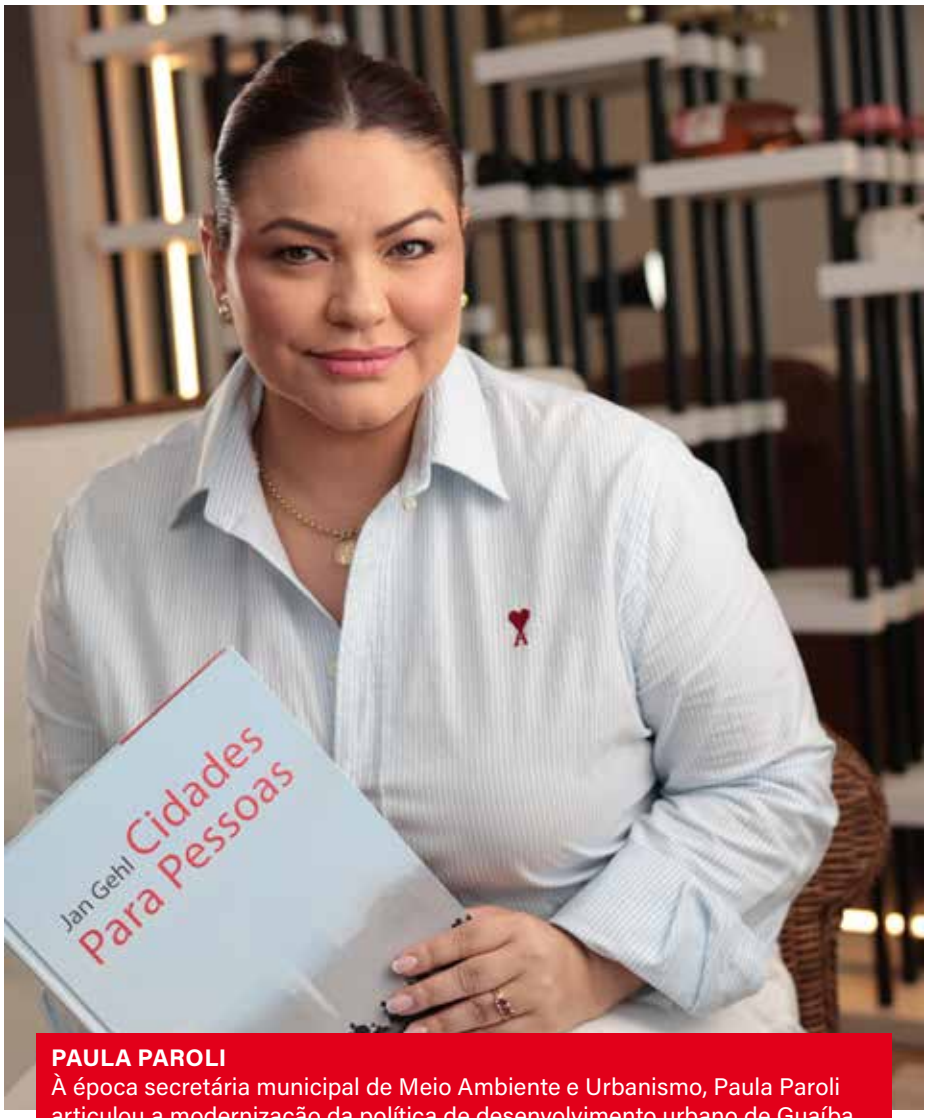
Como Guaíba se posiciona no desenvolvimento da região?

Guaíba ocupa uma posição estratégica na Região Metropolitana de Porto Alegre. Sua dinâmica industrial, logística e urbana está ligada aos municípios vizinhos. No primeiro mandato do ex-prefeito Maranata, a saúde, por exemplo, deu um salto de qualidade, e nosso hospital tornou-se referência na Metade Sul do estado. Por isso, planejar apenas dentro dos limites administrativos já não é suficiente. Precisamos considerar fluxos de trabalhadores, moradia, transporte, infraestrutura e serviços públicos em escala regional.

O Projeto Natureza, da CMPC, reforça essa necessidade?

Sim. Um investimento dessa dimensão, previsto para Barra do Ribeiro, tem potencial para repercutir sobre toda a região. O planejamento deve antecipar demandas de mobilidade, habitação, logística e qualificação urbana, permitindo que os municípios

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



PAULA PAROLI
À época secretária municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Paula Paroli articulou a modernização da política de desenvolvimento urbano de Guaíba

se preparem para as oportunidades e os desafios. O desenvolvimento econômico não respeita fronteiras municipais; a gestão territorial também precisa dialogar além delas.

"O planejamento territorial precisa antecipar cenários, e não apenas reagir aos problemas."

Como foi a interlocução com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS)?

Apresentamos os avanços técnicos da modernização do Plano Diretor à equipe da área de urbanismo do Ministério Público do Rio Grande do Sul, coordenada pelo promotor Cláudio Ari Mello, com a participação da promotora da Comarca de Guaíba, Daniela Sudbrack. O diálogo institucional e o olhar orientador dos técnicos do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Ordem Urbanística e Questões Fundiárias (CAOURB/MPRS) contribuíram para qualificar as discussões. Esperamos que a experiência de Guaíba possa se consolidar como referência para outros municípios.

Qual a importância do SIGWEB?

O SIGWEB Guaíba representa um avanço na organização e no acesso às informações territoriais. A plataforma torna os procedimentos urbanísticos mais ágeis, transparentes e seguros, beneficiando cidadãos, técnicos e empreendedores. A tecnologia, quando bem aplicada, aproxima a administração das pessoas.

E o programa de regularização fundiária Agora é Meu?

A regularização fundiária urbana (Reurb) é minha especialidade. Em Guaíba, o programa já atingiu mais de 3,5 mil lotes. Trabalhamos para qualificar procedimentos e avançar na legalização de núcleos urbanos. Regularizar significa reconhecer direitos, dar segurança jurídica às famílias, valorizar o patrimônio e integrar os territórios ao planejamento formal da cidade.

Como define seu papel de gestora e o legado desse período?

Sempre me posicionei como instrumento facilitador: meu papel não era substituir o trabalho técnico especializado, mas construir o ambiente e a estrutura necessários para que ele acontecesse. "Homem nenhum é uma ilha." O gestor com visão não centraliza a gestão; reúne talentos, compartilha responsabilidades e pensa no coletivo. Buscamos empoderar os técnicos do município, somar competências dos melhores profissionais do mercado e manter um diálogo qualificado com os técnicos do CAOURB/MPRS.

"O futuro de uma cidade é construído a muitas mãos"

O legado não está apenas nos projetos encaminhados, mas na valorização das equipes, na cooperação entre instituições e na construção de uma cultura de planejamento. Uma cidade não se transforma pela ação de uma única pessoa. Ela avança quando o conhecimento técnico encontra condições para se converter em políticas públicas, com continuidade e compromisso, indo além de uma única gestão. ■


Canoas mais
protegida
contra enchentes
TÔ VENDO ACONTECER
OBRAS DE
RECONSTRUÇÃO
// escaneie
e saiba mais



Nos **diques Mathias Velho e Rio Branco,** as rupturas foram consertadas, **ambos já estão elevados e serão ainda mais altos**

O novo **Muro da Cassol**, que integra o sistema de proteção do bairro Rio Branco, **está pronto**

Dique Mato Grande está ampliado e mais alto

Obras **avançadas** no **dique Niterói**

Todas as casas de bombas estão em pleno funcionamento

Jornalismo, entrevistas e entretenimento

A Ulbra TV é a emissora da Universidade Luterana do Brasil.
A programação reúne produção universitária e temas do cotidiano.
É afiliada à TV Cultura no Rio Grande do Sul.

48.1
TV aberta

521
Claro Porto Alegre

@ulbratvoficial | /ulbratv | @ulbratvoficial